A demagogia devora o Brasil [LER NA PÁG. 4]



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 483 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 18 de julho de 1951 QUARTA-FEIRA

VITAL DA' HOJE UMA ENTREVISTA SÔBRE PROBLEMAS DA CIDADE

TUDO HOJE E' PALMEIRAS

Pergunta ao carioca:

— O Palmeiras terá o seu incentivo?

Resposta de todos:

— Sim!

Hoje tôda a cidade é Palmeiras. O ressentimento pela desclassificação do Vasco foi momentâneo.

O público carioca tomou a si parcela das responsabilidades que agora recaem sôbre o clube paulista, nas finais da "Copa Rio", e está disposto a ajudá-lo com o seu incentivo.

UMA TRADIÇAO

E' um carioca quem diz:

— "Não devemos ter ressentimentos, porque o Palmeiras é também uma tradição do futebol brasileiro".

Nome: José Simões da Costa; profissão: garçon; residência: rua Barão de São Francisco, 171.

SUGESTÃO: COM A CAMISA DA C. B. D.

O vereador Silvino Neto fez questão de falar como vereador, como representante de um

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2



O marinheiro, o vereador, Dilia — a campeã de saltos ornamentais — e todos, enfim, prometem torcer pelo "Palmeiras" na noite de hoje

Inconstitucional a participação dos fiscais nas multas

S. PAULO, 18 — (Sucursal) — A diretoria do Centro e Federação das Indústrias, na sua última reunião, procedeu ao exame do parecer da Assessoria Jurídica dessas entidades, a propósito do projeto de lei que aumenta a participação dos fiscais do Estado, nas eventuais multas que vierem a impor.

Pelo parecer que foi exarado por aquela Assessoria, o projeto é considerado inconstitucional, isto em face do art. 22 da Constituição do Estado, pela qual "caberá exclusivamente ao governador a iniciativa das leis que fixarem o efetivo da Fôrça Pública, aumentarem os vencimentos de funcionários, ou criarem cargos em serviços já organizados".

O parecer ainda reza que "atualmente é inadmissível a participação dos fiscais nas multas, que pode, talvez, desligar-se històricamente dos velhos sistemas do arrendamento da cobrança dos tributos, pelos quais a dívida do impôsto acabava por transformar-se em dívida privada do cidadão para com o arrendatário, em lugar de uma dívida pública do cidadão para com o Estado".

Vários diretores da Associação se manifestam sôbre o parecer, considerando, todos êles, absurda e inadmissível a medida preconizada pelo projeto referido.

Ficou resolvido encaminhar-se à Assembléia Legislativa um protesto nesse sentido.

AS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS CONTRA A PARTICIPAÇAO NAS MULTAS

O sr. Maurício Joppert recebeu da Federação das Associações Comerciais do Brasil

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

PROBLEMAS DA CIDADE E PLANOS DO PREFEITO

RESUMO DOS PROBLEMAS E DOS PLANOS

1 — Só 30 por cento da cidade tem esgotos;

2 — Agua do rio Paraiba para o Distrito;

3 — 55.000 funcionários consomem 80 por cento da renda;

4 — 60 por cento dos funcionários ganham menos de 2.000 cruzeiros;

5 — Mais de 100 funcionários ganham mais que o prefeito;

6 — A Prefeitura não tem enfermeiras;

7 — Concurso para admissão de funcionários;

8 — Construção de bairros pobres nas zonas ricas.

Nenhum assunto terá prioridade sôbre outro devendo todos ser atacados simultaneamente, diz o prefeito J. C. Vital

"Não há problema que tenha prioridade. Todos os que afligem à população serão atacados, simultâneamente, pelas diversas Secretarias da Prefeitura. Alguns já estão sendo solucionados e outros o serão dentro em breve", declarou-nos o prefeito João Carlos Vital, em entrevista exclusiva.

AGUAS E ESGOTOS

O problema da adução da água está pràticamente resolvido, afirmou o prefeito. Será ainda reforçado com as águas do Paraíba, que está sendo captado pela Light para ampliação da usina de Ribeirão das Lajes.

O grande entrave no entanto é a rêde de distribuição, já bastante velha e insuficiente

CONCLUI NA PAG. 10 N.º 4



Prefeito João Carlos Vital

PARA ACABAR COM A PARTICIPAÇAO NAS MULTAS

O PROJETO JOPPERT

Finalmente apareceu um deputado com a coragem de enfrentar os sócios do Tesouro. O sr. Maurício Joppert, a quem o Brasil deve o Plano Rodoviário, nos poucos meses que passou no Ministério da Viação, está sendo agora exposto à irrisão por ter afrontado a mais poderosa, a mais organizada, a mais sólida conjuração contra os interêsses do país, a dos sócios das multas.

O seu projeto, sonegado ao conhecimento público pelos interessados em abafá-lo, consta apenas de 4 artigos, o último dos quais é apenas o das disposições em contrário. Assim, pois, em 3 artigos de lei o professor Maurício Joppert abre ao Congresso a possibilidade de liquidar com um dos mais odiosos privilégios, uma das mais notórias fontes de abuso, um dos mais iníquos privilégios que afligem êste país.

O artigo 1.º do projeto:

"Fica extinta e proibida a participação de agentes, delegados ou fiscais da União, em multas de qualquer natureza, aplicadas por infração de disposições legais ou regulamentares, quaisquer.

Art. 2.º — As multas referidas no artigo anterior serão arrecadadas pelos órgãos ou repartições competentes, na forma da legislação em vigor, excluída a participação nas mesmas dos agentes do poder público que as aplicarem.

Art. 3.º — Esta lei abrangerá os processos em curso ainda não resolvidos".

MAL E POUCO COME O CARIOCA

NO CANADA', EM 1950, O LIDER DA OPOSIÇÃO INTERPELOU O GOVERNO PORQUE A VIDA SUBIU 3 POR CENTO.

NO RIO, DE 1940 A 1950, O ARROZ SUBIU 500 POR CENTO, O CAFE' EM PO' 800, A CARNE 555, O CHARQUE E O PÃO 400.

E NINGUÉM DISSE NADA.

O CONSUMO ANUAL DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, POR PESSOA, DIMINUI DE ANO PARA ANO EM VISTA DA ALTA DOS PREÇOS

Malgrado as repetidas promessas governamentais, continua subindo o custo da vida em todo o país.

Impotente para intervir nos fatores que influem decididamente na formação dos preços, o Govêrno ressuscita órgãos, amplia a máquina burocrática, criando novos e mais rendosos cargos, tabela, libera, provoca confusão e os preços continuam subindo, subindo, aguardando que o povo faça justiça por suas próprias mãos.

Não é preciso que as es-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

O AVIÃO DO DESASTRE

Recusado por outras companhias Aceito pela LAP, de Borghi e Nero Moura

A respeito do desastre de aviação do rio do Sal, em Aracajú, ocorrido com um avião das Linhas Aéreas Paulistas, no dia 12 do corrente, e no qual pereceram 32 pessoas, inclusive o governador do Rio Grande do Norte, o deputado Aluizio Alves apresentou hoje à Mesa da Câmara um requerimento para que sejam solicitadas ao Ministério da Aeronáutica as seguintes informações:

1. Se é do conhecimento do Ministério da Aeronáutica, através do Departamento de Aeronáutica Civil, que o avião sinistrado fôra, antes de adquirido pela LAP, oferecido a outras companhias de aviação, que o recusaram devido ao mau estado do aparêlho.

2. Quais foram essas companhias e os resultados dos laudos dos seus técnicos.

3. Qual o preço pelo qual a LAP adquiriu o referido avião, bem como o nome do vendedor e a época.

4. Se é verdade que a tripulação do avião, que o conduziu até Recife, se recusou a prosseguir viagem, em virtude das condições apresentadas pelo aparêlho.

5. Quais as causas do desastre, apuradas no inquérito aberto pelo Ministério da Aeronáutica.

A L.A.P.

A LAP, agora absorvida pelo Lóide Aéreo Nacional, era ao tempo da compra desse avião dirigida pelo sr. Nero Moura, hoje ministro da Aeronáutica, e financeiramente controlada pelo sr. Ugo Borghi, negocista de algodão.

Dois outros aviões da mesma companhia estão em tráfego, comprados nas mesmas condições.

A ENCAMPAÇÃO DA TELEFONICA

OPINIAO DO VEREADOR GLADSTONE CHAVES DE MELO, RELATOR DO PROJETO

— Fui relator, na Comissão de Justiça da Câmara, do projeto do vereador Paulo Areal, que determina a encampação da Companhia Telefônica Brasileira. Proferi meu voto na semana passada, voto que logrou aprovação dos outros membros da Comissão e que me custou dois meses de acurados estudos a respeito da matéria, extremamente complexa e envolvente de altos interêsses públicos, afirma o vereador Gladstone Chaves de Melo.

PROJETO PLAUSI'EL

Prosseguindo, declarou o vereador:

— No meu parecer, estudei a questão sob o ponto de vista jurídico-legal, sob o ponto de vista da conveniência e da oportunidade, acenando ainda para alguns aspectos técnicos. Sob o ponto de vista jurídico, não há dúvida que o projeto é plausível. Havia nêle apenas um lapso quanto à época da encampação proposta, que, pelo teor do contrato de 1922, só pode ser realizada em 1962, 1982 ou 1990, quando se extingue o contrato.

CONTRATO LEONINO

Afirma ainda o sr. Gladstone Chaves de Melo:

— Como hoje é do conhecimento público, êste contrato de 22 é um contrato leonino, que garroteia a Prefeitura e assegura mil vantagens à concessionária. Constava, então, que êle representava uma modificação do de 1899, mas, na verdade, se tratava de "novação", conforme reconheceu e proclamou o Tribunal de Apelação, que, em 1926, deu ganho de causa à Prefeitura na ação movida pelo Prefeito Alaor Prata com vistas a anular o contrato.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

Falta pouco para o "quorum" dos médicos

Novo apêlo à classe para que compareça e vote

Faltam ainda perto de 90 votos para completar o "quorum" exigido nas eleições no Sindicato dos Médicos. Até ontem votaram 453 sócios e a votação será encerrada às 19 horas de hoje.

Os médicos estão traçando o destino do seu próprio Sindicato — disse-nos o dr. Alberto Borgerth, candidato à vice-presidência.

E renovou o apêlo para que todos compareçam e votem, advertindo que se as eleições não tiverem sucesso, o Sindicato cairá nas mãos do Ministério do Trabalho.

Alguns médicos têm recebido telefonemas, informando que as eleições não são legais. Esta manobra está evitando o comparecimento de um grande número de sócios.

Cumpre informar, como esclarecimento, que as eleições que se estão realizando no Sindicato dos Médicos são perfeitamente legais. A chapa que não conseguiu inscrição por não ter apresentado o atestado de ideologia, está fora do pleito.

GOLPES TERRIVEIS PROMETEM OS COMUNISTAS

TOQUIO, 18 (AFP) — O rádio de Pequim preveniu o general Ridgway de que, se as tropas das Nações Unidas continuassem a tentar penetrar no norte da Coréia, as tropas comunistas lhes fariam sofrer perdas consideráveis.

Essa "advertência" do rádio de Pequim foi lançada na emissão em chinês das 10 horas locais. O rádio comunista pretende que os generais Ridgway e

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6



Aspectos da reunião

ACEITAM OS BANQUEIROS COM UM ACORDO POR DOIS ANOS

OS BANCARIOS, PORÉM, NAO QUEREM ACEITAR ÊSTE PRAZO

A proposta do Ministério do Trabalho foi aceita pelo Sindicato dos Bancos, com pequenas alterações de detalhes que serão acertados em mesa redonda no gabinete do ministro Danton Coelho — diz a nota distribuida pelo mesmo Sindicato, logo após a assembléia geral de ontem.

ACEITO

... aceito o aumento geral de 30 por cento. Aceitas também foram as bases anteriormente estabelecidas de aumentos mínimos de 400 cruzeiros e máximos de 800 cruzeiros.

Os salários mínimos de 1.300 cruzeiros para escriturários e de 1.000 cruzeiros para contínuos não sofrerão alterações.

DETALHES

Dos detalhes a serem acerta-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

MESA REDONDA DO COMÉRCIO

Será instalada amanhã

A "mesa redonda" convocada pela Associação Comercial do Rio de Janeiro será instalada amanhã, às 16 horas, no salão nobre dessa entidade. As reu-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

PROJETO CONTRA A IMPRENSA

O secretário mandou sem ver — O presidente Nereu Ramos e o líder da maioria recebem os representantes dos jornais

Uma comissão do Sindicato de Jornais, de São Paulo, acompanhada de alguns diretores de jornais do Rio e do sr. Benedito Costa Neto, diretor da "Fôlha da Manhã", de São Paulo, ex-deputado e ex-ministro da Justiça, foi ontem recebida pelo Presidente da Câmara, sr. Nereu Ramos, para tratar do projeto contra a imprensa, apresentado pelo sr. Dario de Barros, com substitutivo comunista endossado pelo sr. Breno Silveira, representante da "linha auxiliar".

O sr. Nereu Ramos estranhou que o projeto não tivesse ido à Comissão de Constituição e Justiça, para dizer da constitucionalidade dos seus dispositivos. Explicou, então, que o Regimento entrega ao 1.º secretário da Câmara o encargo de distribuir os projetos às Comissões. O acúmulo de trabalho, no entender do sr. Nereu Ramos, superior à possibilidade material de tempo do 1.º secretário, torna impossível o exame acurado da matéria de cada projeto, para que o responsável saiba se êle deve ou não ser enviado à Comissão de Justiça.

Daí o fato de ter seguido o projeto diretamente à Comissão de Legislação Social, sem audiência da Comissão de Justiça.

O engano do 1.º secretário, deputado Gurgel do Amaral, só poderá ser corrigido, salientou o Presidente da Câmara, quando um deputado pedir, em plenário, a remessa do projeto à Comissão de Justiça. Isto, pelo regimento, terá de ser feito antes de submetido à discussão o projeto. E não há exemplo, concluiu o sr. Nereu Ramos, de recusa de audiência da Comissão pelo plenário.

Hoje a comissão será recebida, às 14 horas, pelo líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, e às 15 horas, pelos líder e vice-líder da UDN, srs. Soares Filho e Afonso Arinos.

REQUERIDA NA COMISSAO

O sr. Osvaldo Orico, que foi o primeiro relator do projeto na Comissão de Legislação Social, reclamára no seu parecer a audiência da Comissão de Justiça, mas esta foi negada, por escassa maioria, naquela comissão.

Prezado leitor

A REFORMA SOCIAL E O BISPO DE NAZARÉ

Amanhã, na 4.ª página, êste seu jornal publicará, em forma de artigo, o discurso que d. Carlos Coelho, bispo de Nazaré, pronunciou agora em Recife, durante o Congresso comemorativo do 7.º Centenário do Escapulário do Carmo.

Êsse Congresso, acompanhado de uma semana de estudos da Ação Católica, constituiu um êxito considerável. Entre os vários trabalhos que ali se destacaram, obtivemos o de d. Carlos Coelho, cujas palavras certamente serão recebidas com a atenção que bem merecem.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

Difícil a formação do gabinete francês

AS DIFICULDADES: ESCALAS DE SALÁRIOS E SUBVENÇÕES ESCOLARES

PARIS, 18 (Por Jean Marie Darracq, da "France Presse") — O sr. Maurice Petsche prosseguiu, durante as últimas horas da tarde de ontem, seus entendimentos com as delegações dos grupos da maioria, a fim de encontrar uma solução aos problemas litigiosos: escala móvel de salários e subvenções escolares.

Consoante os observadores, esses entendimentos não teriam sido frutuosos. O M.R.P. estaria, com efeito, firme em sua oposição a todo adiamento de um auxílio à escola livre, e os socialistas, que tinham parecido dever aceitar a escala móvel de salários não automática, como o propôs o sr. Petsche, teriam deixado entender que mantinham sua posição inicial consistindo em alta de salários paralela no tempo à subida dos preços.

Assim, os observadores politicos, terminados os entendimentos do dia de ontem, não concediam ao presidente do Conselho consultado senão uma "chance" em cinco de levar a bom termo sua missão de constituir o govêrno, e declaravam que a resposta que o sr. Petsche irá dar hoje à tarde ao sr. Vincent Auriol seria provàvelmente negativa.



O CIGARRO DA PAZ?

Sentados nos radiadores de seus jeeps um soldado americano acende o cigarro de um soldado da Coréia do Norte em Kaesong. O jeep do coreano é de fabricação russa. A fotografia foi feita por Jim Pringle, fotografo da Associated Press, que esteve em Kaesong com a delegação da ONU. (Radiofoto Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

PROTESTAM OS REPUBLICANOS pelas negociações Espanha-EE. UU.

PROTESTO

WASHINGTON, 17 (AFP) — Informações dignas de fé, chegadas a esta capital, confirmam que o almirante Forrest Sherman pediu ao general Franco que facilite aos Estados Unidos o uso de certo número de bases navais e aéreas espanholas. Tratar-se-ia notadamente de aerodromos situados na Espanha mesmo, tais como os de Madrid e Barcelona, e portos como os de Cadiz e Cartagena, e ainda certas bases no Marrocos espanhol.

Pode-se pensar que o almirante Sherman indicou ao general Franco que, em troca da utilização destas bases, os Estados Unidos poderiam fornecer à Espanha ajuda econômica substancial, assim como certos meios para modernização de seu exército.

PARIS, 18 (AFP) — O govêrno republicano espanhol no exílio, do qual se sabe que o presidente Alvaro de Albornoz acaba de pedir demissão, publicou uma nota relativa às negociações que seriam realizadas em Madrid, no sentido da cessão de bases aéreas espanholas aos Estados Unidos.

Esta nota salienta que "os republicanos espanhóis proclamaram já sua vontade de cumprir livremente os deveres que a posição geográfica da Espanha e sua história lhes impõem, para defender a paz e a civilização comum", mas afirma que "o povo espanhol não aceitará que sua colaboração seja negociada sem uma consulta à vontade popular, por um regime odiado e instável".

CONTINUARÁ COM DE GASPERI O NOVO GOVÊRNO ITALIANO

ROMA, 18 — (Roger Maffre, da France Presse) — A crise iniciada pela demissão do gabinete de Gasperi poderá ser rapidamente resolvida, segundo se pensa nos meios politicos. O presidente da República sr. Luigi Einaudi poderá hoje ou amanhã, tirar conclusões das conversações que vem mantendo com os presidentes das Assembléias e os chefes dos grupos parlamentares.

A opinião geral é que o chefe de Estado confiará finalmente ao sr. Alcide De Gasperi a missão de formar o novo govêrno. Com efeito, a demissão do gabinete não foi provocada por um voto da Câmara ou do Senado que, bem ao contrário, reafirmaram recentemente sua confiança ao govêrno De Gasperi. Foi consequência das divergências ocorridas no seio das frações parlamentares da democracia cristã, a respeito da politica economica e financeira do gabinete, divergências que não são senão o reflexo da crise interna do partido.

O QUE QUEREM OS COMUNISTAS

ROMA, 18 — (A. P.) — O lider comunista italiano Palmiro Togliatti levou ao presidente da República Luigi Einaudi as exigências de seu partido, que consistem na entrega do govêrno a um gabinete provisório, e que êste gabinete convoque novas eleições.

Enquanto isso o presidente da República continua conferenciando com chefes de partidos. Hoje foi êle procurado por vários lideres da Câmara e do Senado.

Acham os observadores da politica italiana que esta noite o presidente pedirá ao sr. Alcide De Gasperi, chefe do gabinete demissionário, que organize o novo govêrno.

A RÚSSIA ACELERA Suas Pesquisas Atômicas

LONDRES, 18 (OFNS) — Informa-se de fonte autorizada que o Kremlin resolveu empenhar-se em um novo e mais ambicioso programa de pesquisa atômica. Os resultados obtidos até agora têm sido desapontadores, e isso tem preocupado bastante os lideres soviéticos.

A mesma fonte revelou que um Congresso de Ciência Atômica está programado para agosto em Moscou, com o comparecimento de representantes escolhidos de todos os paises do Cominform. Esse será o primeiro resultado da missão recente do professor Bruno Pontecorvo às capitais dos satélites da Rússia.

Planos para construção de novos centros cientificos e ampliação dos já existentes na Rússia e nos satélites estão sendo preparados em ritmo acelerado. Daí a decisão de rever os planos separados de vários govêrnos satélites que projetavam a construção de centros de pesquisa atômica como parte de seus planos quinquenais. Em vez de completar essas construções até 1954 elas terão que ficar prontas até fins de 1952.

Sabe-se também que destacados cientistas dos paises satélites passaram por um processo de depuração nessas últimas semanas. Os nomes dos cientistas que deverão participar do Congresso de Moscou estão conservados em segredo, mas acredita-se que a lista já foi submetida à comissão politica de cada nação satélite. (Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

Acheson disse não

WASHINGTON, 18 — (AFP) A Itália pediu oficialmente a revisão do tratado de paz, mas foi avisada pelo secretário de Estado Acheson que, se é exato que o espirito dêste tratado e algumas de suas cláusulas são contraditórias com a posição ocupada hoje pela Itália, uma revisão não pode ser decidida pelos governos dos Estados Unidos e da Itália apenas, exigindo consultas a outros governos.

Após a entrevista realizada ontem à tarde no Departamento de Estado entre o sr. Mario Luccioli, Encarregado de Negócios da Itália nesta capital e o secretário de Estado, durante a qual o diplomata italiano pediu a revisão, um breve comunicado foi publicado, contendo a advertência de Acheson.

Auxílio federal às vítimas das enchentes

KANSAS CITY, Missouri, 18 (AP) — O govêrno federal americano agiu com presteza na remessa de auxílio às regiões atingidas pelas inundações nos Estados de Kansas, Missouri e Oklahoma. O presidente Truman, que percorreu de avião tôda a região inundada, fez um apelo no sentido de ação rápida.

Disse o sr. Charles Wilson, diretor da Mobilização para a Defesa, que repartições federais agiriam sem perda de tempo, visando aliviar as "condições aterradoras causadas pelas enchentes".

Ao chegar ontem a Washington, de volta de sua viagem de inspeção, disse o presidente Truman que assinaria uma lei dispondo sôbre verbas de socorro à região inundada.

Rusgas por causa de Suez

LONDRES, 18 (AFP) — Segundo um redator diplomático do "Times", o govêrno britânico teria decidido submeter ao Conselho de Segurança uma "resolução" de protesto contra a ingerência do govêrno egipcio no tráfego dos navios mercantes pelo Canal de Suez.

Acrescenta o jornal que ainda não se tem como certo se o caso será apresentado ao Conselho como uma "situação" ou como um "litigio". Acredita-se que o texto dessa resolução tenha sido submetido ao exame dos demais Estados membros daquele organismo da ONU.

Opina o "Times" que a queixa britânica terá como base o aspecto juridico do problema, isto é, o de estabelecer se o Egito, dois anos após a assinatura de uma convenção de armisticio com Israel, tem o direito de manter o bloqueio econômico contra o mesmo país, o que prejudicaria as nações que fretam cargueiros através o Canal de Suez e contribuiria para criar um estado de tensão no Oriente Médio.

Visitaram o Metropolitano os vereadores cariocas

PARIS, 18 (AFP) — Os vereadores da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, atualmente em Paris, visitaram ontem o castelo de Chantilly, e depois estiveram em Creil, onde percorreram as fábricas da Cia. do Metropolitano de Paris. Sabe-se que engenheiros desta emprêsa dão atualmente no Rio de Janeiro os últimos retoques aos estudos para a próxima construção de uma rêde do metropolitano da capital brasileira.

Contribuição militar alemã para a defesa da Europa

BERLIM, 18 (A.F.P.) — O correspondente em Londres do jornal "Kurier" faz revelações sôbre o "memorandum de Petesberg", relativo à contribuição da Alemanha para a defesa do ocidente.

O memorando, diz o jornalista, foi elaborado pelos generais alemães Speidel e Heusinger em colaboração com técnicos militares do Alto Comissariado aliado.

O documento se compõe de 42 páginas dactilografadas nas quais os técnicos militares propõem notadamente a criação de um exército de terra alemão de 6 corpos de exército constando cada de 2 divisões com efetivo médio de 15.000 homens. Essas divisões serão equipadas com armas e material ultra-moderno. Também está prevista a criação de 2 divisões blindadas no quadro do exército de terra.

A aviação tática disporá de 2.000 aparelhos. Os efetivos serão de 40.000 homens. Essa aviação tática não terá bombardeiros pesados, mas aparelhos de caça de reação a jato, caças-bombardeiros, aviões de reconhecimento e aviões leves de combate.

Também estão previstas unidades navais, que devem constar principalmente de "destroyers" leves, corvetas e torpedeiras para a proteção das costas.

O correspondente do "Kurier" declara que o memorando recomenda a instituição do serviço militar obrigatório pela duração de dois anos para os alemães.

Médico brasileiro distinguido na Argentina

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — O Ministério da Saude Pública resolveu conceder várias bôlsas a médicos estrangeiros para que aperfeiçoem seus estudos na Argentina em distintas especialidades.

Os bolsistas receberão uma subvenção mensal de 1.000 pesos e as passagens.

Entre os contemplados figura o médico brasileiro Osvaldo Vital Brasil, que vai se aperfeiçoar em farmaco-dinâmica dos venenos.

Brotoejas Assaduras POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO Frieiras Suores fétidos

SEU TRIBULINO e a vêspa

por HILDE WEBER



PEQUENOS FATOS POLICIAIS

AGRESSÃO A PEDRADAS

No Café e Confeitaria Esporte, à rua João Rego n. 194, onde trabalha e reside nos fundos, o taifeiro Antonio Lopes da Silva, português, de 34 anos, foi agredido a pedras na tarde de ontem por Marinho do Espirito Santo, de 25 anos, morador nos fundos do Açougue S. Sebastião, sito na mesma rua s.n..

A vitima teve a cabeça machucada e o agressor, prêso em flagrante pelo detetive n. 310, da R. P. 19, foi autuado pelo comissário Walter Tardell, do 21.º Distrito.

TROPEÇOU E PARTIU A PERNA

Na noite de ontem, ao subir ao meio fio da rua em que reside, defronte do n. 16, o ajudante de motorista Manoel Rezende de Carvalho tropeçou, caindo na calçada.

Manoel, que conta 31 anos e mora na rua Heráclito Graça n. 484, sofreu em consequência da queda fratura exposta da perna direita. Medicado no Pôsto de Assistência do Méier, depois foi removido para o Pronto Socorro, onde ficou em tratamento.

QUEIMADO COM AGUA FERVENTE

Em sua residência, no pátio da estação de Triagem n. 4, o menino Wilson, de 6 anos, filho de Avelar de Almeida, foi acidentado, sofrendo queimaduras de 2.º grau pelo corpo em virtude de lhe ter caido em cima uma vasilha contendo água fervente.

Conduzido em estado grave ao Pronto Socorro, Wilson ficou em tratamento.

ACUSADO O FUNCIONARIO DA AERONAUTICA

Chegaram à 9.ª Vara Criminal, procedentes da Delegacia de Roubos e Falsificações, os autos do inquérito instaurado contra Epitácio Campelo Gonçalves Ferreira, funcionário do Ministério da Aeronáutica, acusado por Alvaro Ferreira de o haver lesado em Cr$ 40.000,40, referentes à venda de uma camionete, além de haver aproveitado uma assinatura do queixoso, em documento inutilizado.

A Perícia positivou o aproveitamento da assinatura sôbre estampilhas também inutilizadas.

ASSALTADO NA VIA PUBLICA

O servente do IBGE, Moacir de Souza Vieira, de 30 anos, solteiro, morador na rua Benjamin Constant, 16, casa 1, esta madrugada, quando passava defronte do Senado Federal, foi abordado por dois desconhecidos que tentaram lhe passar o "conto da cascata".

Como Moacir tivesse reagido foi agarrado e roubado em tudo o que carregava, inclusive um cordão de ouro com uma medalha de Nossa Senhora das Graças.

Moacir, na Delegacia do 5.º Distrito avaliou os seus prejuizos em cinco mil cruzeiros.

RECAPTURADO

Investigadores recapturaram, em Campo Grande, Ricardo Teixeira de Castro, foragido recentemente da Penitenciária, onde cumpria pena de 12 anos de reclusão, por crime de homicidio.

Ricardo fugira pelos esgotos.

FALSIFICOU A ASSINATURA

O representante da Companhia Imobiliária Santa Helena e o sr. Tadeu Araujo Medeiros apresentaram queixa-crime contra Eduardo Janot, acusando-o de haver falsificado a assinatura do sr. Tadeu num contrato para exploração de uma pedreira, na Pavuna.

48 PRISÕES FEITAS PELOS "COMANDOS"

"Comandos" da Delegacia de Vigilância, durante a noite passada e a madrugada de hoje, prenderam 48 pessoas, entre as quais um cidadão estrangeiro já mandado expulsar do território nacional, e 10 portadores de armas proibidas.

QUERIA MESMO MORRER

Depois de tentar suicidar-se na praia do Flamengo, ontem à noite, sendo impedida por populares, Conceição Vieira, de 17 anos, tentou outra vez matar-se na residência de seus patrões, à rua Alberto Cruz, 180.

A doméstica foi internada no Hospital Miguel Couto.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Na tarde de ontem, na avenida Mem de Sá, perto da praça Cruz Vermelha, o comerciante Saba Esperidião Habib, de 45 anos, residente na rua Conde de Bonfim n. 171, atropelou, na direção do auto n. 11-09, o funcionário aposentado da Prefeitura Alberto da Silva, português, de 64 anos, morador na rua Maria Freire n. 27, em Paquetá. Saba, que conduziu sua vitima ao Pronto Socorro onde ficou em tratamento da fratura recebida no braço direito, foi prêso em flagrante pelo vigilante municipal n. 1774, sendo autuado no 6.º distrito pelo comissário Salgado.

* * *

2 — Carlos Monteiro, de 29 anos, morador na rua Major Fonseca n. 80, casa 4, foi prêso em flagrante, na tarde de ontem, na esquina da av. Brasil com a rua Piratini pelo guarda-civil n. 1424 porque, na direção do caminhão n. 7-96-19, da Cia. de Indústrias Quimicas Schering, colidira pouco antes com a motocicleta n. 23 no momento sob a direção de Humberto de Oliveira Filho, de 34 anos, funcionário da Alfândega do Rio e residente na praia da Ribeira n. 73, na ilha do Governador. Humberto, que sofreu fratura exposta da rótula esquerda e do braço do lado oposto, além de traumatismo craniano, foi internado em estado grave no Hospital dos Servidores do Estado. Carlos foi autuado na delegacia do 16.º distrito pelo comissário Salomé.

* * *

3 — Ao passar, na tarde de ontem, pela esquina da praça da República com a av. Presidente Vargas, o operário Floriano de Oliveira, de 48 anos, domiciliado na rua Gauna n. 327, em Nova Iguaçu, foi colhido pelo auto n. 4-93-53, cujo "chauffeur" fugiu em seguida. Levado ao Pronto Socorro apresentando a cabeça quebrada e em estado de choque, ficou internado depois dos curativos.

* * *

4 — Atropelado pelo "lotação" n. 5-40-01, na rua 24 de Maio, defronte à estação de São Francisco Xavier, na noite de ontem, o menor Enaniris, de 11 anos, filho de Manuel Francisco Duarte, residente na rua Fábio Luz n. 45, foi levado ao Pôsto de Assistência do Méier com suspeita de fratura do crânio. De lá, foi removido para o Pronto Socorro. O motorista foi detido pelo guarda da Penitenciária n. 929.595 e autuado no 19.º distrito.

* * *

5 — No largo da Carioca, o menor Silvio, de 15 anos, filho de Maria da Conceição, residente num barraco do morro de Santo Antônio, caiu de um bonde, sofrendo sério ferimento no pé direito. O menino foi internado no Pronto Socorro.

* * *

6 — Na rua Carolina Machado, frente ao n. 322, um ônibus da Viação Santa Helena, chapa 6-03-42, colidiu com o automóvel de praça chapa 3-84-77, resultando feridas as seguintes pessoas: Joaquim Tavares Lopes, de 22 anos, estudante, residente na rua André Cavalcanti, 100, que sofreu contusões e escoriações generalizadas; Maria Lúcia de Sousa, com 29 anos, solteira, telefonista, moradora na rua do Resende, 21, com fratura do crânio e outros ferimentos menores, além de comoção cerebral; Ercilia Francisca de Sousa, com 64 anos, casada, doméstica, residente na rua do Resende, 21 com fratura de ossos do nariz e da clavicula; Olga Frankel, de 29 anos, casada, moradora na rua Comandante Magalhães n. 51, com ferimentos leves. Tôdas as vitimas foram socorridas por uma ambulância do Hospital Carlos Chagas, sendo muito grave o estado de Maria Lúcia de Sousa, menos grave o de Ercilia Francisca e sem inspirar cuidados o estado das demais vitimas. Os motoristas foram presos em flagrante e autuados no 24.º distrito ignorando-se seus nomes porque a delegacia recusava, sob pretexto do comissário ter ido para o local (tardiamente) ou ter ido ao café, informar a identidade dos "chauffeurs".

Presos e autuados por burlarem a tabela

Sete comerciantes às voltas com a Policia

Ontem, os policiais lotados na Delegacia de Economia Popular efetuaram nada menos de sete prisões em flagrante: seis, por desobediência à tabela de preços vigorante no momento, e uma, por adulteração criminosa de leite exposto à venda pública.

Assim, na Av. N. S. da Penha n. 443-A, o detetive n. 468 deteve André Arpino, de 48 anos, morador na Estrada Braz de Pina número 1.264, por estar vendendo arroz majorando-lhe o preço; pelo mesmo motivo, o detetive n. 257 efetuou a prisão, na rua Major Conrado n. 10-C, de Euclides Pereira da Silva, de 57 anos, residente na rua Barão de Melgaço número 43.

O comerciante Vitor de Sá, de 26 anos, domiciliado na rua Portocarrero n. 185, em Cordovil, foi preso no armazem de sua propriedade, à rua Major Conrado n. 247, também por vender arroz por preço acima do da "tabela"; sendo o seu colega Mario dos Santos, português, de 31 anos, morando e estabelecido na rua Itaim n. 209, preso pelo detetive n. 360, por vender bacalhau majorando-lhe o preço, o mesmo ocorrendo com o comerciante Joaquim da Costa, português, de 45 anos, domiciliado na rua Magé n. 59, que foi surpreendido pelo detetive n. 468, na rua Dr. Noguchi n. 139, a vender banha por preço acima do consignado na tabela.

Na zona sul já a safra foi menor: Alexandre Guinos Malvar, espanhol, de 22 anos, empregado residente na rua Silva Castro número 63, em Copacabana, foi detido no Mercado S. Nicolau, à rua Visconde de Pirajá n. 490, loja 12, quando majorava o preço das maçãs expostas à venda e o comerciante Artur Fonseca Nadais, português, de 39 anos, morador na rua São Clemente número 435, foi preso — como o anterior — pelo detetive n. 266, quando, no Bar e Confeitaria Flor da Gávea Ltda., à rua Marquês de São Vicente n. 69-B.

Negociava com leite adulterado. Todos foram autuados na referida Delegacia especializada.

Pimenta, o banqueiro de bicho, acusa a policia

No sumário de culpa foi destruido o "alibi" do contraventor

— A imprensa esquece muito depressa, pois à época de tal crime (o assassinato de um bicheiro em Bonsucesso, atribuido a Pimenta) ela, a imprensa, juntamente com o Rádio, acusavam-me de ter sido o autor dos disparos que ocasionaram a morte da vitima..."

Assim começa a carta de Arlindo Pimenta, do fundo do cárcere, aliás da enfermaria da Penitenciária, onde se encontra. Diz Pimenta:

— Essa mesma imprensa, agora já pensa de forma diversa, pois vendo que a Policia não conseguiu me reconhecer, afirma agora que eu fui o mandante do crime. E o pior é que tal nota, de fundo sensacionalista, serviu enormemente para prejudicar o julgamento de meu processo daquela época, pois sendo publicada às vésperas do meu julgamento, serviu de apoio para a acusação, que pintou-me de forma mais temivel, conseguindo a minha condenação a (sic) 14 anos de reclusão, por tentativa de homicidio (caso rua da Assembléia, 1949).

REPRESALIA

— E isso tudo, — continua o banqueiro, do fundo da Enfermaria, graças a um comissário de policia (o violento mas honesto Mozart Rodrigues) criador de casos e com antecedentes criminais, que registrou o fato no livro de ocorrências do 20.º Distrito Policial, dando-me como sendo o autor dos disparos que mataram a vitima (caso Bonsucesso). Entretanto, a população de Bonsucesso sabe, como o sabem diversas pessoas que me têm vindo visitar na Penitenciária, que Maneco, a vitima, foi assassinado três horas apos haver assaltado, juntamente com 3 individuos, uma banca de jôgo de baralho, na Ilha do Fundão, perto do Pôrto de Maria Angu e que sua morte foi originada em represália a êste assalto, pois que a vitima e seus companheiros carregaram todo o dinheiro da banca, armados de revolveres.

"SOMENTE A POLICIA"

— Somente à Policia, — acusa Pimenta, — não interessou esclarecer o fato, sob tal prisma, para não ficar desmoralizada pela nota inverídica que dera à imprensa e ao rádio, ou então talvez para que a culpa pudesse caber-me, transformando-me em bode expiatório, como já estou sendo transformado com a decretação de minha prisão preventiva, por um caso ao qual estou completamente alheio.

E no começo de sua carta diz Pimenta, fingindo-se surprêso com uma revelação feita pela Justiça e não por nós:

— Foi com grande surpresa que li no número de 6 do corrente, dessa conceituado jornal, sob a epigrafe "O Dominio dos Pimenta", o meu nome como sendo o autor de um homicidio em Bonsucesso".

O SUMARIO

Perante um auditório constituido de alguns policiais, dois ou três, subalternos e elementos da guarda do Fôro, realizou-se ontem mais uma audiência do sumário de culpa de Arlindo Pimenta, atualmente sob prisão preventiva como um dos assassinos de "Maneco", bicheiro morto a tiros em Bonsucesso, segundo os autos do processo, pelo grupo de Pimenta.

Precisamente ao meio-dia o juiz Morais e Barros deu comêço ao sumário, sentando-se no banco dos réus por ordem: Arlindo Pimenta, Antônio Visconti, "Antoninho", e Willy da Conceição, todos denunciados como participantes do homicidio, por questões de disputa de ponto do "jôgo do bicho".

Ontem foi ouvida a testemunha José Laureano Novas Lago, comerciário, antigo cabo eleitoral de Pimenta e que, aparentemente, com seu depoimento destruiu o álibi de Pimenta. Este dizia que, encontrando-se doente na Enfermaria Filinto Muller, era impossivel estar no local do crime.

A testemunha, inquirida, disse que, no dia do crime, recebera telefonema do próprio Pimenta para levar-lhe 4.000 cruzeiros à Enfermaria, acrescentando que de uma feita encontrara Pimenta, escoltado por dois investigadores da Enfermaria, jantando um bife com vinho num restaurante da cidade, ficando ambos a conversar durante tôda a refeição, à vontade.

O sumário prosseguirá em dia a ser marcado.

Luiz Gonzaga, o "Capenga", um dos participantes do assalto, e desde então foragido, não foi encontrado, até o momento, pelas autoridades policiais, sendo considerado réu revel.

"Nilo Topatudo"

José Isabel ou, melhor, "Nilo Topatudo", gatuno hábil, eximio "batedor de carteiras" e ladrão de bolsas de mulheres, ganhou o apelido porque, de fato, "topa" tudo.

E por causa disso mesmo inúmeras vezes já foi prêso, na Lapa, no abrigo de bondes em frente ao cinema Odeon.

Ultimamente "Nilo Topatudo" não tem sido visto, o que preocupa os policiais da Delegacia de Vigilância.

O contador furtou 750.000 cruzeiros

Ontem, a Policia apreendeu, em poder de Celio Zucazur de Noronha, 1800 livros, comprados, segundo a Policia, com 100.000 dos 750.000 cruzeiros subtraidos à firma Sarno, estabelecida à rua Miguel Couto, 40, pelo acusado, que ali exercia a função de contador.

Contrabando a bordo da lancha "Mariza"

Agentes portuários apreenderam na lancha "Mariza", defronte ao armazem 10 do Cais do Pôrto, um contrabando constituido das seguintes mercadorias: 64 máquinas fotográficas marca Zeiss; 117 caixas de cigarros; 60 vidros de perfumes; e 24 duzias de navalhas solingens.

As mercadorias foram levadas para a Guardamoria da Alfândega, a fim de serem vendidas em leilão.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Discutindo o seu projeto de participação dos empregados nos lucros das emprêsas, o deputado Celso Peçanha esteve na sede do Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Combustiveis Minerais.

Por causa do jôgo o fiel dos Correios desviou Cr$ 140.000,40

Instaurado para apurar desfalque de Cr$ 140.000,40, ocorrido na agência dos Correios da avenida Gomes Freire, o processo respectivo foi encaminhado pela Delegacia de Roubos, ontem, a Juizo Criminal.

Segundo consta dos autos, o autor foi o fiel de Agência padrão I, Romualdo Valentim Lemos, que, logo após a confissão feita ao inspetor-geral Alvaro Miranda dos Santos, foi declarado preso preventivamente.

Disse o acusado que desviara o dinheiro confiado à sua guarda em virtude de ser apaixonado do jôgo clandestino.

O Diretor dos Correios e Telégrafos encaminhou ao presidente da República pedido de demissão, a bem do serviço público do infiel funcionário.

Vozes da Cidade



Mais uma pessoa da familia Vargas foi nomeada pelo sr. Getulio Vargas: Tania Vargas, filha do sr. Vargas Neto, admitida no Ministério das Relações Exteriores para exercer o cargo de datilografo, no quadro permanente, por decreto assinado no dia 3 do corrente.

Foi noticiado que o sr. Oscar Guedes, representante do Ministério da Agricultura na Companhia do Vale do São Francisco abandonara aquêle órgão, em virtude de discordar da orientação adotada pelo superintendente, engenheiro Potier, severamente acusado na Câmara.

O sr. Guedes foi substituido por iniciativa do ministro Cleofas, logo que assumiu a pasta da Agricultura, pelos motivos que já haviam levado o ministro Neto Campelo a dispensá-lo das funções de diretor do Departamento de Produção Vegetal.

Quando o sr. João Carlos Vital foi ao Itamarati comunicar que desistira da viagem a Paris em virtude da falta dagua em Copacabana, foi-lhe perguntado:

— Mas, o senhor é bombeiro ou prefeito do Distrito Federal?

JOSÉ DO RIO

COOPERATIVAS ESCOLARES

O sr. Waldiki Moura, secretário geral do Centro Nacional de Estudos Cooperativos e encarregado da publicidade técnica da Caixa de Crédito Cooperativo, embarca amanhã, via aérea, para a Suécia, a convite da Federação das Cooperativas Suecas, numa visita de cêrca de três meses.

O sr. Waldiki Moura leva também a incumbência do ministro da Educação de estudar as cooperativas escolares na Europa.

Abono das faltas de funcionários municipais

Baseando-se no ato do Govêrno Federal, que abonou as faltas dos seus funcionários, ocorridas durante o Ano Santo, o vereador Mário Piragibe apresentou um projeto ordenando à administração municipal abonar as faltas, repreensões e advertências aplicadas até a data da promulgação da lei, inclusive as faltas não justificadas.

O cancelamento daquelas penalidades, porém, não dará direito ao ressarcimento de vantagens pecuniárias ou vencimentos, bem como não acarretará a revisão de quaisquer atos dele decorrentes.

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Tecnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º
Tel.: 32-5995



BALAS INSTRUTIVAS RUTH
UMA JÓIA ENCICLOPÉDICA QUE OFERECE MILHARES DE BRINDES AOS SEUS COLECIONADORES.

DR. AUGUSTO PAULINO FILHO
De volta de sua viagem aos Estados Unidos, participa a seus clientes e amigos que reassumiu a sua clinica. Av. Nilo Peçanha, 151 — Salas 906-909. Tel. 22-7207.

Ford-1948
Perfeito estado. Muito econômico — 100 HP, de 4 portas. Vende-se melhor oferta. Avenida Ataulfo de Paiva 517, apto. 201. Leblon.

JARDIM DA INFÂNCIA — A ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA COMUNICA A MUDANÇA DE SEU "JARDIM DE INFANCIA" PARA A RUA BARÃO DA TORRE N.º 161 —— TELEFONE: 27-2341

ILEGÍVEL

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O Banco do Brasil e o algodão

A manobra foi esta, conta Nelson Omegna:

Quando o preço do algodão chegou a 450 os industriais paulistas resolveram tomar uma providência. Vieram ao Rio conseguir que se determinasse um estocamento no país de cem milhões de quilos, pelo menos.

Nesta parte do discurso de Nelson Omegna, Emilio Carlos, que é muito inteligente, viu logo o que era que Omegna ia contar. E deu um aparte para dizer que, no seu entender, as razões da queda do preço do algodão estavam na previsão da safra mundial, que é, realmente, excessiva de uns dez milhões de fardos sôbre a previsão do consumo.

Nelson Omegna disse que iria ao assunto mas Emilio Carlos, mesmo sem tomar folego, saiu com outro aparte muito grande para detalhar o que tinha dito e "provar" que era a previsão da safra e não o baixo financiamento ou qualquer outra causa que fazia baixar o preço do produto.

O orador pôde, enfim, continuar e contou o resto da coisa. Os industriais vieram ao Rio conseguir um estocamento de cem milhões de quilos. Oficialmente, não o conseguiram. Mas o que se verificou, logo depois da viagem, foi a providência da Carteira de Exportação retirando dos departamentos estaduais a faculdade de liberar os papéis para a exportação, centralizando o serviço aqui no Rio. E quando, depois de grandes demoras, se reclamava, a Carteira de Exportação respondia, com a candidez dos inocentes ou dos malandros, que naturalmente os papéis estavam extraviados.

Houve casos em que vapores que atracaram sòmente para receber algodão paulista levantaram ferros vasios. A manobra do estocamento de cem milhões, que faria baixar os preços, não foi oficialmente determinada mas foi cumprida à risca. E foi o Banco do Brasil que a executou manhosamente, malandramente.

Tudo isto e muita coisa mais está no discurso de Nelson Omegna, que aqui está sendo citado desde segunda-feira. Foi um discurso sem repercussão e, o que é pior, sem resposta.

O Banco do Brasil e o seu feliz presidente, são assim: as acusações passam por cima deles como água numa capa de borracha. Nem molha.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Comissão de Economia, 10. Faltaram Frota Moreira, vice-presidente, que continua curando as arranhaduras da briga do IPASE. (Olhe aqui, doutor, ponha mercurio cromo que é bom, mas vá à Comissão, mesmo com esparadrapo; ninguém repara. Todo mundo já sabe do que houve). Arnaldo Cerdeira, Benedito Lago, Artur Audrá, João Roma, José Jofily, Melo Braga, Napoleão Fontenele, Valter Ataide, Moura Andrade, a turma de faltosos de sempre.

E a Comissão de Tomada de Contas não se reuniu, por falta de número, a 11. Deixaram de comparecer Teodorico Bezerra, Romeu Fiori, Euzébio Rocha, Paranhos de Oliveira, Mário Gomes e Ferraz Egreja.

OS AUXILIOS DE LAFER

E' muito bem feito que Horacio Lafer esteja fazendo as suas malvadezas com os deputado a respeito do pagamento de auxilios. E' muito bem feito mesmo. Luiz Viana não tem nenhuma razão em reclamar em discurso. Não tem, porque êle e todos os outros deputados estão sofrendo por gôsto. E o que é de gôsto regala a vida.

Fizemos aqui uma verdadeira campanha em prol do pagamento dos auxilios. Os deputados ficaram na moita. Houve um que quis, na Comissão de Finanças, tentar a convocação do ministro para dar explicações. Israel Pinheiro, com duas palavrinhas tapeadoras, evitou a convocação. Disse, apenas, que o ministro prometera pagar. Os deputados se conformaram, acreditaram na palavra de Lafer, transmitida, vejam só, pela fiança de Israel Pinheiro.

E Lafer reinando com êles. Humilhando-os. Aquilo que foi contado durante o discurso de Luiz Viana é a maior humilhação que um ministro pode impor a um deputado: vai o deputado e reclama a ordem de pagamento ao ministro. O ministro, com sua carinha de sinagoga, diz candidamente: já está na pagadoria. O deputado vai feliz à pagadoria e o pagador informa que não tem ordem, não tem nada, que ordem só por escrito. Lá volta o pobre deputado, como um pedinte, ao gabinete do ministro. O ministro foi almoçar.

Bem feito. Muito bem, seu Horacio Lafer. Continue assim que vai ótimo. O deputado que não usa a sua arma — a palavra, a convocação do ministro — só merece isso mesmo.

FORÇAS OCULTAS

Manoel Novais começou mal o seu discurso sôbre o S. Francisco, em defesa da Comissão. Falou em fôrças ocultas, como quem falava, antigamente, em maçonaria. Quem defende alguém de acusações, Novais, não pode cair, assim, no hermético. Tem que ser claro em tudo. Mas, vá lá, vamos ao seu discurso.

Foi um discurso sincero. Manoel Novais é um propugnador antigo da ressurreição do São Francisco e não pode ver, sem sentir dores em todo o corpo, qualquer acusação às obras que se façam na região. Parece-lhe sabotagem, parece-lhe obra contraria, atitude de desmoralização e de descrédito. Daí, assoma em defesa intransigente, até mesmo contra acusações que não foram feitas e que, mesmo quando feitas, não o foram pessoalmente a êle.

O discurso de Novais foi uma antecipação. As acusações de Francisco Macedo mal foram anunciadas, pois que poucos fatos citou êle, prometendo citar todos, com nomes e dados, na sessão especial que pediu e que ainda não obteve.

PEDINDO DESCULPAS

José Onias, na Comissão da Bacia do S. Francisco, protestou contra expressão fortissima que aqui usamos sôbre a mesma comissão. Teve a solidariedade unânime dos seus colegas, como não podia deixar de acontecer.

Pois tem a nossa solidariedade também. E mais, o nosso pedido de desculpa. Quem combate, algumas vezes se excede no uso de suas armas, e pôde ferir em excesso. Desculpem, senhores.

A reforma da Justiça e o Código Eleitoral oneraram o orçamento do Poder Judiciário

Aumento de quase 30 milhões de cruzeiros para 1952 em relação às despesas do corrente exercício — E o fôro continua cada vez mais desaparelhado — Relatório do deputado Licurgo Leite —

A proposta orçamentária do govêrno para 1952, nas dotações do Poder Judiciário, consigna a quantia de Cr$ 258.963.320,00, representativa de 1,11% da despesa total preconizada para a União.

De 1948 para cá, a despesa do Judiciário triplicou dentro do Orçamento, passando de 83 para 258 milhões de cruzeiros. Em relação aos totais reservados para o exercício dêste ano, houve um acréscimo de Cr$ 29.399.852,00.

AS VERBAS AUMENTADAS

Dentre as três verbas da proposta, uma delas — a de Serviços e Encargos — não aumentou, tendo, pelo contrário, sofrido uma diminuição de 2 milhões de cruzeiros. As outras, relativas a Pessoal e Material, foram sensivelmente majoradas.

A REFORMA JUDICIARIA E O CÓDIGO ELEITORAL

De acôrdo com o relatório apresentado pelo deputado Licurgo Leite, na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, o acréscimo verificado na verba de Pessoal se deve a várias causas, entre as quais a Reforma introduzida na Justiça do Distrito Federal, pela Lei número 1.301, de 28 de dezembro do ano passado; só na parte referente ao Pessoal Permanente, essa reforma acarretou um aumento de mais de 19 milhões de cruzeiros.

Também o novo Código Eleitoral, que instituiu vantagens e gratificações de representação, importou num acréscimo de....... Cr$ 2.307.600,00 no Orçamento para o próximo exercício.

OUTRAS CAUSAS

O relator apresenta, ainda, outras causas do aumento de despesas para as dotações do Poder Judiciário. Entre elas, as seguintes:

1) — gratificação adicional aos ministros do Supremo Tribunal Federal, do Tribunal Federal de Recursos, do Superior Tribunal Militar e dos Tribunais do Trabalho, instituída pela Lei número 1.341, de 30 de janeiro dêste ano, orçada em quase 2 milhões de cruzeiros;

2) — dotações destinadas a substituições de ministros, desembargadores, juizes dos diversos ramos da Justiça, reguladas por lei especial, num total de.... Cr$ 1.283.140,00;

3) — elevação do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará à classe D, totalizando, na parte do pessoal permanente, quase 900 milhões de cruzeiros;

4) — criação de novos juizes eleitorais, com desdobramento de zonas e de comarcas, atingindo a Cr$ 953.450,00;

5) — equiparação dos vencimentos dos ministros e juizes da Justiça do Trabalho aos da Justiça do Estado de São Paulo, em virtude do disposto no artigo 26, § 3.º da Constituição, montando a despesa em excesso a Cr$ 771.803,00.

DESAPARELHADA A JUSTIÇA

O deputado Licurgo Leite salienta que, se não fôsse a política ora adotada pelo govêrno, de compressão das despesas públicas, seria justo que se concedessem ao Poder Judiciário dotações bem maiores para obras, equipamentos e aquisição de imóveis.

"Porque, na verdade, — diz êle — os órgãos da Justiça, principalmente a do Distrito Federal, se encontram precàriamente instalados, em prédios inadequados, arcaicos, onde se amontoam cartórios e gabinetes de juizes e dos membros do Ministério Público".

Reconhece êle que a dotação consignada na proposta para "aluguel", num total de 1 milhão e 200 mil cruzeiros, representa simples paliativo, não resolvendo, em absoluto, o problema. E' necessário, portanto, que o Executivo tome as providências necessárias para que seja proporcionada à Justiça uma instalação condigna.

CRÉDITOS ADICIONAIS

Refere-se o relator às desvantagens que advieram com a centralização, na lei de meios, das despesas com os diversos órgãos da Justiça.

Há uma imperfeita previsão das dotações consignadas nos últimos orçamentos. Daí o grande número de pedidos de créditos adicionais dirigidos ao Legislativo, na quase totalidade desacompanhados de elementos elucidativos necessários a um perfeito exame do Congresso.

Essa situação, na opinião do relator, ainda perdura. Logo nos primeiros meses dêste ano, quando apenas entrava em execução o Orçamento, chegavam à Câmara, entre outros, pedidos de suplementação para o refôrço das dotações de salário-família, móveis, vestuários, aluguéis e despesas miúdas de pronto pagamento.

REGINA

A rainha das águas de colônia !

MAIS 60 MILHÕES PARA PIGNATARI

O sr. Dario Cardoso, presidente da Comissão de Justiça do Senado, distribuiu ao sr. Anisio Jobim, do PSD do Amazonas, o projeto que abre crédito de 30 milhões de cruzeiros para pagar a Companhia Construções Aeronáuticas, de Lagoa Santa.

Após o parecer do representante amazonense, o processo seguirá para a Comissão de Finanças.

Movimenta-se a Camara pelas acusações ás obras do São Francisco

Declara o sr. Manuel Novais que as acusações contra ela são inverídicas — Sessão extraordinária para ouvir as denúncias do sr. Francisco Macedo — Deporá na Câmara o eng. Lucas Lopes

O sr. Manuel Novais foi à tribuna da Câmara para rebater as acusações formuladas contra a Comissão do Vale do São Francisco.

Começou por dizer que não era verdadeira a afirmação segundo a qual já teria sido gasto um bilhão de cruzeiros na região do São Francisco. Afirmou que esta importância não ultrapassara ainda a casa dos 500 milhões de cruzeiros.

O CASO DA PONTE

Focalizou o orador, em seguida, o caso da ponte rodoferroviária que une Petrolina em Pernambuco a Joazeiro na Bahia. Garantiu que não procedia a versão em torno de um acidente verificado na construção da ponte. Houvera apenas um ligeiro abalo numa das paredes de sustentação, em virtude das enchentes da região.

A paralização da obra, por outro lado, fôra motivada apenas pela falta de verbas. Tanto assim é que o Congresso resolveu sanar as dificuldades, votando um crédito de 18 milhões de cruzeiros.

OS FUNCIONARIOS E A BARRAGEM

Disse que as denúncias sôbre o caso de Petrolândia, relativas à admissão de funcionários, não eram verdadeiras. Foram admitidos apenas 4 servidores, em lugar de 17, conforme se dissera.

Depois, falando sôbre a barragem do Boqueirão, disse que ela não existia. E quanto ao "cais que cai", afirmou que o mesmo continuava de pé, aterrado em parte. Solicitou, ainda, a designação de uma comissão parlamentar para apurar as denúncias.

Terminou o discurso fazendo uma defesa entusiastica da atuação do sr. Geraldo Rocha no Vale do São Francisco, dizendo que ela jamais tinha sido ditada por interêsses particulares. Afirmou que não fugia à parcela de responsabilidade que lhe cabia nas obras daquela região e fez, por fim, um apêlo para que todos os parlamentares e jornalistas apoiassem a recuperação do vale sanfranciscano.

A SESSÃO EXTRAORDINARIA

E' possivel que seja convocada para sábado próximo a sessão extraordinária requerida pelo sr. Francisco Macedo. Disse-nos êle que possui documentos suficientes para destruir tôdas as afirmações do sr. Manuel Novais.

DEPOIMENTO DO ENGENHEIRO LUCAS LOPES

A Comissão do São Francisco da Câmara resolveu convidar o engenheiro Lucas Lopes para ouvi-lo sôbre as acusações apresentadas contra a Superintendência do Vale do São Francisco pelo sr. Francisco Macedo. Essa reunião só se verificará após a sessão especial convocada para os próximos dias.

Cristal

CIGARRO DE ESCOL

Produto LOPES SÁ

DIARIO POLITICO

RECOMPOSIÇÃO DO GOVÊRNO

NATAL, 15 (Correspondente) — Estão praticamente concluidos os entendimentos entre os srs. Café Filho, Georgino Avelino e Silvio Pedrosa, para recomposição do govêrno do Estado. O sr. Silvio Pedrosa já prestou compromisso perante a Assembléia Legislativa.

As modificações são as seguintes: — diretor de Assistência aos Municipios, João Frederico Galvão (PSP), diretor da Estatistica, Gonzaga Galvão (PSD), diretor da Imprensa Oficial, Antonio Pinto de Medeiros (PSD), diretor da Educação, Severino Bezerra (PSD), delegado da Ordem Social, Mario Nóbrega (PSD). Para a direção da Agricultura o nome em cogitação é o do agrônomo Osvaldo Lamartine, apolitico, funcionario do Ministerio da Agricultura. Consta também que não aceitará.

Regulamentação das eleições suplementares

O Superior Tribunal Eleitoral resolveu baixar instruções relativas aos pleitos suplementares, nos termos do art. 2.º do Código Eleitoral.

De acôrdo com as instruções, o Tribunal Regional ordenará a realização de novas eleições, quando verificar que os votos das secções anuladas poderão alterar qualquer quociente partidario ou classificação de candidato eleito pelo principio majoritario.

A realização de novas eleições será ordenada quando o Tribunal, de posse do relatório feito pela Comissão Apuradora, conhecer o total dos votos apurados.

As novas eleições impedirão apenas que sejam diplomados os candidatos a presidente e a vice-presidente da República, a governador e vice-governador do Estado, prefeito e vice-prefeito municipais.

Segurança Nacional

A Comissão de Segurança Nacional reuniu-se em sessão secreta para apreciar medidas relativas à segurança do país. Foram objeto de debates o Estatuto do Petróleo e a exploração dos minérios.

A liderança do PSD no Senado

O presidente do Diretório Nacional do PSD enviou ao sr. Ivo D'Aquino uma carta em que manifesta o desejo de ver retirada a renúncia apresentada pelo lider pessedista no Senado.

Reconhece o sr. Amaral Peixoto que o sr. Ivo D'Aquino manteve uma atitude coerente quando se colocou em posição antagônica ao ponto de vista defendido pelo PSD no caso da autonomia do Distrito Federal.

Nem por isto, entretanto, deixa êle de continuar a merecer a confiança da direção nacional do partido.

No final da sessão do Senado, o sr. Alfredo Neves tratou do assunto relativo à carta, reafirmando a sua solidariedade à pessoa do sr. Ivo D'Aquino.

Empréstimo de 20 milhões de cruzeiros

S. PAULO — (Da Sucursal) — O deputado Cid Franco requereu ao Executivo informações sôbre o empréstimo de 20 milhões de cruzeiros concedido ao Grande Hotel Martini, em 26 de janeiro de 1951, cinco dias antes do sr. Ademar de Barros deixar o govêrno.

A Caixa Econômica do Estado concedeu o empréstimo sem procurar sequer alguma informação sôbre a idoneidade da firma beneficiada. E segundo informações do sr. Cid Franco, na época do empréstimo, era pública e notoria a prática dos jogos de azar no referido hotel.

Inquérito irregular

S. PAULO — (Da Sucursal) — Foram apontadas na Assembléia graves irregularidades que estão ocorrendo no Inquérito promovido pela Diretoria do Ensino Secundário do Ministerio da Educação.

O padre Calazans, deputado estadual da UDN, discordou da solução encontrada nas sindicâncias que estão sendo realizadas no Instituto Caetano de Campos, apresentando inclusive os relatórios dos professores que foram prejudicados.

A crise da cêra de carnaúba

O deputado Sá Cavalcante recebeu do Ceará o seguinte telegrama: "Os abaixo-assinados, produtores de cêra de carnaúba, no municipio de Granja, sacrificados pela baixa de preço no referido produto, em virtude da cessão dos beneficios do financiamento, onerados, ainda, pelo extraordinário aumento do custo de produção, como consequência natural da elevação do preço da mão de obra e o astronômico encarecimento dos gêneros de primeira necessidade, vêm apelar para a valiosa interferência de v. excia. no sentido de amparar a classe produtora na presente contingência. Nossa precária economia está ameaçada pelas manobras baixistas de parte dos importadores estrangeiros, já evidenciada pela queda de duzentos cruzeiros por arroba, motivada principalmente pela falta de proteção legal para o produto. Tomamos liberdade de sugerir o restabelecimento do financiamento da cêra de carnaúba nos moldes da Lei 8.944, tendo por base os preços em vigor antes da recente queda".

Seguem-se dezenas de assinaturas.

Café pode viajar

Em oficio dirigido ao Senado, o 1.º secretário da Câmara comunicou ontem haver sido aprovado o Projeto de Decreto Legislativo que concede licença ao Vice-Presidente da República, sr. João Café Filho, para ausentar-se do Brasil.

O sr. Café Filho seguirá para a Suécia no próximo dia 27.

A Ordem dos Médicos

A Comissão de Saúde voltou a tratar ontem da criação da Ordem dos Médicos, tendo ouvido os srs. Carlos Fortelli, José Mendonça e Jairo Pombo, representantes da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, que se mostraram favoráveis à proposição, fazendo uma série de considerações sôbre as organizações da classe existentes no país.

EVITAR EXPLORAÇÕES

O presidente da Comissão de Saúde distribuiu uma nota a propósito da Ordem dos Médicos, dizendo que: 1. não existe ainda na Câmara projeto criando a Ordem dos Medicos; 2. A Comissão elaborou um estudo para examinar a conveniência ou não da criação da Ordem dos Médicos, apresentando-o como ante-projeto à apreciação da classe médica do país, que ficará dois meses para receber sugestões dos interessados. Esclarece ainda que foi instituida uma sub-comissão para o estudo do assunto e que o ante-projeto foi enviado a todos os Estados para que fôsse ampla e largamente estudado.

Lafer mandou pagar os auxílios de Luiz Viana

O sr. Horacio Lafer mandou pagar ontem três contas referentes aos auxilios concedidos à Associação Assistencial de Candeias, Instituto de Beneficência de Santo Antonio de Campo Formoso e Associação Leão XIII de Salvador, do Estado da Bahia, num total de 130 mil cruzeiros.

Os pagamentos têm relação com o discurso pronunciado pelo sr. Luiz Viana Filho contra o Ministério da Fazenda, pois são verbas consignadas no orçamento através emendas apresentadas por aquêle representante baiano.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Pointer Inglês

Vendem-se duas ninhadas, pedigree genealógico do American Kennel Club, pais premiados com medalhas de ouro. Preços: Cr$ 2.000,00 e Cr$ 3.000,00. Telefone: 28-9626.

AUTONOMIA PARA A CAPITAL PAULISTA

S. PAULO — (Da Sucursal) — Por unanimidade, o plenário da Câmara Estadual aprovou a seguinte moção de Mons. João Batista de Carvalho:

Requeiro que a Assembléia Legislativa faça sentir aos altos poderes federais o vivo empenho com que espera medidas que restituam ao município da capital e a outros municípios paulistas a plenitude de sua autonomia.

A reivindicação paulista e tanto mais digna de acolhida agora que o Senado Federal acaba de aprovar um projeto de lei que defere inteira autonomia ao Distrito Federal.

Não pagarão imposto os rendimentos anuais inferiores a 30 mil cruzeiros

Taxação de 30% sôbre as ações ao portador — Os descontos dos encargos de família — Aprovad a na Câmara a reforma da lei

Foi aprovada na Câmara a reforma do impôsto de renda, através de um substitutivo da Comissão de Finanças.

Pelo texto aprovado, são as seguintes as modificações introduzidas no texto da lei:

1) — aumento do limite minimo de isenção das pessoas fisicas para 30 mil cruzeiros anuais de vencimentos ou salários;

2) — fixação dos encargos de familia em 20 mil cruzeiros para o outro cônjuge e em 10 mil cruzeiros para cada filho menor, inválido, filha viuva sem arrimo ou solteira;

3) — taxação proporcional dos titulos ao portador e dos lucros superiores a mil cruzeiros provenientes de loterias, em 30%;

4) — taxação em 25% dos lucros superiores a mil cruzeiros obtidos em apostas esportivas, inclusive no turfe;

5) — proibição às repartições públicas de efetuarem o pagamento dos vencimentos aos funcionarios que não apresentarem o comprovante da declaração do impôsto de renda até o dia 30 de abril.

A DIMINUIÇÃO NAS AÇÕES AO PORTADOR

O sr. Joel Presidio estranhou que a Câmara estivesse votando a taxação das ações ao portador em 30%, quando constava primitivamente o limite de 35%. E não tinha conhecimento de qualquer emenda em tôrno do assunto.

Foi aí que o sr. Lauro Lopes explicou ao lider interino do PTB que na Comissão de Finanças, o próprio autor do projeto, senhor Daniel Faraco, havia concordado com a redução.

O sr. Faraco apresentou uma emenda no sentido de isentar do impôsto de renda os pequenos negociantes, cujo rendimento bruto não ultrapasse, anualmente, à cifra de 100 mil cruzeiros. Opôs-se à emenda o sr. Lauro Lopes, sendo o seu autor preferido retirá-la para posterior apresentação, quando o projeto voltar à discussão suplementar.

Motorneiros e condutores querem salários maiores

Entregue um memorial ao superintendente da Light

Motorneiros e condutores de bondes querem aumento de salários. Um memorial foi entregue ao superintendente-geral da Light, contendo as resoluções da última assembléia geral do Sindicato dos Empregados em Carris, onde é reivindicado o aumento.

A TABELA

A tabela obedece a uma ordem decrescente, que se inicia em 100 por cento de aumento para os perecebem salários até 1.000 cruzeiros. Daí por diante a ordem decrescente é guardada, até 60 por cento para os que percebem ordenados de 3.000 cruzeiros. De 3.000 a 5.000 cruzeiros, a porcentagem diminui 1 por cento em cada 50 cruzeiros.

O aumento é pedido a partir de julho do corrente.

NENHUM PREJUIZO

O memorial esclarece que o aumento percentual não trará nenhum prejuizo às "sub-diárias do reajustamento". Tampouco dará o ensejo a compensações por meio de bonificações, prêmios ou gratificações, concedidas seja a que título fôr.

Mais nomeações para a Câmara dos Vereadores

O diretor da Secretaria da Câmara, sr. Artur Massena, está programando a apresentação de um plano de nomeações de novos funcionários para a Câmara Municipal, para exercerem as funções de assessores técnicos das Comissões.

Essa denúncia foi feita pelo vereador Luiz Pais Leme, declarando ainda que o diretor Massena se aproveitara de uma idéia sua, superando a requisição de técnicos da Prefeitura, sem novos ônus para os cofres públicos, para exercerem aquelas funções.

As contas do govêrno de Ademar

REQUERIMENTO DO DEPUTADO JUVENAL SAYON

S. PAULO — (Da Sucursal) — O sr. Juvenal Sayon, lider da dissidência udenista na Assembléia Estadual e atualmente integrante da Coligação Interpartidária, enviou à Mesa um requerimento no sentido de que lhe sejam entregues todos os elementos de prova contidos no processo de prestação de contas do govêrno Ademar de Barros.

O deputado Sayon explicou que requereu vista do processo referente ao projeto de resolução n. 19, de 1951, que aprova as contas do Poder Executivo relativas ao exercício de 1948.

Com surprêsa, entretanto, lhe foi entregue apenas o avulso de oito páginas, relativo ao parecer da Comissão de Finanças e Orçamento. Ponderou êle, entretanto, que os dados constantes do referido avulso não contêm um só elemento suficiente para a aprovação ou rejeição das contas submetidas à deliberação da Câmara.

Além do mais, não é possivel exigir que os deputados profiram seus votos baseados exclusivamente nos dados contidos no parecer, porque isto equivaleria a um voto no escuro.

Desentende-se a maioria municipal

Acentua-se cada vez mais a desinteligência entre os membros da bancada da maioria na Câmara Municipal. Na sessão de ontem os vereadores pessedistas Osmar Rezende e Joaquim Couto voltaram-se contra o lider da bancada, sr. Julio Catalano. Enquanto êste defendia a administração do atual prefeito, aquêles a atacaram e defendiam a administração passada.

Logo a seguir o vereador trabalhista Venerando da Graça acusava o seu correligionário Edgar de Carvalho de usar indevidamente o carro oficial da Câmara, havendo sido trocadas palavras ásperas.

SABONETE

Dorly

Preço por preço é o melhor!

Na Serra e a 2 passos do Rio

Palmares

Loteamento de granjas e sitios

Proprietarios: Nicolau Berger, Ernesto Neumann, Andor Boker, Raul S. Vieitas

Vendas: Charles A. Nobili Av. Graça Aranho, 226, 11.º andar - Tel 32-6556 e 52-5239

Leia amanhã

Tribuna da Mulher

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

CASA BAZIN

PERFUMARIAS

Corretores de Publicidade

Precisamos de elementos idôneos e com prática. Procurar Seção de Publicidade dêste Jornal de 9 às 10 horas, diariamente.

BANCO DA METRÓPOLE DO RIO DE JANEIRO S. A.

MUDANÇA PROVISÓRIA DA SEDE SOCIAL

Comunicamos à praça, aos nossos amigos e clientes, que transferimos a sede da nossa matriz provisoriamente para a rua Miguel Couto, n. 45, por motivo de reforma do prédio da rua Buenos Aires, n. 59. — Na sede provisória atenderemos pelos mesmos telefones: 43-3840 — Diretoria, 43-3835 — Contabilidade; e 43-3831 — Expediente.

Ótimo leito ao seu dispor!

CAMA METÁLICA DOBRÁVEL DRAGO

Confortável e resistente, a Cama Metálica Dobrável Drago é um ótimo leito ao seu dispor, de grande utilidade na cidade e no campo. Faça uma visita às nossas exposições, para conhecer os vários modelos da Cama Metálica Dobrável Drago, útil, prática e econômica.

Modêlo sem cabeceira. Macio, leve, resistente e prático. Dispensa o colchão.

Cr$ 430,00

Modêlo com cabeceira simples. Firme, sólido, elegante e extremamente confortável.

Cr$ 460,00

Modêlo com cabeceira graduavel. Leve e resistente. Dispensa colchão e travesseiro.

Cr$ 500,00

O mesmo modêlo, fechado. Forma um volume tão pequeno que pode ser guardado em qualquer canto.

DRAGO

UM PRODUTO DAS Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.

RIO: A venda nas principais casas de móveis e nas Lojas DRAGO

SÃO PAULO: Lojas DRAGO Ltda. — R. Conselheiro Crispiniano, 4

A demagogia devora o Brasil

A demagogia é a doença da democracia, ensinava Aristóteles. Neste sentido, a nossa democracia, que não é das mais perfeitas, está gravemente afetada.

O inimigo da democracia, seja qual fôr o seu disfarce, mudou de tática. Se antes êle surgia como adversário jurado e até juramentado, pretendendo "remover o entulho das idéias mortas" (discurso do sr. Getulio Vargas, a 11 de junho de 1940, saudando festivamente a queda da França nas mãos de Hitler), hoje êle procura ser o mais pressuroso, o mais entusiástico, o mais delirante dos democratas.

Êsse inimigo está em muitas partes e tem muitos nomes. De modo geral, a sociedade brasileira está infiltrada, empapada desse mal que nada tem de secreto, pois a impudência com que êle se apresenta salta aos olhos.

Os mais extraordinários exemplos da demagogia procedem do próprio Govêrno. Mas, em cada categoria profissional, em cada classe social, parece haver grupos apostados num campeonato de degeneração da Democracia. No fundo, o mais sórdido egoismo movimenta essas camadas de frustrados e de falhados sociais que escondem atrás da demagogia a sua incapacidade de viver democraticamente, isto é, responsavelmente.

Pois a democracia é, sobretudo, um regime de responsabilidade — ou não será democracia. O tirano pode arrastar um país à ruina porque esta é a sua vontade. Mas um Congresso não pode, nem êle nem o Executivo, nem o Judiciário, nem quem quer que seja, utilizar as armas da democracia para convertê-la num espetáculo de competições em torno da ruina do país e da desmoralização de um povo.

A diretoria do Clube Militar, por exemplo, é repugnante. Nunca se viu, nas forças armadas, tão miseravel exemplo de impatriotismo, de incapacidade para exercer a alta função de que foram investidos êsses cidadãos. A subserviência com que se prestam a fazer o jôgo da Rússia, traindo, portanto, o mais legítimo interêsse nacional, a complacência com que cobrem, com o prestígio de sua farda, a manobra comunista, procurando apresentar as forças armadas, aos olhos do povo, como um aglomerado de caçadores de vantagens, de candidatos à sinecura e assaltantes do Tesouro Nacional, tudo obedecendo à tática divisionista que convém à Rússia, bastaria para compromete-la diante da Nação e torná-la passivel de geral reprovação.

Mas dificilmente podem os outros elementos, de que se constitui a sociedade brasileira, condená-los. Porque incorrem no mesmo êrro, ou semelhante, ao se deixarem manobrar pelo primeiro grupo politico ou econômico que lhes acena com vantagens imediatas, ainda que o preço de tais beneficios seja o enfraquecimento moral e material do Brasil.

O Poder Executivo, constituido agora de homens que até lá subiram à custa de promessas que sabiam não poder cumprir, defronta-se, então, com o dilema de arrebentar a Nação cumprindo tais promessas ou, descumprindo-as, arrebentar-se. Prometeu a participação direta nos lucros — e agora não quer dá-la. Apela então para os ardis mais tolos, como êsse de perguntar a cidadãos prestantes se há algum interêsse em que o sr. Getulio Vargas fracasse. A pergunta é tão pueril que nem parece inspirada pelo sr. Lourival Fontes, um dos melhores técnicos de anúncios do país. Pois quem teria interêsse em que o Govêrno fracassasse? Colocada a pergunta em seus devidos termos, a saber, se o Govêrno está fracassando, a resposta, então sim, teria sentido. Pois a convicção geral é a de estarmos diante de um Govêrno perplexo, desorientado, incapacitado para funcionar em regime de liberdade de crítica, não porque esta seja embaraçosa, mas porque êle não resiste à análise. Daí a necessidade de montar jornais e emissoras, com dinheiro do Banco do Brasil, para estabelecer confusão e transformar em gritaria a crítica objetiva da opinião pública esclarecida, da imprensa que não se deixou arrematar no leilão das consciências.

O próprio Poder Judiciário não está imune à demagogia. Recentemente vimos o caso de um juiz afastado por haver feito cumprir a lei, para ceder à pressão dos sócios do Estado, os fiscais que participam das multas. Mas ainda está nele a parte menos contaminada pela infecção que se alastra no país.

O foco mais sensivel à demagogia é, e tinha de ser, o Congresso. Para êle voltam-se as esperanças dos que procuram dividir, até a extrema fragmentação, a orientação geral do país.

A chusma de projetos idiotas, de proposições que atentam contra a Constituição e contra o espirito mesmo do regime democrático, sob pretextos os mais pueris, tende a incompatibilizar o Congresso com a parte mais esclarecida do povo — enquanto a menos esclarecida já se dispõe, gostosamente, a dispensar a própria existência das câmaras.

Uma Câmara, por mais que se esforce, jamais poderá ganhar o páreo da demagogia com o Executivo, que tem nas mãos poderes bastantes para arrebatar sempre a vitória nas competições do gênero. O seu conceito depende, portanto, precisamente da sua vigilância, do seu zelo pela normalização do regime democrático. Quem não vê que a Câmara cava a sua própria sepultura, sempre que se submete às imposições do Clube Militar, para dar às forças armadas mais do que elas tinham o direito de esperar da Nação? E dar aos jornalistas mais do que êstes jamais chegaram a esperar, ferindo para isto a Constituição, além de atentar contra o simples bom senso? E intervir, com desrespeito tamanho pela Constituição que até os promotores de tais dispautérios tratam de evitar que a Comissão de Constituição e Justiça seja ouvida sôbre os projetos em curso, na vida e no funcionamento das empresas cujos direitos a Constituição assegura, dando-lhes em troca compensações que degradam tanto a quem as recebe quanto a quem as proporciona?

A comissão de homens de jornal que ontem o procuraram, tendo à frente os representantes dos jornais de São Paulo, o presidente da Câmara, sr. Nereu Ramos, informou que o projeto que visa a destruir a imprensa brasileira não foi à Comissão de Justiça porque o secretário da Mesa da Câmara — incumbido de saber se os projetos devem ou não ser examinados do ponto de vista de sua compatibilidade com a Constituição — não tem tempo material para essa tarefa. Foi um êrro da Mesa, reconheceu o sr. Nereu Ramos, explicavel pelo acúmulo de trabalho.

E isto bastou para que a Comissão de Justiça fosse reduzida a zero, no exame de um projeto cuja inconstitucionalidade é evidente.

O regimento da Câmara manda que o secretário da Mesa distribua os projetos às Comissões conforme o seu entendimento. Acontece, porém, que nesta legislatura (de fevereiro a junho), já foram apresentados MAIS DE 800 PROJETOS. Mais de 6 projetos por dia. E isto porque os líderes não conseguiram evitar êste fato talvez único nas assembléias congêneres, o fato realmente espantoso de qualquer membro da Câmara poder atravancar a ordem dos trabalhos com quantos projetos entenda, sem que a sua bancada, o seu partido, a sua Mesa, o seu lider ou o simples bom senso possam conter essa fúria legiferante.

Ela não chega, propriamente, a aprovar muita coisa. Mas, em compensação, que cartaz ela dá a quem apresente os projetos!

Ainda agora vemos, simultaneamente, dois deputados com projetos de "proteção" ao cinema nacional. Na realidade, êles constituem um atentado ao direito que têm os cidadãos de ver os filmes que lhes apetecem e não aqueles que o sr. Lúlú de Barros entenda de produzir. E isto, afinal, por que? Porque o sr. Alberto Cavalcanti, depois de dirigir e produzir filmes na Europa durante mais de vinte anos, sem vantagens do Estado, contando unicamente com o seu talento, resolveu descansar, de volta ao Brasil, fazendo cinema à custa dos contribuintes de impostos, num país cuja estrutura industrial ainda não lhe permite atingir o estágio em que a indústria do cinema se torna possivel.

Êste é apenas um exemplo, mais recente, e porventura o mais saliente, da confusão que reina nos espíritos, a começar pelos espíritos de porco, que só não são os mais confusos porque são os mais obtusos. Trata-se de forçar o público a pagar duas vêzes o filme que vai ver: pagar a entrada no guichê e pagar por via dos impostos que alimentam o faminto Tesouro Nacional — o maior dos tubarões conhecidos. E os que não vão ao cinema pagarão também, como se fossem.

Carecem muitos representantes da Nação de uma definição mais precisa de sua posição ideológica: são êles pró ou contra a propriedade privada? Desejam êles, ou não, que o papel do Estado seja o de planejador e corregedor das atividades dos cidadãos, em vez de ser o dono e o gerente de tôdas as coisas neste país?

Há dias vimos um dos assessores do sr. Getulio Vargas, ex-integralista, ex-udenista, declarar-se socialista. Então, vamos saber: o govêrno que temos agora é socialista ou o que é? No Conselho Nacional de Economia um comunista, reposto pelo sr. Getulio Vargas, faz o seu trabalho — por sinal que bastante efi-

(Conclui na 6.ª pág.)

Ela não cede aos pedidos

Desenho de HILDE

MEMORANDUM

Os auxílios

O govêrno está transformando as verbas de auxílios às instituições de assistência social numa arma político-partidária. E é uma vergonha que isto aconteça.

Ainda agora, o sr. Getulio Vargas condicionou o pagamento, em cada caso, a uma autorização especial sua. A medida tem dois objetivos:

1. dificultar o pagamento às entidades que não disponham de "pistolões" junto à Presidência da República;

2. tornar cada pagamento um favor pessoal e político ao deputado ou senador que pelo mesmo se interessar.

Antes, essa autorização, — que já era absurda, porque modificava uma rotina prevista no próprio Código de Contabilidade, — era da competência do ministro da Fazenda. E o sr. Horacio Lafer só a aproveitou para atender a entidades do seu Estado, enquanto criava todos os obstáculos ao pagamento a associações e obras de outras unidades da Federação. E esta declaração foi feita, na Câmara, pelo líder Gustavo Capanema, que, tentando defender o Ministro, mais o acusou de um vergonhoso jôgo de interêsses politicos e pessoais.

O pretexto alegado pelo Govêrno, para impôr tais restrições a uma determinação votada pelo Congresso e sancionada pelo Presidente da República, era o da economia, o de evitar excesso de despesa sôbre a receita. Mas, a desculpa revelou-se de tal fragilidade, até por fôrça das exceções criadas pelo sr. Lafer para os seus amigos, que, agora, o sr. Vargas se apega a outra arma: há instituições ficticias às quais foram concedidos auxílios.

E' provável que existam alguns casos destes. Mas, então, a providência é prejudicar tôdas? Não existem aí os Ministérios da Educação e da Justiça, com órgãos próprios, para exame do funcionamento regular das entidades e de suas prestações de contas?

Se tais órgãos não merecem confiança do Govêrno, se êles dão atestados falsos a entidades inexistentes, então que seus diretores sejam punidos, e punidos sejam também os seus cúmplices, responsáveis pelas instituições.

A única coisa que o Govêrno não pode fazer é deixar de pagar os auxílios. Isto porque:

1. são verbas votadas no Orçamento, que é uma lei a ser cumprida;

2. tal medida levará milhares de instituições à falência imediata, desorganizando inteiramente o nosso já precário sistema de assistência social, fruto, em sua grande parte, da dedicação da iniciativa privada, sobretudo, religiosa.

E' de esperar que o Congresso reaja contra estas medidas absurdas. E que, ao seu lado, se coloquem as instituições e a opinião pública, para que, pelo menos, o sr. Vargas tire a máscara, da qual tanto já abusou, de "pai dos pobres" e "pioneiro" da assistência social.

Fiscais e multas

O projeto do deputado Mauricio Joppert, proibindo a participação dos fiscais de consumo nas multas cobradas pelo Estado, está alcançando a maior repercussão.

E' realmente uma medida saneadora. A êsses funcionários já o Estado paga um salário compatível com as suas necessidades, no sistema geral de remuneração do nosso funcionalismo civil.

Dar-lhes, ainda, essa curiosa espécie de sociedade nos lucros, é estimular, inclusive, uma indústria que se está irradiando por todo o país, apesar das honrosas exceções existentes.

Há casos conhecidos que atingem as raias da iniquidade. Vez por outra, o interior é invadido por um desses funcionários do fisco federal que se distrai impondo multas para enriquecer êle próprio, com a metade dêsses proventos. E mesmo quando o comerciante consegue transpor a série de dificuldades burocráticas para demonstrar que foi vitima de uma injustiça, já consumiu energias, dinheiro, tempo, que devem ser contados na soma de suas atividades úteis à economia nacional.

E' preciso assinalar: há comerciantes que tentam realmente fugir do pagamento de impostos, burlar as leis de tributação. E há fiscais que não abusam de sua autoridade, e se limitam a cumprir o dever. Mas, a êstes o Estado já paga o salário necessário, como aos demais funcionários retribui a prestação de serviços também de grande relevância.

O regime da participação nas multas, êste sim, não se justifica. E' inconveniente e imoral.

CARTAS dos LEITORES

TAXIS E ÔNIBUS

Do sr. Amadeu Santos:

"Li ontem como sempre o faço, a TRIBUNA DA IMPRENSA, dirigida pelo seu espírito combativo sempre a bem da nossa infeliz Pátria. Na quarta página li porém, uma carta que lhe foi dirigida, protestando contra as empresas de taxis e lamentando que o sr. esteja contra e alega seus pontos o autor da carta.

No final, numa nota, a redação tece êsse comentário: — não é matando o doente que se o cura. As empresas de ônibus fazem a mesma coisa, isto é, exploram o público como aquêle que lhe escreveu prova na sua carta.

"Nada tenho com as empresas de ônibus e nem ao menos conheço sequer alguém que faça parte de uma emprêsa de ônibus, mas dizer que elas exploram, é uma injustiça.

"Um ônibus que vai do Grajaú ao Leblon por dois cruzeiros não pode haver nada mais barato, é até uma injustiça para com as empresas. Só se a TRIBUNA DA IMPRENSA acha que exploram os empregados, isso naturalmente o fazem pelo baixo prêço das passagens porque nunca vi nada mais barato. Quer ver tome um taxi e verá a diferença. O mais é pura demagogia". — A. S.

EXEMPLO FRANCÊS

Acompanhada de um recorte do "Figaro", de 3 do corrente, em que se mostra com estatisticas oficiais francesas que o número de funcionários públicos na França diminuiu de 9 por cento em três anos, o sr. Oscar Silveira escreve-nos uma carta em que pergunta:

"Não lhe parece que o exemplo de que nos fala o recorte junto deveria ser seguido por nós? Temos por hábito estranhar, senão rir, da pretensa instabilidade governamental francesa, tão só porque ainda acreditamos que a administração pública e a politica são inseparáveis e porque julgamos que não pode haver boa administração sem "curtos periodos de 15 anos".

"A França nos mostra que o contrário é possivel, e que se pode fazer compressões orçamentárias, mormente de pessoal, quando se tem realmente vontade". — O. S.

TAXIS E PASSARINHOS

Do sr. Carlo sLaport:

"Duas razões levam-me a dirigir-te esta.

Primeiro para informar-te algo à respeito das Cias. de taxis e sôbre que creio não estares a par. Trata-se da suposição generalizada de que o serviço de taxis em Nova York está exclusivamente entregue a companhias, o que de fato é errôneo.

"Como o número de taxis autorizados a trafegar nessa cidade é limitado, estabeleceu-se um câmbio negro em volta de tais permissões que são representadas por pequenos cartões e que os motoristas afixam no parabrisas e que, custam, por êsse motivo, tanto quanto mais da metade do prêço de um automóvel.

"E por se tratar em geral de uma classe desprovida de recursos sòmente as Cias. têm possibilidades de pagar tão alto prêço por tais cartões.

"Não deixam por isso de haver inúmeros motoristas em Nova York com taxis próprios desmentindo assim a suposição de que há monopólio de tal serviço na América do Norte.

"A outra razão que me leva a escrever-te e que aliás nada tem a ver com o primeiro caso, é sôbre o que se tem visto ultimamente na cidade e sôbre o que peço te ocupares. Trata-se de individuos que, cada vez em maior número, vendem pelas ruas passarinhos que à primeira vista parecem domesticados por ficarem soltos pousados no dedo do vendedor, mas que a uma observação mais minuciosa, mostram-nos que se trata de um truque deshumano para conseguir tal "mansidão" pois isso é conseguido à custa de enfiarem uma agulha em algum ponto vital dos pobres animais para tirar-lhes a vista". — C. L.

SR. ALVARO DOS SANTOS: — Não sabemos a que carta o sr. se refere. Mas pode ficar tranquilo que não temos aqui "reporteres getulistas".

Polícia de mulheres

Não é um projeto inútil o que foi apresentado no Senado, visando a criação de um departamento feminino na polícia civil do Distrito Federal.

Se atentarmos para os índices cada vez mais elevados de participação da mulher na delinquência e no crime, veremos que se impõem ao Estado novas iniciativas de prevenção e repressão aos delitos femininos.

Está provado que a vigilância atual das prisões e penitenciárias onde as mulheres criminosas são recolhidas não vem sendo exercida com a necessária isenção e severidade. Há mesmo o registro de fatos imorais e lamentáveis, cujo evento se deve a essa cohabitação de homens e mulheres sob tetos onde nem sempre a lei e a contravenção guardam as distâncias indispensáveis à salvaguarda de uma e à punição da outra.

Por isto mesmo, o projeto do senhor Mozart Lago deve merecer a atenção dos senadores. Não pode ser rejeitado de plano, sem exame dos seus prós e contras. E é possivel que a iniciativa venha a ter utilidade.

VARIEDADES

ENXOFRE

O enxofre corre parelhas com o crime nas manchetes das primeiras páginas, o que é bem um sinal dessa época de escassez de matérias primas.

Sabões, fornais, automoveis, adubos e aço para armas de guerra não podem ser produzidos sem aquêle elemento amarelo hoje tão raro.

Esta semana as vinte nações que participaram com os Estados Unidos da Conferência Internacional de Matérias Primas em Washington, respiraram aliviadas. E' que o govêrno americano decidiu que todo o enxofre disponivel será partilhado entre tôdas as nações livres do mundo na proporção de suas necessidades e de seus compromissos de defesa.

Embora neste trimestre os Estados Unidos estejam recebendo 1.050.000 toneladas do total de 1.415.400 disponiveis a todos os membros da Conferência, isso não é considerado desarrazoado em vista do seu programa de produção para a defesa e em vista do compromisso do govêrno americano de exportar 250.000 toneladas de seu enxofre.

BUZINANDO

A coisa não está para brincadeiras, vivo eu proclamando desta coluna. Aliás, já vivia antes, dizendo o mesmo, pelo "Correio da Manhã", e muito antes pelo "O Globo". Aí é história mais antiga. A geração que vai completando sua maioridade, não havia chegado ao mundo. Durante longos anos, fiquei voz isolada em nossa imprensa. Gritei, pedi providências, apontei remédios e ninguém ligou. E a coisa foi crescendo, foi aumentando, até que chegou ao ponto em que hoje está! Agora, já "há" um certo éco. O chefe de Polícia já baixa instruções. O diretor do Trânsito prova que não está exorbitando. Está aplicando medidas que existem, mas ninguém delas cogitava. E' que no Brasil, as leis são tantas que até caem no esquecimento... O meu amigo ministro Heitor Lira, em 1948, escreveu-me da Dinamarca, mandando-me dizer que em Londres, um inglês dirigindo seu carro fóra de encontro a um poste, danificando o poste e o automovel. Como ficasse provado que estava embriagado, a justiça inglesa mandou o "british citizen" passar doze anos na cadeia! Que maldade, coitado, pobrezinho, são reações do sentimentalismo brasileiro. E é por não agirmos assim, que a coisa não está para brincadeiras. Nós somos mesmo é da displicência, do descuido e quando abrimos os olhos não adianta mais ir ao dentista... Trop tard!

Tenho, neste momento, sob os olhos, o livro "A Árvore", escrito por dona Júlia Lopes de Almeida e seu filho Afonso. O livro me é oferecido com expressiva dedicatória e tem a data de 1917, Friburgo, fevereiro. Releio as coisas tão belas que duas inteligências escreveram e fico a pensar que Afonso Lopes de Almeida, que na sua vida de diplomata andou por tantas terras neste mundo, salvo, incólume, indene, está de cama. Moléstia mandada por Deus? Não. Automobilite. O neologismo é meu. Sofrimento ocasionado por atropelamento. E' capaz de ter sido um calhambeque. Ainda se fôsse um "rabo de peixe"!...

FLORESTA DE MIRANDA

Passatêmpos

Problema n. 426 — Em 18-7-51.

Nome : ....

Endereço : ....

Horizontais: 1 — Guia 6 — Cento cinquenta e um 7 — Três 9 — Interjeição 10 — Há 12 — Brisa 13 — O comum 15 — Partido 16 — Raso 18 — Pequeno caranguejo 21 — Estás 23 — Adoro 24 — Tecido muito fino 25 — Imensidão 27 — Ponto cardeal 28 — Miriápode quilópode.

Verticais: 1 — Homem 2 — Nota musical 3 — Gastar 4 — Estudei 5 — Camareira 6 — Atmosfera 8 — Eiró 10 — Pátria 11 — Deus da guerra 13 — Território da India Portuguesa na costa do Malabar 14 — Vagar, ensejo 17 — Felicidade 19 — Cupido 20 — [illegible] 22 — Cloreto de sódio 24 — Satélite — 26 — Batráquio 27 — Condicional.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 207 — Em 18-7-51.

Horizontais e verticais:

1 — Marca 2 — Secar ao vento 3 — Próximo 4 — Do verbo datar 5 — Qualquer pó.

CHARADA NOVISSIMA

O barrete do cônsul árabe caiu nas águas do rio português, durante a festividade a bordo do Adamastor — 1-2.

CHARADA CASAL

E' tímido porque leva vida apertada — 4

CHARADA SINCOPADA

Foi numa pequena embarcação de velas que o latino demonstrou ao mundo de então a sua ousadia no mar — 4-2

CARTÕES DO DIA

RUI LOVE

Qual a sua profissão?

AGUA ROJA

Qual a sua cidade?

SOLUÇÕES DO DIA 17

Charada novissima: Dezoito
Charada casal: Guizo — Guiza
Charada sincopada: Efêmera — Era
Cartões do dia: Louceiro — Uberlândia

Problema para principiantes: (206) — Hor: cantos — oba — ma — zoar — tais — om — ama — sonsos — Vert: contos — ab — amo — nazi — osas — oma — mo — sarnas.

CORRESPONDENCIA — Z. C. C. Castro — Minas — De fato, houve um engano na numeração do problema 417. Apresentamos desculpas.

DIOFRAN

PRODUÇÃO DE ESTANHO

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1949 o país produziu 139.941 toneladas de estanho, no valor de Cr$ 7.686.833,00.

São produtores de estanho os Estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, São Paulo e Território do Amapá. Cabe a Minas Gerais o primeiro lugar na produção (142.871 quilos), tôda proveniente das jazidas de São João del Rei.

PRODUÇÃO DE ALHO

Segundo os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1950 o Estado do Rio Grande do Sul produziu 2.394 toneladas de alho, na importância de Cr$ 9.458.000,00.

Área plantada, 1.010 quilos; rendimento por hectare, 2.368 quilos.

CATOLICIDADE OU CATURRICE?

Elzeário Schmitt, o. f. m.

Um doutrinador do nosso laicato católico teve um seu trabalho transcrito numa revista brasileira de máxima responsabilidade. Sua Eminência o Cardeal-Arcebispo de São Paulo pediu à mesma revista que publicasse o seu "formal e oficial desagrado" pela transcrição. "Dando ensejo — assim, pelo menos, explica a revista a nota do Cardeal — a interpretações veladas de ordem pessoal e jerárquica, poderia significar uma diminuição da autoridade eclesiástica".

Em vista duma advertência vinda de tão alto, os que folheamos as nossas publicações católicas esperávamos uma retificação, pelo menos uma explicação por parte do autor. Em vez disso, na revista que em primeira mão lhe publicara o artigo, o autor, em novo trabalho, volta à carga, referindo-se paladinamente àquela transcrição, e, escudando-se na autoridade daquela importante revista, desta vez, sem referência minima à nota do Cardeal, frisa os encômios com que a mesma revista fizera preceder a transcrição, entre os quais figuram êstes: "O artigo abaixo trata de questões importantes e oportunas, a propósito das quais o autor, com arguto bom-senso, evocou palavras do Santo Padre..."

Sucede, no entanto, que o autor não evocou apenas palavras do Santo Padre. Por sinal, um dos fenômenos mais confrangedores da nossa situação é precisamente êsse de as "igrejinhas" do nosso catolicismo intelectual citarem, para defesa sua, e constantemente, documentos pontifícios, tentando, ao que parece, fazer das encíclicas e das alocuções dos Papas, contra seus irmãos, o que os protestantes pretendem fazer da Bíblia, contra nós. E' sumamente doloroso ferir êsse assunto em nossa imprensa católica, que devia estar unida contra os nossos inimigos verdadeiros, que rondam nossa Casa, amotinados contra a Túnica Inconsútil. O mal-estar nos meios intelectuais católicos do Brasil é evidente: de vez em quando, em duas ou três revistas e outros tantos jornais, voltam a mexer no assunto deprimente e sem mérito. Não queremos exemplificar mais. Também nunca entraremos em polêmica. Mas o que foi que daí já resultou de positivo e construtor?

Em tudo isso, alguma coisa está profundamente errada. Ao verdadeiro sentir católico, embora amargurado por certas teses dúbias das eternas vitimas, repugna intensamente observar como, dentro de casa, se espionam os erros supostos ou reais dos próprios irmãos, enquanto os adversários do Santo Nome, os autênticos, os ferozes, se cutucam sorridentes, satisfeitos com a vulnerabilidade que nos rasgam nossas briguinhas de familia.

No caso a que nos referimos, não é possivel acreditar que a insistência do autor, já depois de publicada a nota do Cardeal, deva ser interpretada como resposta de quem é como católico militante e de meritos, ovelha do rebanho de Sua Eminência.

Quanto a Maritain e Tristão de Ataíde, ainda está para aparecer o filósofo ou sociólogo brasileiro que lhes critique a obra sine ira et studio! Não negamos e não nos admira, que ambos sejam aliveis, nem os defendemos tão pouco homens que são, erram como todos nós. Sabemos que mesmo em obras de certos Santos Doutores da Igreja, a Santa Sé exigiu o expurgo de algumas teses, sem que esta ação vigilante da Espôsa de Cristo diminuisse em nada os méritos desses homens. A obra de um homem vale pelo que ela tem de positivo, e não de negativo. No caso particular de Maritain, não esqueçamos que Pio XII, em duas ocasiões, com termos bem acentuados, falou pùblicamente do grande mérito de sua obra. Foi quando o filósofo apresentou à Santa Sé suas credenciais de embaixador da França e quando, pouco depois, o Santo Padre lhe entregava uma comenda. Também isto está nos documentos pontifícios. E a considerarmos que a celeuma em tôrno do "herege" Jacques Maritain, nos meio cultos a Europa vanguardeira, não chegou nem de longe a apaixonar os ânimos como sucedeu aqui, podemos convencer-nos com ufanismo de que nós no Brasil possuimos as sete chaves da Sabedoria.

Nota típica de catolicidade é a sujeição ao Magistério autêntico da Igreja. Em "Mensagem de Roma", seu último livro, está impressa, nas primeiras páginas, uma declaração do autor a êsse respeito. Ela é comovente sobretudo pelo que está nas entrelinhas. Quem segue tal entesadura de pensamento ou, ao menos, de intenção, não pode ser declarado suspeito por seus irmãos muito menos por um irmão cuja linha de pensamento, ao menos num artigo, uma grande autoridade da Igreja no Brasil declarou poder dar "ensejo a interpretações veladas de ordem pessoal e jerárquica". Assim, constatamos agora que um jornal comunista, portanto sempre suspeito, "acertou" quando chama a Tristão de Ataíde "católico da esquerda"! Quem, para abono próprio, vai a tal fonte, compromete sua serenidade de julgamento. E compromete mais, quando a seu irmão militante chama "chefe de uma seita" E acoimá-lo, simples-

(Conclui na 6.ª pág.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13459 do Departamento Nacional de Industria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POVARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	[illegible]
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	[illegible]
GERENCIA E SUPERINTENDENCIA	[illegible]
OFICINAS	[illegible]
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	[illegible]
SEMESTRAL	[illegible]
TRIMESTRAL	[illegible]

Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20

VIA AÉREA: [illegible] EXTERIOR: [illegible]

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

NOTICIAS DA COLONIA PORTUGUESA

Uma obra a realisar

Comecemos por uma associação portuguesa das mais poderosas e prestigiosas do Rio: o Centro Trasmontano. Como todos sabem está em face da ascenção principalmente das suas atividades culturais. A última festa de homenagem a Guerra Junqueiro consagra uma diretoria. Cabe a êste Centro pelas suas excepcionais qualidades de iniciativa congregar todos os portugueses da sua região uma das que mais emigra para o Brasil, a ponto de termos só no Rio cerca de 40.000 trasmontanos embora so uma pequena parte viva em regime de associação, participando ativamente da vida do Centro.

Grandes fortunas portuguesas pertencem a homens dessa região, legando aos seus filhos ou seja a brasileiros além de riqueza um exemplo de trabalho e honradez.

Por que essa massa de emigrantes não está ainda nesta associação, uma das melhores organizadas? Naturalmente seria grosseiro pensar que nenhum esforço têm sido feito. A prova da capacidade dos homens que o dirigem está no que já fizeram.

A causa essencial parece-nos ser (para êste caso como para qualquer outro) a ausência de interêsse que os portugueses em geral têm pelas suas associações em virtude de não verem nelas vantagens imediatas. Se houvesse escolas oficializadas primárias, secundárias e superiores (com professores brasileiros e portugueses), escritórios para recepção e opoio ao emigrante quando chega ou seja no momento em que mais necessita, obras de assistência autêntica aos portugueses e outras iniciativas próprias a mostrar a vantagem de todos estarem ligados aos seus respectivos centros regionais (ou melhor ainda a um Centro que reunisse sem anular as associações regionais) certamente haveria maior interêsse fazer vida associativa. Ao Centro Trasmontano que é sem favor exemplar sob tantos aspectos, cabe completar as iniciativas já começadas e trazer ao seu convívio os milhares de homens da sua região que por aí estão dispersos e sem qualquer objetivo nacional e espiritual.

Nuno de Castro

DE PORTUGAL

A três quilômetros de Marinhais está agora em início uma grande obra, a instalação de uma Emissora de rádio que sera uma das maiores da Europa. Em pouco mais de oito dias o pessoal dirigido por engenheiros americanos e portugueses já fez obras de alvenaria e instalações provisorias de armazens, tendo sido já montadas onze antenas de grandes dimensões.

■

A Direção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais vai mandar construir, na Guerda, um novo edificio destinado a Sanatório para reclusos.

■

Prossegue com grande atividade na Guiné a conclusão de várias obras entre as quais as do novo Estádio.

■

Foram inaugurados na freguesia de Antas do Concelho de Espinho os melhoramentos introduzidos no pavimento das ruas, o cemitério local e um novo edificio para sede da junta de Freguesia.

■

Para os Bombeiros Voluntários de Albarraque foram inaugurados novo quartel e três vinturas.

■

O Edificio do Tribunal da Boa Bora em Lisboa vai sofrer reparações de que resultara a alteração do corpo principal do Tribunal.

■

Principiaram no Santuário de Fatima as obras da construção de uma grandiosa Colunata que ligara por meio de uma serie de arcos e colunas os Hospitais à Basilica, formando assim o recinto do Santuario o maior anfiteatro de todos os Santuarios do Mundo. Nesta obra, cujo importe é de cêrca de oito mil contos, uma parte da colunata destina-se a abrigo dos enfermos que assistirem às cerimônias religiosas, nelas se construindo numerosos altares para a celebração de missas nos dias de peregrinação. Encimarão esta Colunata figuras de Santos portugueses. Em outubro deve estar já concluida a parte da escadaria que em extensão teria mais de sete quilômetros de longo.

SEMANA DO FAZENDEIRO

O Ministério da Agricultura, no seu programa de divulgação das mais modernas técnicas agricolas e pecuárias, vem realizando e patrocinando semanas de fazendeiros em todo o país.

De acôrdo com êsse programa, de 23 a 28 de julho corrente, serão recebidos os fazendeiros interessados na IV Semana do Fazendeiro da Universidade Rural.

Para êsse fim as instalações do quilômetro 47 da Rodovia Rio-São Paulo e um grande e escolhido grupo de técnicos especializados estarão à disposição dos visitantes.

As inscrições continuam abertas no Serviço Escolar da Universidade, podendo os fazendeiros optar pelo regime de internato, que é gratis. As refeições serão fornecidas pelo SAPS à razão de dez cruzeiros.

A condução é também gratuita, em ônibus da Universidade partindo da estação de Campo Grande, da Central do Brasil.

INVESTIGAÇÕES
Serviço Garantido
Quaisquer assuntos. Segurança, rapidez e sigilo absolutos. Pelo telefone ou pessoalmente com Lucena, à Av. Presidente Vargas, 435, s. 1.305, telefone 23-5812. De 15 às 18 horas.

Coleção de figurinhas:

Passatempo caro para os pais

MILHARES DE CRUZEIROS GASTAM AS CRIANÇAS DIÁRIAMENTE



Nova modalidade nos negócios dos camelots: o "comercio" de balas de figurinhas

500 cruzeiros são gastos diariamente pelas crianças no Núcleo Residencial dos Comerciários, em Olaria, na compra de balas de figurinhas.

Em tôda a cidade, a compra dessas balas leva milhares de cruzeiros das crianças. Os bares e botequins que negociam com balas de figurinhas, logo de manhã, têm seus estoques esgotados, sendo que alguns chegam a vender até mil cruzeiros diariamente.

NO CENTRO

Na zona central, o comércio das balas é atualmente exercido nas praças e ruas, ao lado das "bolsas" de figurinhas.

Neses locais, são negociadas as balas, além das próprias figurinhas consideradas dificeis.

Algumas destas alcançam grandes preços, como as que trazem estampada a figura do Cristo Redentor, os "quadros biblicos", ou ainda os "gênios da literatura", que vão à casa dos cem cruzeiros.

AMPLIAÇAO

No principio existia sòmente um tipo de balas de figurinhas. Algumas fábricas dessa capital, porém, observando o êxito obtido com essa propaganda, passaram a usar o sistema, anexando às suas balas as conhecidas figurinhas, aparecendo, então, os albuns "Seleções", "Vencedor", "Rádio-cine-teatro" e outros.

O número de figurinhas necessário para se completarem os albuns varia de 90 a 360. Êsses, depois de completos, dão direito a brindes, como bolas de futebol, brinquedos, patinetes, etc.

PRÊMIOS HIPOTETICOS

Os brindes não são nunca conseguidos, pois há sempre uma falta na série — uma figurinha-chave — que impede o preenchimento dos albuns.

Mesmo que fossem entregues, êstes seriam brindes caríssimos, pois um album de 360 figurinhas fica à em Cr$ 180 cruzeiros, custando cada bala Cr$ 0,50, quando não adquiridas nas "bolsas".

Em caso contrário, isto é, para os que comprarem as figurinhas nas "bolsas", uma bola de futebol custará no mínimo mil cruzeiros, um brinde um bocado caro.

REMODELAÇÃO DO ENTREPOSTO DE GENEROS

O diretor do Departamento de Abastecimento, da Secretaria de Agricultura, tendo em vista o despacho do prefeito e de conformidade com o que dispõe a Lei Orgânica do Distrito Federal, tornou público, para conhecimento dos interessados e efeitos legais, que, para a execução de obras indispensáveis à remodelação e ampliação do Entrepôsto Geral de Gêneros Alimenticios daquele Departamento, sediado na Avenida Rodrigues Alves, ficam canceladas as concessões administrativas de "boxes" e áreas livres do mesmo Entrepôsto, expedidas, a titulo precário, a favor dos seus atuais ocupantes. Os mencionados "boxes e áreas devem ser restituidos no prazo de 45 dias, a contar da publicação no "Diário Oficial", nos têrmos das notificações endereçadas aos respectivos concessionários.

O Entrepôsto, depois de remodelado, servirá à nova orientação do Abastecimento da cidade.

DR. OSWALDO BARBOSA
— Oculista —
Rua Uruguaiana 142 1º and.
Diariamente às 18 horas

A VIDA NA ZONA NORTE

Os operários, as industrias e o transporte

Abordamos o problema do transporte para os suburbanos, como não o fazem os diretores da Central do Brasil.

Qualquer medida tomada pela direção da estrada de ferro que não seja o aumento do número de linhas da via férrea será mero paliativo.

O dinheiro necessário e o tempo que seria preciso para pôr em execução tal medida tornam dificil sua execução.

Se não fôr posta em prática tal medida, ainda nos próximos 50 anos os cariocas continuarão a enfrentar o problema do transporte para os subúrbios, pois como sabemos o crescimento da cidade é quase assustador, e se faz, como demonstrou o último recenseamento, mais particularmente na direção da zona norte, à margem do leito da via férrea.

A INDUSTRIA

Mais da metade dos passageiros dos trens elétricos pertencem à classe operária, que vem procurar na cidade e suas adjacências o local de trabalho. Isso se dá em face da localização das indústrias, que por lei estão limitadas. A partir de Madureira é zona proibida.

Há muitos anos o govêrno municipal viu-se na contingência de baixar uma lei que protegesse os agricultores e lavradores.

O Distrito Federal nesse tempo abastecia-se de produtos aqui mesmo produzidos. A localização de estabelecimentos industriais nas proximidades dos centros produtores agricolas, viria, forçosamente, estabelecer uma concorrência quanto a mão de obra, levando, por fim, a melhor.

Essa lei, indiscutivelmente, teve sua razão de ser.



O martírio dos operários começa nas filas das bilheterias das estações suburbanas, continua na viagem e termina nos bondes da cidade. A solução permanente para o caso do transporte seria levar as fábricas à zona residencial

Tudo muda

Hoje a situação é outra. Os próprios lavradores e agricultores, em face da falta de créditos, encarecimento vertiginoso das terras e da mão de obra, estão propensos a abandonar a agricultura pela avicultura e fruticultura que exigem menos mão de obra e são mais rendosos. Os legumes e hortaliças que consumimos já procedem em grande parte — 90% — dos Estados vizinhos.

O povoamento da zona rural valorizou as terras. As granjas e sitios foram loteadas para a construção de vilas e até pequenas cidades. Onde antes era uma plantação de tomates ergue-se hoje uma cidade, habitada por operários. Pela manhã procuram os trens elétricos vindo trabalhar na cidade.

As indústrias devem ser levadas às zonas residenciais onde moram os operários.

OS BENEFICIOS

Isso traria beneficios de vária natureza. Primeiro desapareceria o congestionamento dos trens. Logo depois viria o aumento de produção, já que o operário deixa no trem cêrca de 40% de sua energia, pouco produzindo depois de uma viagem de uma hora de trem, onde não pode nem mesmo se encostar, salvo se for no companheiro do lado.

Por outro lado, os operários teriam 3 horas a mais de repouso, tantas são as horas empregadas no percurso da viagem. Saindo de casa às 5.30 para pegar o trem e chegar ao trabalho às 7 horas, passaria a sair às 6.45, trabalhando perto do local onde mora. Na saida do serviço, às 17 horas, logo depois já estaria em casa, aumentando o periodo de repouso e consequentemente a produção.

De nada adiantarão os apêlos do govêrno pedindo maior produção, pois isso não depende da vontade do operário, e sim do sacrificio que lhe é imposto nas viagens diárias da casa ao trabalho.

Essa lei que proibe a localização de fábricas na zona norte pode ser responsabilizada pela precária situação do transporte que atravessamos, e que jamais terá solução, salvo se os vereadores tomarem a iniciativa de revogá-la.

MESSIAS
GRANDES VINHOS DE PORTUGAL

Dilapidação no IAPETC

Começam a aparecer os frutos da administração Stevenson — Obras paralisadas por falta de orientação

Desde que o sr. Stevenson assumiu a presidência do IAPETC, o patrimônio do Instituto vem sendo malbaratado pela sua administração.

As obras do hospital, em São Paulo, estão paralisadas há quatro meses, na sua fase de acabamento. Por falta de orientação o Instituto está pagando os operários para ficarem de braços cruzados. Essa despesa, de 600 mil cruzeiros mensais, representa até agora 2 milhões de cruzeiros, gastos pelo Instituto, na administração Stevenson.

ADMINISTRAÇÃO CARANGUEJO

O sr. Oscar Stevenson, depois que foi excluido do PSP, está querendo beneficiar uma parte dos contribuintes do IAPETC, os motoristas de praça. Anuncia que vai fornecer-lhes automóveis e com isto vem tentando convencer o sr. Vargas a deixá-lo à frente daquela autarquia.

O hospital do Instituto, em Recife, está pronto para funcionar, entretanto o sr. Stevenson já declarou que pretende vendê-lo, a fim de diminuir os gastos de sua autarquia. Também nas obras do hospital do IAPETC, na Bahia, por falta de orientação os operários estão de braços cruzados.

O Instituto gasta rios de dinheiro e o sr. Stevenson alega que não tem verba para concluir as obras.

Serviço de Farmacia do IPASE

Do diretor do Departamento de Assistência do IPASE recebemos a seguinte carta:

"Temos em nosso poder uma nota publicada no seu jornal de 12 do corrente, em que o contribuinte Ascânio Dodds Guerra reclama contra o serviço de farmácia do IPASE, afirmando: que demorou em ser atendido; que pagou por uma caixa de Redoxon Cr$ 28,00, quando no mercado o mesmo remédio custa apenas Cr$ 15,00; que lhe entregaram medicamento diferente do especificado na receita.

Dado o conceito que nos merece o seu jornal e a norma deste Departamento de atender sempre aos contribuintes nas suas reclamações justas, conforme podeis verificar da Ordem de Serviço n. 8, cujo texto transcrevo abaixo:

"O Diretor do Departamento de Assistência, tendo em vista que, o Departamento de Assistência reconhece ser indispensável a colaboração de todos, no interesse da preservação do bem estar do funcionário público, de acôrdo com a lei e em correspondência com a necessidade de cada caso, nos trâmites administrativos;

é dever dos funcionários e dos que utilizam os serviços deste Departamento, encaminhar, por escrito, diretamente ao Diretor, as reclamações e sugestões capazes de favorecer a eficiência e tornar possivel providenciar as medidas destinadas a prevenir ou corrigir os males derivados do uso indevido, abuso ou violação dos direitos assegurados pelo IPASE.

RESOLVE:

Instituir neste Gabinete, o "Serviço de Reclamações", no sentido de recolher os depoimentos que possam concorrer para a fixação de prudente norma de conduta à luz dos ensinamentos da experiência.

Osmar Carvalho e Silva
Diretor".

cumpre-nos em face da referida reclamação esclarecer por parte. Quanto à demora em ser servido, não nos parece demais, bastando saber que há sempre ordem no atendimento dos interessados, e, como é de ver, cada comprador costuma ser devidamente identificado como contribuinte do IPASE.

Quanto ao preço do Redoxon: houve realmente engano (aliás o primeiro depois de 5 anos de funcionamento da farmácia); ao reclamante fôra fornecido Redoxon do tipo de Cr$ 12,00 (no comércio geral custa Cr$ 15,00), quando devia ter sido entregue o de Cr$ 28,00. Uma reclamação no momento teria sanado a falta imediatamente.

De qualquer modo temos por lamentável a ocorrência. Mas, desejamos esclarecer que, ao reclamante, foram antes prestadas todas as explicações e, tambem, lhe foi devolvida a quantia excedente de Cr$ 16,00. Contudo, já tomamos providências para que tais fatos não se sucedam".

Enceradeira elétrica
EPEL
CR$ 150,00
Distribuidores
CASA FERNANDES
Sete de Setembro, 186 - Rio

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

E se um imprevisto viesse interromper esta paz?

É por êsse risco e essa pergunta que os pais vigiam os filhinhos: que êles não caiam de uma janela, que não se exponham aos perigos e imprevistos da rua. Pois bem. Há outro imprevisto que pode interromper a doce paz em que seus filhos crescem, brincando, estudando, alegrando a casa. Você sabe qual é. E é seu dever protegê-los contra essa simples hipótese. A solução está no seguro de vida, garantia dos estudos e do encarreiramento de seus filhos em qualquer eventualidade. Procure ouvir, ainda hoje, o agente da Sul America, que lhe mostrará qual o plano de seguro de vida mais adequado à completa proteção de seus filhos.

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
12 AAAA - 23 8
Nome ______
Data do Nasc. dia ___ mês ___ ano ___
Profissão ___ Casado? ___ Tem filhos? ___
Rua ___ N.º ___ Bairro ___
Cidade ___ Estado ___

E' O MELHOR...
Colchão de molas SOUTISTA
TEM A GARANTIA DE UM NOME TRADICIONAL!
FABRICAÇÃO DA TAPEÇARIAS SOUZA BATISTA S/A
Rua 13 de Maio 45 — Rua Estácio de Sá, 104
FONES: 22-3586 — 32-4052
LARGO DA CARIOCA, 9 — 11 —
FONE: 22-0640

Dia social

EMBAIXADOR MERWIN BOHAN

O embaixador Merwin Bohan, designado pelo Govêrno dos Estados Unidos para as funções de presidente da Seção norte-americana da Comissão Mista Brasil-EE.UU., em substituição ao sr. Francis Truslow, que faleceu quando viajava para o Brasil, chegou ao Rio pela aeronave da Braniff Airways que desceu no aeroporto internacional do Galeão às 18,50 horas de ontem. Acompanha-o outro alto funcionário norte-americano, o sr. Randolph Kidder, chefe da seção brasileira do Departamento de Estado do seu país. Ambos participarão dos trabalhos conjuntos daquela Comissão a ter lugar no Palácio Itamarati depois de amanhã, dia 20.

Na foto, da esquerda para a direita, o sr. Merwin Bohan, o embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. Herschel Johnson e o engenheiro Ary F. Torres, presidente da Seção brasileira da referida Comissão.

☆ Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

Dr. Clovis Barbosa, inspetor da Polícia Marítima e Aérea e antigo jornalista; Sr. Roberto José Pecegueiro Pinto Alves, Prof. Nelson de Azevedo Branco, Dr. Marcos Botelho, Sr. Hamilton Ferreira Gomes, João Batista de Souza, de Belo Horizonte; Senhorita Ruth Barbara.

Crianças: Elizabeth, filha do sr. Ivo Galliazi e da Sra. Alice Amalia Galliazi.

☆ Nascimento

Chama-se Luiz-Gregório a criança que nasceu ante-ontem, filho da sra. Antônia Carneiro Ferreira e do sr. José Elmo Ferreira, nosso companheiro de trabalho.

☆ Barítono Lawrence Winters

O barítono americano Lawrence Winters que está realizando concertos em nossa Capital sob os auspícios da Cultura Artística fará amanhã, às 20,30 horas, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, 103, uma palestra sôbre "Original Presentation of Negro Spiritual", ilustrando-a com demonstrações de canto. O cantor Winters, acaba de chegar de uma tournée de grande sucesso pela Europa, tendo sido na América um dos principais intérpretes da opereta "Porgy and Bess".

☆ Jubileu sacerdotal do arcebispo de Mariana

Vários festejos se vêm realizando na tradicional Arquidiocese de Mariana, à passagem da data jubilar do seu arcebispo, D. Helvecio Gomes de Oliveira.

São 30 anos de episcopado, e meio século de sacerdócio, em 76 anos de vida. O cinquentenário da ordenação de Dom Helvecio coincide com a do seu irmão, D. Emmanuel Gomes de Oliveira, arcebispo de Goiás.

Nascido em Anchieta, Espirito Santo, em 19 de fevereiro de 1876, entrou na Congregação Salesiana, fez o curso teológico em Turim e em Roma, ordenando-se sacerdote a 9 de junho de 1901 na matriz de Nossa Senhora do Bom Despacho, de Cuiabá. Trabalhou na evangelização dos índios bororós. Incentivou a imprensa católica fundando um jornal e uma revista. Em 1902, transferido para São Paulo, desempenha as funções de Secretário da Inspetoria Maria Auxiliadora, e logo a seguir de professor no "Liceu Sagrado Coração de Jesus". Funda e dirige, então, a revista "Santa Cruz".

De 1911 a 1913 lecionou no "Ginásio São Joaquim", de Lorena. Dali passou para o "Colégio Santa Rosa", em Niterói, onde foi ecônomo, professor e conselheiro. Já se preparava para assumir a direção do "Liceu de Campinas" quando Bento XV o nomeou bispo de Corumbá, por Bula Apostólica de 15 de fevereiro de 18. Falecendo o bispo do Maranhão, Dom Silva, é designado seu sucessor por novas Bulas de 18 de julho do aludido ano.

Em 15 de agosto era solenemente sagrado na catedral de Niterói pelo Nuncio Apostólico D. Angelo Scapardini.

A 16 de novembro D. Helvécio chegara ao Maranhão. No dia 24 fazia sua entrada solene na Catedral de N. S. das Vitórias. Durante 4 anos de atividade transforma completamente a vida do bispado, e de tal sorte que o Papa o eleva a arcebispado em 2 de novembro de 21. Em 16 de fevereiro de 22 novas Bulas o transferiam para Mariana, a fim de coadjuvar ali o arcebispo Dom Silvério Gomes Pimenta. Com a morte deste, foi Dom Helvécio elevado a Arcebispo de Mariana.

A 26 de novembro fazia sua entrada solene na velha Sé da mais antiga cidade mineira. Sua ascensão ao Aureo Sólio Episcopal de Dom Frei Manoel da Cruz deu início a uma nova era de progresso religioso sem similar na história de Minas. Construiu a sede do arcebispado, o Seminário Maior de S. José, o "Ginásio Arquidiocesano", o "Museu de Arte Sacra" e nova sede para a Cúria Arquidiocesana; colégios em várias cidades; asilos, orfanatos, casas de recolhimento, etc.

Em 30 anos ordenou Dom Helvecio cêrca de 200 sacerdotes e sagrou nada menos de 11 bispos. A mesma arquidiocese de tal modo se desenvolveu que foi necessário desmembrá-la; e assim nasceram as dioceses de Juiz de Fora e de Leopoldina.

Tal é a obra do arcebispo cujas Bodas de Ouro Sacerdotais o Brasil celebra agora.

JOSÉ SCHIAVO

BENEFÍCIO

A festa que se realizará no teatro Carlos Gomes, no dia 6 de agosto, às 21 horas, em benefício da construção do Sanatório Abrigo, apresentará artistas do nosso teatro e rádio e diversos humoristas contando ainda com a colaboração de intelectuais e escritores. Eis alguns dos artistas que se apresentarão: Ari Barroso, Silvino Neto, Flora Matos, Moreira da Silva, Irmãs Falcão, Jack Jabes, o mágico Nangre, Waldyr Azevedo etc.

A iniciativa da festa coube à Federação dos Ranchos e Pequenas Sociedades.

☆ Conferência

Pelo escritor Joracy Camargo será realizada, amanhã, quinta-feira, às 18 horas, uma conferência sôbre folclore brasileiro, no auditório do Ministério da Educação.

O compositor Heckel Tavares fará as ilustrações musicais, ao piano.

☆ Almoços

MAURICE CHEVALIER — O artista francês Maurice Chevalier foi ontem homenageado pela Associação Brasileira de Imprensa, num almoço de que participaram diretores da Casa do Jornalista, críticos teatrais e homens da imprensa. Após percorrer as dependências da ABI, quando manifestou seu entusiasmo pelas instalações do auditório, o artista francês trocou à sobremesa brindes com o sr. Herbert Moses, que o saudou em breve discurso.

☆ Pintor Franta Reyl

O pintor Franta Reyl oferecerá um Cocktail Vernissage em seu próprio Estudio à rua Araujo Gondim 56, (Leme), das 17,30 às 20 horas, no próximo dia 21.

☆ Fundação de grêmio literário

Um novo grêmio literario foi fundado no dia 7 de julho, com o fim de incentivar o gôsto literário e artístico em todo o território nacional. O novo grêmio foi denominado Associação Brasileira de Letras, compondo-se a comissão fundadora dos senhores: José Nunes da Cunha, Elias Albuquerque de Carvalho, Antonio Carlos Madeira Feitosa, Deraino José Tardim e Joaquim Coracy Fontelle.

☆ Teatro do Tijuca Tenis Clube

A Escola de Teatro do Tijuca Tênis Clube, apresentará amanhã às 21 horas, no palco do salão nobre do grêmio, a comédia de Oduvaldo Viana, "Feitiço".

☆ Associação Cristã de Moços

Nas festividades comemorativas do 58.º aniversário da sua fundação, a Associação Cristã de Moços apresentará hoje às 20 horas no Salão Fernandes Braga, a Reunião Social Inter-Clubes.

Amanhã às 20.30 horas — Noitada de Jiu-Jitsu oferecida por Carlos e Helio Gracie e seus alunos, no Ginásio "A".

☆ Olimpico Clube

A nova diretoria social do Olimpico Clube organizou para o próximo domingo, das 19 às 22 horas, uma domingueira dançante ao som de vitrola. O ingresso dos associados far-se-á mediante a apresentação da carteira social e do recibo do mês em curso.

Romperam o noivado mas ainda brigam

Realizar-se-á no próximo dia 23, na 3a. Vara Criminal, o sumário de culpa de Léa Januzzi, acusada pelo seu ex-noivo Pedro Luiz Corrêa e Castro de haver vendido um automóvel de sua propriedade.

O caso ocorreu há dois anos quando Léa e Pedro romperam o noivado. Distribuído a Juizo o promotor e o juiz acharam que a ação de que tratava o processo era matéria civel e não criminal, sendo pedido o arquivamento.

O advogado de Pedro, sr. Romeiro Neto, não concordou com o pedido de arquivamento, apresentando razões que levaram novamente ao Tribunal, que designou novo promotor para funcionar no pleito.

Léa defende-se afirmando que recebera o carro de presente. Vendera-o, porém, após o rompimento do noivado, entregando o produto da venda a Pedro. Na defesa prévia apresentada por Pedro Luiz e o seu depoimento, ainda na Polícia.

O CIRURGIAO, O MILIONARIO E O JAGUAR

Maluh de Ouro Preto

"O senhor gosta de Jaguar, doutor?", perguntou o milionário ao cirurgião que, radiante, respondeu sem hesitar que sim, adorava Jaguar, achava um carro excelente, formidável, etc.... "Então", continuou o milionário, "venha ver o Jaguar que está lá em baixo. Novo em fôlha! Acabou de chegar!" O cirurgião concordou imediatamente e repetindo "E' um ótimo automóvel, ótimo...", acompanhou o milionário, mas acontece que seu entusiasmo não era pròpriamente dirigido aos méritos da marca Jaguar em si, mas sim ao interessante significado oculto que logo atribuiu à pergunta e ao convite...

Expliquemos. Ao perguntar "Gosta de Jaguar?", o milionario estava no consultório do cirurgião para pagar a conta da operação de vesícula da espôsa. A operação, é preciso dizê-lo, fôra das mais brilhantes. Um caso difícil, complicadíssimo, quase desesperador, salvo apenas pela indiscutível perícia do operador. De tanto ouvir a exclamação "Doutor, não sei como poderei lhe pagar!", o cirurgião, confiando no reconhecimento grato do milionário, e na sua notória generosidade, apresentara esperançosamente a conta em branco...

Compreende-se, pois, sua emoção, sua alegria com o inesperado "Gosta de Jaguar?". E no meio da entrevista solene marcada para o pagamento da conta em branco! O Jaguar! Era o Jaguar! A vesícula da senhora seria paga não em moedas ou cheque, mas em Jaguar!... Que liberalidade! Que belo gesto! Um Jaguar! Sim, porque era inadmissível que o milionário òbviamente dono de Rolls Royces pudessse se contentar com um Jaguar e ainda por cima quisesse mostrá-lo!

Durante cerca de meia hora o cirurgião extasiou-se com "seu" Jaguar... Admirou a linha, a côr, os aperfeiçoamentos, a capota, o motor... Cada vez mais eufórico, abençoando a vesícula extraída, e sensibilizadíssimo com a atenção, ansioso pela entrega! Bem, voltaram ao consultório, onde depois de algum tempo o milionário despediu-se reiterando sua gratidão e entregando um envelope ao médico. Este agradeceu efusivamente, certo que recebia a licença do Jaguar, e comoveu-se com aquêle modo tão original e gentil de presentear!

Mal o milionário virou as costas abriu o envelope com mãos trêmulas e ... O atroz decepção, ó horrível desilusão, ó sonho desfeito, ó Jaguar perdido... Em vez da licença selada, do documento comprovador da posse do Jaguar encontrou um cheque! Um simples, banal, corriqueiro cheque! Considerável, é certo, maior do que teria ousado cobrar, mas mesmo assim...

O cirurgião nunca se conformou, deixou de apresentar contas em branco, não confia mais em milionário algum, e conta sempre que perdeu um Jaguar!

DOIS ESPECIALISTAS EM FISICA NUCLEAR — Flagrante da chegada ao Rio dos professores Gerard Hepp e Ugo Camerini, que a convite da UNESCO vêem colaborar nos trabalhos do Centro de Pesquisas Físicas, cujo diretor é o professor Cesar Lattes. O professor Gerard Hepp, antigo colaborador da Philips, iniciou os seus trabalhos de pesquisa atômica nos laboratórios dessa emprêsa em Eindhoven, na Holanda.

Ainda as nomeações ilegais de delegados fiscais

São em número de quarenta os cargos de delegado fiscal, incluídos no Quadro Suplementar da Prefeitura. Os titulares desse cargo no Quadro Suplementar e os que haviam adquirido por lei o direito de acesso a esse cargo eram suficientes para atender às necessidades criadas pela lei 286, de 1948.

Esse cargo, como qualquer pessoa pode verificar pela leitura do artigo 3.º do decreto n. 5.030, de 1934, era em número de 40 e de provimento efetivo por promoção exclusiva dentre os chefes de seção do respectivo quadro de acesso, conforme determinação expressa nos artigos 70 e 71 do referido decreto.

As leis orçamentárias da Prefeitura de 1935 (dec. n. 5.311, de 1934); de 1936 (dec. leg. 55, de 1936); de 1937 (Dec. Leg. 122, de 1936); de 1938 (decreto-lei 252, de 1938) e de 1939 (decreto-lei n.º 1012, de 1938) comprovam a afirmativa.

A partir de 1939, o cargo de delegado fiscal passou a ser cargo final da carreira, porque o cargo de sub-diretor, que lhe antecedia no quadro de acesso, foi transformado em cargo de provimento em comissão pelo decreto-lei n. 601, de 1938.

Quando surgiu o decreto-lei n. 1944, de 1939, que reajustou os quadros e vencimentos dos funcionários da Prefeitura, nela instituindo pela primeira vez os quadros Permanente e Suplementar, o quadro de delegados fiscais estava desfalcado de três dos seus membros, porque, em 19 de setembro de 1939, havia falecido Heraclito da Costa Valle, em 18 de outubro do mesmo ano, haviam sido aposentados Manoel Gomes dos Anjos e Odin Fábregas de Góia, todos três titulares do referido cargo.

Embora os cargos de delegado fiscal e chefe de seção houvessem sido considerados com 66 e 16, excedentes, respectivamente, nas tabelas anexas ao citado decreto-lei n. 1944, visto ter sido fixado em 3 e 30, apenas, o número de cargos de "oficial de Fiscalização classe 76" e "oficial Administrativo classe 76", em que foram convertidos dos referidos cargos, ainda assim foi mantida a forma de provimento por promoção para os cargos de delegado fiscal e chefe de seção porque o artigo 9.º do decreto-lei n. 1944, dispõe:

"Aos atuais ocupantes dos cargos considerados excedentes continuam em efetivo exercício com tôdas as obrigações, direitos e vantagens e concorrem, em igualdade de condições, com os demais de sua classe, às promoções."

Apesar das disposições tão imperativas e do fato de estar em plena vigência quando ocorreram aquelas três vagas, o decreto-lei n. 4.221, de 16 de maio de 1933, que fixava o prazo de 30 dias para o processamento de promoções na Prefeitura, tais promoções não foram feitas.

O Estatuto dos Funcionários Publicos da União (Decreto-lei n. 1713, de 1939) com aplicação, no que coubesse, aos funcionários da Prefeitura, como é notório, só entrou em vigor a 1.º de novembro de 1939, data em que foi publicado em suplemento do "Diário Oficial". Aquelas três vagas ocorreram em datas muito anteriores à essa última.

Quando foi baixado o decreto-lei n. 8.813, de 8 de março de 1947 o número de vagas do cargo de delegado fiscal já se elevava a sete, porque ocorrera o falecimento de Antonio Garcia Goulart, em 27-2-43; Washington Bessa, em 10-7-44; Francisco de Sousa Dantas, em 21-9-44; e Genserico Nunes Vieira, em 17-?-46, todos quatro titulares efetivos desse cargo.

Eis a razão por que, no anexo n. VIII que acompanha o decreto n. 8.813, de 8-3-47, do ex-prefeito Hildebrando de Gói., só foram relacionados os 33 remanescentes.

Como relacionar defuntos, se o artigo 17 desse decreto, além de não se reportar a número de cargos, só cogitou da transferência do Quadro Permanente para o Suplementar, dos funcionários existentes na data do referido decreto, sujeitando-se ao desempenho das mesmas funções por êles exercidas naquela ocasião?

Isso está explícito nos artigos 17 e 18 do decreto n. 8.813, de 1947.

CONTRARIOS OS AEROVIARIOS

A fim de obter informações sôbre a marcha do projeto que manda estender os favores da Lei n. 14, de 1947, a todos os membros das Câmaras Estaduais, Municipais, funcionários da União ativos ou aposentados, o Sindicato Nacional dos Aeroviários dirigiu um telegrama a todos os deputados.

Diz o telegrama que o abatimento das passagens muito prejudicará as emprêsas, impedindo que elas concedam o aumento de salários pleiteado agora pelos aeroviários.

A DEMAGOGIA DEVORA O BRASIL

(Conclusão da 4.ª pág.)

caz, no sentido dos seus interesses políticos. Nos bastidores da Câmara um pequeno grupo de comunistas, agindo em nome dos jornalistas e até dos jornais, é quanto basta para a tentativa de fazer do Congresso um "zombie" de suas ordens, um autômato a executar os passes de suas mágicas.

Sobrecarregada de projetos, superlotada de contradições, a Câmara não funciona normalmente e com isto se compromete aos olhos do país, seja confirmando o ceticismo com que a vêem os que desejariam o sr. Vargas sem Câmara, seja obrigando os que a defendem a reconhecer que, realmente, ela corre o risco de se converter num inimigo da Democracia.

Já é tempo de reclamar dos responsáveis, estejam êstes onde estiverem, uma definição precisa de sua orientação.

São a favor da Constituição, e mais, do tipo de vida que a maioria da Nação deseja? Neste caso, que esperam para demonstrar a sinceridade de suas convicções?

Os que lhe são contrários, os que realmente desejam a subversão dos valores sôbre os quais assenta a vida brasileira, tal qual até agora existe, e se dispõem a corrigir-lhe os defeitos mas não a destrui-la, êstes não se definirão jamais. Pois é da indefinição que êles tiram a sua fôrça.

E' preciso que se desfaça a impressão de que o Congresso é uma fábrica de leis destinadas a resolver, por decreto, todos os dramas da vida nacional, em geral, e da vida de cada criatura, em particular.

Os representantes da Nação têm compromissos com o eleitorado, mais do que com o eleitor. Não são, como parece aos adeptos das sessões em matinê, meros procuradores dos seus eleitores junto às repartições públicas. São legisladores, não são despachantes.

Além dos compromissos com o eleitorado, êles possuem os mesmos compromissos com uma entidade que, a não ser por sua vigilância, e mais, por sua auto-vigilância, estará sem defesa, sem procurador, sem advogado.

Essa entidade é o Brasil — cujo patrimônio e possibilidades de progresso são neste momento postos a perder pelos que disputam ao Executivo, num páreo desigual, o campeonato da demagogia.

CARLOS LACERDA

Catolicidade...

(Conclusão da 4.ª pág.)

mente, de hereje; pois em boa romântica o termo "sei[illegible] implica nisso mesmo.

Ora, isto não é apenas [illegible] acusação gravíssima, bas[illegible] por enquanto em provas [illegible] [illegible] são [illegible] mas seria, em [illegible] tese de verdade, um caso que interessa diretamente às autoridades eclesiásticas. [illegible] ntamos na vitima [illegible] de in[illegible] descontrol[illegible] [illegible] saltar [illegible] termo "bestialógico"; é indelicado e mesmo ofensivo. [illegible] do isso, que nada te[illegible] ver com [illegible], repetimos o [illegible] sos inimigos não são nossos ir[illegible] pensan[illegible], que no mesmo banco da Comunhão ajoelham [illegible] ombro a ombro querem militar [illegible] entuar [illegible] jeição à Igreja Católica sua Mãe, justamente por [illegible] [illegible] humanas deficiências [illegible] verdadeiros estão em outra parte, não em nossa casa. [illegible] e o nosso respeito e nossa obediência [illegible] Pastores. Essa atitude sim, começa em casa.

VIDA CATOLICA

O SANTO DE HOJE

S. CAMILO DE LELLIS — S. Camilo nasceu de mãe sexagenária. Em sua juventude, entregou-se durante algum tempo, aos vicios, porém aos 25 anos, no dia da Purificação, se converteu. Por duas vezes pretendeu ingressar na Congregação dos Capuchinhos, sendo impedido por uma úlcera na perna. Em Roma é recebido no hospital dos incuráveis e por seu zelo na prática da virtude foi-lhe confiada a direção do mesmo. Aos 32 anos começou seus estudos sem envergonhar-se de ter meninos como condiscípulos. Sacerdote, fundou a Congregação dos Clérigos regulares, que além dos três votos comuns, fazem o de cuidar dos pestíferos, mesmo com perigo para a própria vida. S. Camilo acompanhava os doentes noite e dia, infatigável no seu serviço, desempenhando os mais humildes misteres. Sua caridade não teve limites, durante a epidemia seguida de fome, que afligiu a cidade de Roma e quando a peste devastou a cidade de Nola. Suportou corajosamente 5 doenças, que chamou de misericórdias do Senhor e expirou em Roma com a idade de 65 anos.

Conferência bíblica

O professor Euripedes Cardoso de Menezes, falará hoje, às 18.15 horas, no auditório do Ministério da Educação, continuando a série de palestras sôbre a Sagrada Escritura. O tema escolhido será: "A Sagrada Escritura, nosso livro de oração".

IV Congresso Inter-americano de Educação Católica

De 25 de julho a 5 de agôsto próximos realizar-se-á no Rio de Janeiro, o IV Congresso Inter-Americano de Educação Católica para o qual virão educadores de tôdas as partes da América para discutirem em conjunto os problemas da educação da mocidade e procurarem soluções cristãs para os mesmos.

Foram convidados também a participar do Congresso alguns pedagogos europeus, que trarão a sua experiência e darão a sua colaboração.

Informações e inscrições: Secretariado do IV CIEC. Rua São Clemente, 117, Botafogo — Rio — Tel.: 26-8346.

O Brasil na 34.ª Conferência do Trabalho em Genebra

DECLARAÇOES DO SR. FERNANDO DE ANDRADE RAMOS

"Três foram os pontos principais abordados na Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra: 1 — Experiências e orientações da Seguridade Social nos países ibero-americanos e Filipinas; II — Conveniência de celebrar tratados sôbre Seguridade Social entre os referidos países e bases gerais a ser assentadas; III — Organização dos serviços médicos dos Seguros Sociais, "declarou o sr Fernando de Andrade Ramos, diretor geral do Departamento Nacional de Previdência Social, integrante da representação do Brasil à 34.ª Reunião da Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra.

Esclareceu ainda o sr. Andrade Ramos: "De todas as Comissões instituidas para facilitar e instruir tecnicamente os trabalhos do Congresso participaram ativamente os integrantes da delegação brasileira, e tão valiosa foi a colaboração do nosso país, tanto pela competência dos membros que o representaram, quanto pela contribuição com a sua experiência de cêrca de trinta anos em matéria de previdência social, que valeu o registro de uma moção de aplausos à Delegagação Brasileira, proposta pelo presidente do Congresso, sr Luis Jordana Pozas e aprovada unanimemente em plenário".

O sr Fernando de Andrade Ramos declarou tambem que foi escolhido o Brasil para sede do 2.º Congresso Ibero-Americano de Seguridade Social, que deverá realizar-se em 1953.

I CONGRESSO DOS DIRETÓRIOS ACADÊMICOS CATÓLICOS

A partir de hoje até dia 20, à rua São Clemente 240, o I Congresso dos Diretórios Acadêmicos das Faculdades e Escolas Superiores Católicas do Brasil.

O temário do Congresso é o seguinte:

I) Regimento Interno.
II) O universitário católico e a necessidade da justificação de sua presença em uma Faculdade ou Escola Superior Católica.
III) O universitário católico e suas responsabilidades na vida universitária.
IV) O universitário católico e as associações religiosas de formação ou de ação.
V) Diversos assuntos.
VI) Projeto de Federação dos Diretórios Acadêmicos das Faculdades e Escolas Superiores Católicas do Brasil.
VII) Declaração de Principios.

O Congresso, outrossim, estará subordinado, em seus trabalhos, ao Calendário que se segue:

Dia 17 (terça-feira).
15,30 horas — Sessão Preparatória.
20,00 horas — Sessão Solene de Abertura.
Dia 18 (quarta-feira).
15,00 horas — Eleição da Mesa; discussão do item I do Temário.
20,00 horas — Discussão dos itens II, III e IV do Temário.
Dia 19 (quinta-feira).
15,00 horas — Discussão do item V do Temário.
20,00 horas — Discussão do item VI do Temário.
Dia 20 (sexta-feira).
15,00 horas — Discussão do item VII do Temário.
20,00 horas — Sessão Solene de Encerramento.

FORTALEZA: onde se morre mais SÃO PAULO: onde se morre menos

DECRESCE A MORTALIDADE NO BRASIL

Quanta gente morre e do que morre no Brasil? As apurações do censo demográfico têm revelado muitos pormenores sugestivos sôbre a mortalidade.

Sabe-se hoje, por exemplo, que o município de Fortaleza apresenta índices sombrios — é a região onde mais se morre no Brasil.

Já os paulistas podem ficar tranquilos. No município de sua Capital, o índice é confortador: é a cidade onde menos se morre no país.

Mas ficou revelado que existe uma tendência decrescente de mortalidade.

A educação do povo, que se faz à marcha de cágado, mas que se faz — divulgação de regras de higiene, serviço social etc. — tem concorrido para que tal fato se registrasse em nada menos de 12 capitais brasileiras.

A esta conclusão chega-se comparando a mortalidade em 1940 e em 1950. Vejamos:

por 1.000 hab.	1940	1950
FORTALEZA	26,38	24.50
SALVADOR	25.80	18.22
BELEM	22.60	14.53
PORTO ALEGRE...	20.28	14.07
BELO HORIZONTE	19.96	14.31
MANAUS	17.89	14.90
DIST. FEDERAL ..	17.74	12.05
NITERÓI	17.21	13.84
SÃO LUIS	14.55	10.21
CURITIBA	14.41	12.90
SÃO PAULO	13.02	9,06

Os dados relativos à mortandade em São Paulo são interessantissimos. Por exemplo: morrem mais paulistas, de suicidios do que de velhice! Dão cabo da vida, por ano 376 pessoas e de velhice morrem 203 anciões. E mais, o cancer extingue anualmente cêrca de 1.617 indivíduos.

Mas, o mais triste de tudo está na mortalidade infantil, ainda e sempre apresentando índices revoltantes. No Estado bandeirante, em 1946, nasceram 45.391 crianças, das quais 2.454 já vieram mortas. E mais: 27.702 faleceram antes de atingir a idade de um ano. Portanto, sobreviveram apenas 19.435 crianças. Isto em São Paulo, onde a mortalidade é menor do que nos demais estados.

No restante do país, de cada 100.000 crianças, 34.527 não chegam aos 18 anos. As mais disparas variedades de doenças carregam consigo um autêntico exército de crianças. Cêrca de ..... 500.000, perde o Brasil por ano!

Somados os que falecem por tuberculose, sífilis, cancer, moléstias do coração, suicídios, desastres, ainda assim não atingiremos aquela fabulosa cifra de 500.000 inocentes que perecem por falta de assistência adequada.

Para mostrar melhor, veja-se esta estatística, relativa ao Estado de São Paulo:

MORTE POR TUBERCULOSE	
1946	2.765
1947	2.835
CORAÇÃO	
1946	3.890
1947	4.040
CANCER	
1946	1.835
1947	4.040
MORTALIDADE INFANTIL	
1946	13.901
1947	14.832

PRODUÇÃO DE OURO

A produção brasileira de ouro, relativa ao ano de 1950, alcançou o total de 4.081 quilos, no valor de Cr$ 154.288.197,00.

Segundo os dados apresentados pelo Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, a produção de ouro do país assim se caracteriza entre os anos de 1939 e 1949 (quilos): 1939 — 4.614; 1940 — 4.660; 1941 — 4.583; 1942 — 4.886; 1943 — 4.987; 1944 — 5.173; 1945 — 5.073; 1946 — 4.370; 1947 — 4.216; 1948 — 4.051; 1949 — 3.767 quilos. Do quadro, se evidencia que o maior volume foi o de 1944, e o menor o do ano de 1949. No que concerne ao valor da produção, verifica-se que em 1939 era de 110.440 mil cruzeiros; em 1944 alcançava 117.113 mil cruzeiros; em 1945, atingia 121.410 mil cruzeiros, e em 1947 conseguia superar os anos anteriores, conquanto a produção fôsse o menor do ciclo de 11 anos (140.450 mil cruzeiros). Esta importância só foi ultrapassada em 1950 (record de 12 anos — 154.288.197 cruzeiros).

Em todo o país, as únicas emprêsas produtoras de ouro são a St. John del Rei Mining Co. e Cia. Minas da Passagem, ambas no Estado de Minas Gerais.

COMISSÃO ARTÍSTICA

Os novos membros que integram a Comissão Artística do Teatro Municipal, recentemente reestruturada por ato do Prefeito, sr. João Carlos Vital, entrarão em exercício amanhã, quinta-feira, às 12 horas, no recinto do próprio Teatro, devendo ser saudados pelo professor Celso Kelly, diretor do Departamento de Educação de Adultos, e pelo crítico de Teatro, vereador Paschoal Carlos Magno. Em nome da Comissão, falará o sr. Miranda Neto.

O ato contará com a presença do Prefeito, do secretário da Educação, dos corpos estáveis do Teatro e de elementos dos meios artísticos e culturais.

Integram a comissão os srs. Andrade Muricy, Miranda Neto, Francisco Mignone, Voitchieck, Henrique Pongetti, Eurico Nogueira França e Ayres de Andrade.

Punidos 4 policiais

O chefe de Polícia baixou portarias, aplicando penas de suspensão, por 45 dias, a um motorista policial, a um investigador a um detetive, envolvidos no caso da compra de um cabrito, dado como furtado, e ao comissário Moura Brasil, "por não ter cumprido o dever".

JULIA FERRAZ PINHEIRO
(VIÚVA PAULO PINHEIRO)
(FALECIMENTO)

† Matilde Lopes Ferraz, Adalberto João Pinheiro, senhora e filhos, Helena Pinheiro, viúva João Paulo Pinheiro e filhos, Roberto Brandão Libanio, senhora e filhas, Paulo Gomes Neto e senhora participam o falecimento de sua querida filha, mãe, sogra e avó JULIA FERRAZ PINHEIRO, e convidam seus demais parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro hoje, quarta-feira, dia 18, às 17 horas, da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

CARMEN SYLVIA MURRAY
(Baby)
(Missa de 7.º dia)

† Charles R. Murray (Ausente) e filhos, Aida Murray Sandt e filhos, William Baskerville, senhora e filhos, e demais sobrinhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua muito querida irmã, cunhada e tia BABY, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, dia 19, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem.

Comandante
Aureo Miranda
Co-Pilôto
José de Souza Neto
Rádio-Operador
Eurico Pereira Barbalho
Comissário
Sérvulo Duarte Gonçalves
(Missa de 7.º dia)

† Os Diretores das "LINHAS AEREAS PAULISTAS S/A.", seus Tripulantes e Funcionários, convidam os parentes e amigos do comandante-aviador AUREO MIRANDA, co-pilôto, JOSE DE SOUZA NETO, rádio-operador EURICO PEREIRA BARBALHO e comissário SERVULO DUARTE GONÇALVES, para assistir à missa em sufrágio de suas almas, que farão celebrar amanhã, quinta-feira, dia 19, às 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana.

LYGIA XAVIER DE ARAÚJO
(MISSA)

† Francisco Xavier Filho e espôsa, Sonia Marta, pais e filha, seus irmãos, cunhados, tios, sobrinho e primos, convidam a todos os parentes e amigos a assistirem à missa que, por alma de sua inesquecível LYGIA, será celebrada no altar-mór da Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas de quinta-feira, 19 do corrente.

Associação de Voluntárias Ana Neri

A Associação de Voluntárias Ana Neri vem a público para convidar os membros de sua Diretoria, do Conselho Administrativo, do Conselho Consultivo e todos os sócios efetivos, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, que se realizará em 1.ª convocação, às 17 horas do dia 31 de julho de 1951 e em 2.ª convocação às 17.30 horas do mesmo dia, em sua sede, à Avenida Franklin Roosevelt, 137, 6.º andar, sala 609.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1951. ass.) MARIA DAS DORES BRANDÃO CAVALCANTI, Presidente.

Cinema

José Ferrer, o diretor

Farley Granger, que veremos em "Alma em revolta", da RKO

Um ator que prefere não atuar, é José Ferrer. Desde que trabalhou em "Lost Boundaries" foi aclamado pela crítica e agora recebe elogios semelhantes, pela sua atuação em "Born to be Bad" em que faz o papel de um pintor de retratos. "Gosto bastante de representar", declara Ferrer. "Mas já provei que posso dirigir também, e é o que prefiro fazer..." Mel refere-se ao seu trabalho como diretor em "Cyrano de Bergerac", quando a peça clássica foi levada na Broadway, e também ao filme "Vendetta" e "The Secret Fury", ambos dirigidos por êle para os estúdios da RKO Rádio...

"Born to be Bad" reuniu dois velhos amigos: Mel Ferrer e Robert Ryan, que trabalharam juntos, na mesma obra, em 1939, como empregados do teatro de Cape Cod...

Atrações à vista

Entre as atrações programadas para a Temporada do Vigésimo Aniversário, justamente chamada a Temporada da Vitória, podemos citar: "O Lobo da Montanha", com Silvana Mangano e Amedeo Nazzari; "Orfeu", a maravilhosa lenda de Jean Cocteau laureada em Veneza e em Punta del Este, com Jean Marais, Marie Dea, Maria Casarès e François Périer; "Alemanha, Ano Zero", realização de Roberto Rossellini premiada em Locarno; "Amanhã é Muito Tarde", a obra-prima de Leonide Moguy sôbre o problema sexual dos adolescentes, laureada em Veneza e Punta del Este (1950-51), com Vittorio de Sica e Anna Maria Pier Angeli; "As Precoces", realização de Maurice Cloche com Danièle Delorme; "O Brotinho e as Respeitosas", com Danièle Delorme e Gaby Morlly; "Filhas do Desejo" com Aldo Fabrizi e Tamara Lees; "O Moinho do Pó" com Carla del Poggio dirigida por Alberto Lattuada e "Páscoa de Sangue" com Raf Vallone e Lucia Bosé, direção de Giuseppe de Santis.

"Hóspede de uma noite"

"Hóspede de Uma Noite", que Carlos Babini e Ugo Lombardi produziram para a Iguaçú-Filmes e a Art-Filmes estreará no dia 30 nos cinemas Art-Palácio, Pathé, Presidente, Para-Todos, Fluminense, Coliseu, e outros, apresentará uma nova estréla cinematográfica. Trata-se de Iracema de Brito, e ao seu lado em "Hóspede de Uma Noite" Fernando Pereira, Carlos Cotrim, Newton Couto, Edmundo Maia, D'Andréa Netto, Luiz Quirino, João Péricles, Aurelio Teixeira e Cristovão Dias, sob a direção de Ugo Lombardi.

Onde "Ângela" foi filmado

"Angela", próximo lançamento da Vera Cruz, um filme dirigido e produzido por Tom Payne e Abilio P. de Almeida, "estrelado" por Eliane Lage e Alberto Ruschel, teve suas primeiras cenas filmadas em Pelotas, no interior do Rio Grande do Sul. Parte do filme foi rodado nos estúdios de S. Bernardo e algumas tomadas foram feitas no Rio de Janeiro.

☆ Cotação de filmes

Recebemos da Ação Social Arquidiocesana, com pedido de publicação, a seguinte nota a propósito de cotações de filmes na atual semana:

"A flor de pedra" — para todos; "Almas em fúria" — para adultos; "Núpcias reais" — para adultos; "Quando a noite desce" — para adultos; "Minha pobre mãe querida" — para adultos, e "Mulheres sem nome" — para adultos.

☆ Os astros de "O comprador de fazendas"

Pela primeira vez na história do Cinema Brasileiro, reunem-se num filme os dois dos maiores nomes do nosso teatro: Procópio Ferreira e Henriette Morineau. Trata-se de "O Comprador de Fazendas", adaptação livre do conto de Monteiro Lobato. Os diálogos são de Guilherme de Figueiredo, a direção de Alberto Pieralisi, e no filme aparecem mais Hélio Souto, Margot Bittencourt, Jackson de Souza, Ono, José Mercaldi e Vitalina Rodrigues. "O Comprador de Fazendas" será visto nos cinemas da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro.

☆ As belezas de Goldwyn

Samuel Goldwyn comprou os direitos de "That Great American Pastime" anunciando que o filme trará de volta as "Belezas de Goldwyn". Trata-se de uma história de jovens que jogam o "soft-ball", com a participação de 14 beldades.

FEIRANTES MULTADOS

A Fiscalização da Prefeitura multou mais 21 feirantes, que são os seguintes: Antonio Lopes; Osvaldo de Oliveira Duarte; José Ferreira Batista; Mário Salomão Maruff; João Batista Ferreira; Levy Antonio da Silva; Eliseu Meneses; Rosa Teodora Costa; João Batista Ribeiro; José Pinto; Eliseo Condou Clerigo; Capano Michele; Henrique Corrêa; Graziano Farnolo; Ernesto Marcelino; Mateus da Cruz (multado 4 vezes); Antonio Ramos Frade e Capano Michele.

JORIO PESSOA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

SEU FALECIMENTO NA SUÉCIA

Na Capital da Suécia, para onde seguira a fim de submeter-se a uma intervenção cirúrgica, faleceu o dr. Jório Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, filho do saudoso João Pessoa, ex-presidente da Paraíba, e ministro do Supremo Tribunal Militar, e de D. Maria Luiza Gonçalves Cavalcanti de Albuquerque. Nascera nesta capital e contava presentemente 33 anos de idade, sendo casado com a sra. Lina Cavalcanti de Albuquerque de cujo consórcio deixa um filho com um ano de idade.

O corpo está sendo aguardado hoje, em avião e será dado à sepultura no cemitério de S. João Batista, amanhã, dia 19, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

VIAJANTES

Seguiu para Recife, em avião da Panair, o sr. Alvaro Barcelos Fagundes, diretor do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo.

Emprêza Viggiani apresenta

MAURICE CHEVALIER

no Cinema Odeon às 21,00

Bilhetes a venda

SEXTA-FEIRA 20, ÀS 21 HORAS

PREÇOS: Poltronas — Cr$ 80,00; Balcões — Cr$ 50,00; Camarotes (4 pessoas) — Cr$ 400,00 — Sêlo à parte. Não se aceitam reservas. Os bilhetes estão postos à venda a partir de HOJE, QUARTA-FEIRA, às 10 horas

A Orquestra de Cordas do "Angelicum" de Milão, por ocasião de sua estréia no Municipal, sob a regência do maestro Ennio Gerelli

Música

O que é o "Angelicum" de Milão

Música contra as bombas — O "Angelicum" e a música moderna — Primeira visita à América —

Uma palestra com o maestro Gerelli

Durante os anos agitados da última guerra, o Mosteiro de Santo Angelo era um dos refúgios contra as atribulações políticas da Itália. Enquanto os homens se devoravam mutuamente, ali se cultivavam os frutos do espírito e da arte, esquecidos então pela humanidade.

OS PRIMEIROS ENSAIOS

Foi nessa época que o padre Zucca, amante inveterado da música, pensou em organizar um conjunto de cordas no mosteiro. E os primeiros ensaios foram realizados sob o trepidar dos bombardeios constantes, como numa prece sonora à Providência. A pequena orquestra aos poucos cresceu e um grupo coral foi organizado para a realização de obras vocais religiosas.

VISITA AO BRASIL

Depois de 10 anos de existência, o "Angelicum" realiza a sua primeira visita à América do Sul, encontrando-se atualmente no Rio para uma curta temporada.

"Essa viagem à América — disse-nos o maestro Ennio Gerelli — equivale a um prêmio pelo sacrifício dos componentes do "Angelicum" durante os seus primeiros anos".

DE MILÃO PARA O MUNDO

"Atualmente — prosseguiu o maestro Gerelli — o "Angelicum" é um verdadeiro cenáculo de tôdas as artes, realizando concertos sinfônicos e camerísticos, espetáculos de ópera, exposições de pintura, e conferências sôbre arte em tôda a Itália".

O REPERTÓRIO DO "ANGELICUM"

Indagado sôbre as particularidades do repertório do "Angelicum", disse o maestro Gerelli: "Embora tenha nascido num mosteiro, o "Angelicum" se interessa por todos os gêneros musicais indistintamente. Nosso repertório inclui obras sacras e profanas de tôdas as épocas e de todos os países, tanto sinfônicas quanto operísticas e corais.

A MÚSICA CONTEMPORANEA

A isso acrescentou a sra. Anita Terribili, harpista e secretária da organização, idealizadora da Orquestra Feminina do "Angelicum": "E também da época atual. O próprio maestro Gerelli é um compositor de idéias novas e sob a sua regência já se apresentaram obras dos mais jovens compositores italianos, entre os quais o dodecafonista Dallapiccola, Petrassi, Betinelli, Luppi, Turchi, e vários outros".

A TEMPORADA NO RIO

"Quero agradecer sinceramente a esplendida recepção que nos proporcionou o público brasileiro em nossa estréia no Rio" — disse-nos por fim o maestro Gerelli. "Infelizmente um atraso na obtenção de nossos papéis retardou a nossa chegada ao Brasil, obrigando-nos a limitar a três espetáculos a nossa temporada no Municipal. Mas esperamos voltar, depois de cumprirmos contratos em São Paulo, a fim de realizar integralmente o programa que anunciáramos".

E nós também esperamos sinceramente que o "Angelicum" nos visite ainda uma vez, antes de prosseguir em sua "tournée" artística pela América do Sul.

FALECEU ARNOLD SCHOENBERG

Notícias procedentes de Los Angeles, na Califórnia, informam que o compositor alemão Arnold Schoenberg faleceu naquela cidade a 15 do corrente.

Schoenberg é a maior figura da revolução musical contemporânea, havendo vivido o momento culminante da crise de todo um sistema orgânico da arte musical: a Tonalidade. Vivendo os ideais estéticos de Wagner em sua mocidade, Schoenberg conduziu às últimas conseqüências os caminhos abertos pelo romantismo post-wagneriano, lançando pela primeira vez, em 1912, as bases de um novo mundo de concepções sonoras, com a completa libertação de forma e de linguagem de seu melodrama "Pierrot Lunaire".

Schoenberg é o criador e grande teórico da nova técnica de composição que recebeu o nome de "dodecafonismo" — técnica baseada na emancipação absoluta da escala cromática como elemento de construção musical.

A obra de Arnold Schoenberg apresenta-se como uma contribuição genial de um desbravador estético, cuja influência direta ou velada se faz sentir em tôda a arte musical de nosso tempo.

☆ Foi a conferência de Bernard Gavoty

Realiza-se hoje à noite, no Teatro Municipal, uma conferência do crítico francês Bernard Gavoty, para os sócios da Cultura Artística. Com a colaboração do pianista Jacques Dupont, Bernard Gavoty discorrerá sôbre o tema "Chopin e a França".

☆ Côro de Pamplona

Virá ao Brasil brevemente a Agrupação Coral de Câmera de Pamplona, vencedora do Concurso de Lisle em 1949. O conjunto, que será apresentado pela Cultura Artística, conta com um amplo repertório que abrange tôda a literatura coral, desde a polifonia medieval até as obras vocais contemporâneas.

☆ Música de Câmera na Pro-Arte

A Pro-Arte trará ao Brasil êste ano vários conjuntos camerísticos, entre os quais o "Quarteto Vegh" e o "Quarteto Húngaro". O primeiro será apresentado ainda êste mês e o segundo no mês vindouro. Informações à rua México, 74 - sala 601.

☆ O "Angelicum" na Escola de Música

O "Angelicum" de Milão realizará às 20,30 horas de hoje um concêrto na Escola Nacional de Música, com entrada franca. O programa constitui-se de obras para orquestra de cordas e estará sob a direção do maestro Ennio Gerelli.

☆ Música para a Juventude

Em seu concêrto de domingo próximo às 10 horas da manhã, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, o programa "Música para a Juventude" da Rádio Ministério da Educação apresentará um programa de música folclórica. Entre outras atrações, será apresentada a dupla Mara e Waldemar Henriques, intérprete do gênero musical folclórico brasileiro. Ingressos gratuitos na PRA-2 - Praça da República, 141-A - 3.º andar.

☆ Mariquita Flores e Antonio de Cordoba

Terá lugar no dia 24 próximo, às 21 horas, no Teatro Municipal, a estréia dos bailarinos espanhóis Mariquita Flores e Antonio Cordoba, considerados a melhor dupla em seu gênero. Informações e ingressos na sede da ABC, rua México, 74 - sala 601.

☆ Cantor Lucy Filho

O tenor Lucy Filho realizará no próximo dia 21, às 17 horas, um recital no salão Camões do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas 118. O programa comporta páginas de operetas vienenses e canções de sua própria autoria.

REGRESSO DO CARDEAL

O cardeal D. Jaime de Barros Câmara regressou ontem a esta capital, por via aérea, procedente de Recife, onde fôra participar do Congresso Nacional do Escapulário.

Teatro

O Teatro de Marechal Hermes

Claude Vincent

Na opinião dos melhores arquitetos da Europa e dos Estados Unidos, Afonso Eduardo Reidy é um dos seus mais conceituados colegas. No entanto seu teatro de Marechal Hermes está sendo atacado pela imprensa. Ontem, a cronista muito interessada, foi visitar a obra.

O teatro encomendado pela Prefeitura devia ter 300 lugares. Reidy conseguiu o espaço para 350, folgados. Na opinião das autoridades, os pequenos teatros de bairro têm a finalidade de despertar interêsse num teatro de bom nível, de servir de lugar de reunião e de agrado, para todos os fins culturais. Não se trata de criar um teatro para revista. O edifício se encontrará num jardim com árvores e um pequeno lago: assim o povo de Marechal Hermes terá um lugar de descanso ao ar livre. O "foyer" do teatro será usado para exposições, reuniões, para uma pequena biblioteca talvez. De um lado do jardim se encontra a Igreja de Marechal Hermes, do outro, umas residências coletivas do IPASE em estilo moderno e alegre. O centro da "cidade" será um lugar adequado para êsse bairro em franco desenvolvimento.

MARIQUITA FLORES E ANTONIO DE CORDOBA — Dia 24 de julho virão aqui dansar no Teatro Municipal, depois de uma temporada de brilho nos Estados Unidos, México, Argentina, Cuba e Chile. Não houve um só crítico que não falasse dêsses intérpretes sem louvor e entusiasmo durante a temporada toda

O custo da construção é de 1650 contos mais ou menos e não de 6000 como alguém já afirmou. O equipamento interno, poltronas, instalações elétricas, móveis, ciclorama, etc., não chegará a muito mais de 400 contos. Tratando-se de teatro econômico, não há subsolo, e é bem por isso que no "palco" que será delimitado pelo ciclorama, existe também espaço para almoxarifado, sala da costureira, administração, camarins, instalações sanitárias adequadas, essenciais para os atores num bairro quente, para a carpintaria etc. O terreno não faltava, e essas dependências estão sendo colocadas da maneira mais prática possível: quem vai lá não pode deixar de notar esse fato. Quanto às instalações sanitárias para o público, a escada que dá acesso a êstes tem uma altura de 2 metros e meio, o que não é excessivo.

A cronista teve grande prazer em ver que os cenários terão dispositivos para correr sôbre trilhos como nos teatros mais modernos no mundo inteiro; que a instalação elétrica permitirá cenários projetados, iluminação regida por um consôlo que será colocada num entre-solo que tem uma visão perfeita de todo o palco, que o palco tem um pequenino e bem iluminado porão de orquestra; e que a sala será devidamente revestida de cortiça para conseguir uma acústica perfeita.

Evidentemente, o teatro de Marechal Hermes não será um Maracanã entre os teatros do país. Mas dentro dêle pode-se desenvolver grande teatro. E' só entrar no auditório ainda não-revestido, para ter uma imensa alegria, ao pensar que o primeiro novo teatro a ser construído pelas autoridades será à altura de sua tarefa...

☆ Maurice Chevalier no palco do "Odeon"

Será depois de amanhã, às 21 horas, a estréia de Maurice Chevalier no Cinema Odeon. Essa récita do fantasista francês, esperada ansiosamente por todo o Rio de Janeiro, está fadada, assim, a acrescer mais um retumbante sucesso à série de triunfos que vem obtendo Maurice nesta temporada brasileira.

☆ Mariquita Flores e Antônio de Cordoba

São dois intérpretes de categoria, de estilo seguro e apurado, ela, sumamente expressiva, de mímica justa... de uma graça refinada... êle vigoroso, correto, com idêntica fôrça de expressão em todas as suas interpretações e surpreendente *maestria* no sapateado. "No valioso programa não houve pontos fracos". Essas são as palavras escritas pelo crítico Abel Montheil, a respeito dos dois bailarinos que teremos a ocasião de ver no Teatro Municipal no dia 24 de julho.

☆ Walter Amendola e Jacy Campos irão a Portugal

Contratados pela Companhia de Dulcina e Odilon, Walter Amendola, o "Rosauro" de *Manequim*, e Jacy Campos, que muito trabalhou com Madame Morineau, irão a Portugal em breve. Narto Lanza que está obtendo sucesso em "Irene", é outro moço que tambem irá com Dulcina e Odilon a Lisboa.

☆ Notícias de Josef Guerreiro

Josef Guerreiro fôra convidado para trabalhar em "Basfond", que será uma das próximas peças ae cartaz no TBC de São Paulo. No entanto outros compromissos o obrigam a voltar para o Rio.

Josef Guerreiro pretende agora fazer um estudo sôbre a cenografia brasileira dos últimos 10 anos, assunto que lhe interessa, pois no TBC fôra êle autor e construtor de dois cenários, um deles, o de "Pega Fogo" de Jules Renard.

☆ Teatro infantil dirigido por Eliseu de Albuquerque

"A Princezinha Torrão de Açúcar", peça infantil escrita por Dinmas Josef, de Rio de Janeiro, é a primeira peça infantil a ser levada pelo grupo infantil da Companhia Paulista do Municipal de São Paulo. Será supervisionada por Armando Couto, mas dirigida por Eliseu de Albuquerque o "espectro" no Hamlet do TEB e no Teatro dos Doze. No elenco, Rachel Moacyr, que saiu do Teatro Brasileiro de Comédia, Ludy Veloso, Jayme Barcelos, Sérgio Brito, Vera Nunes. O cenografo será "Carmello", um pintor de Alagoas que assim fará a estréia em cenografia com esta peça. A companhia pretende estrear no primeiro domingo de agôsto.

LUDY VELOSO E ARMANDO COUTO — Ei-los em "Os Inimigos Não Mandam Flores" de Pedro Bloch no Teatro da Cultura Artística de São Paulo.

☆ Sucesso de Caprioli, Bonucci e Franca Valeri em S. Paulo

Sábado passado foi necessário ficar em pé, — até nas pontas dos pés — para assistir ao programa dos três italianos que estão divertindo São Paulo com seu Théâtre d'Observation, no boite da Espianada. O crítico teatral do Estado de São Paulo, Décio de Almeida Prado, foi quem nos levou ali, e apesar do fato que já tivera assistido várias vezes ao espetáculo, ficou até o fim, tal é o prazer que êle ressentiu.

☆ "E' rei sim"

Esta revista do Recreio agora vai ser exibida em São Paulo e os anúncios colocados nos jornais da capital bandeirante são os mais escandalosos que se têm visto ultimamente.

☆ Notícias da Cia. Italiana

A Companhia Italiana Diana Torrieri-Vittorio Gassmann tem sido aplaudidíssima em S. Paulo. Depois da última récita programada, "Sei Personaggi in cerca d'Autore", dada no Municipal sabado à noite, tiveram que dar uma récita extra, em vesperal de domingo, da mesma peça. Segunda-feira passada, sob os auspícios da Soc. Italo-Brasileira, deram, no Teatro Brasileiro de Comedia, uma representação de "Oreste" de Alfieri. Por causa do palco ser de tamanho menor que o do Municipal, não foi possível ali colocar o lindo cenário visto aqui no Rio. A peça, segundo informações do sr. Gassmann, seria representada com alguns elementos do cenário colocados com um fundo de rotunda preta. Mas, apesar dos boatos de que seria representada com trajes modernos a rigor, Gassmann sacudiu a cabeça. "As roupas serão as roupas que costumamos usar", disse êste. Logo depois a companhia irá para Santos tomar o navio para Montevideu e Buenos Aires e nessa cidade ficará 40 dias. Depois disso, há uma possibilidade de dêles voltarem para o Rio de Janeiro, em meados de setembro. Seria uma grande oportunidade para vermos as peças que não foi possível aqui levar durante a curtíssima temporada que fizeram nesta capital.

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-2252 — Revista CAFÉ CONCERTO 7 — com Colé, Magali Norbert, Wellington Botelho e Renata Fronzi — à 1 hora.

ALVORADA — 27-2036 Posto 6, Raul Pompéia 17 — Princípio em O MARIDO DE NINA, às 20 e 22 horas — A famosa peça de André Roussin: "Nina".

CARLOS GOMES — 22-7581 — PUDIM DE OURO — com Eros Volusia e Mesquitinha — às 20 e 22 hs. — Poltronas Cr$ 30,00, balcões, 15,00 — Revista com algumas cenas boas, mas com muita pornografia.

CASABLANCA — REVUETTE, com Iracema Vasconcelos, Iris del Mar, Reliante — à 1 da madrugada.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — MANEQUIM, de H. Pongetti — apr. Ed Casali. Dir. Willy Keller — às 21,30 horas — com Nelson Vaz, Beatriz Toledo, Jardel Jercolis Filho, Maria La Maignere, Walter Amendola, Martin Montenegro — Cia. A. Moreira e Lys Monterey — Cr$ 40,00.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — Raul Roulien em HOJE NÃO MEU BEM, revista com Nelo Rodrigues, Valeria Amar, Tulio Berti, etc, às 20,30 e 22 horas.

GLORIA — 22-9146 — TENORIO, de G. Rui — com Jaime Costa e seu elenco, numa peça para rir — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00, Cr$ 10,00 as balcão.

JARDEL — 27-8712 — BOCA DE SIRI — Cr$ 36,50 — Com Colé, Mary Gonçalves e outros — às 20 e 22 hs.

ODEON: Maurice Chevalier a partir do dia 19, 5.ª feira.

RECREIO — 22-8164 — Fechado.

REGINA — 22-5517 — IRENE, de Pedro Bloch — com Conchita de Moraes, Odilon, Narto Lanza, Terezinha Amayo — às 21 horas — Cr$ 38,50.

RIVAL — 22-6443 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50. Uma história sôbre a fortuna da família e seu mordomo. — Dia 20: Toma que o filho é teu.

SARRASANI: O circo diferente, ao lado da 20. Av. Pres. Vargas.

SERRADOR — 42-6447 — BAGAÇO, de Joracy Camargo — com Eva Todor — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00 balcão 15,00 — Uma escritora à procura de dados para um livro tem oportunidade de ver a vida de uma família rica mas sem muita educação.

TEATRO DE BOLSO — 27-1087 dep. 14 hs. — Ezequiel Jorge e Fernando Vilar apresentam O DOTE, de A. Azevedo — com Hortencia Santos, Ezequiel Jorge, Ida Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 20 e 22 hs. — Cr$ 38,50 — Comédia de costumes, época 1900, sôbre os problemas de um casal, criados pela exuberância do dote da esposa.

CINEMAS

UM HOMEM E SUA ALMA (I'd climb the highest mountain) — Filme da Twentieth Century Fox, em tecnicolor, com William Lundigan, Susan Hayward, Rory Calhoun, Barbara Bates, Gene Lockhart, Lynn Bari e Ruth Donnelly. Momentos de romantismo e lindas paisagens. Dirigido por Henry King. No Palácio, Roxy, Monte Castelo, Avenida, São Pedro (Penha) e Icaraí. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

QUANDO A NOITE DESCE (The sleeping city) — Filme da Universal-International com Richard Conte, Coleen Gray, Hugh Reilly, John Alexander, Alex Nicol, Peggy Dow e Richard Taber. Dirigido por George Sherman. Drama e "suspense" nas ruas de Nova York. Nos cinemas Rex, Madureira e Iris. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A RAINHA DO NILO (Sudan) — Filme da Universal, em Technicolor, com Maria Montez, Jon Hall, Turhan Bey, Andy Devine, George Zucco, Robert Warwick, Phil Van Zandt, Harry Cording, George Lynn e Charles Arnt. Reprise. Num reino imaginado por Hollywood. Dirigido por John Rawlins. No Odeon, América, Mem de Sá e Pirajá. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A VIDA RECOMEÇA (La vita ricomincia) [illegible] Drama dum casal. Dirigido por Valli, Fosco Giachetti e Eduardo de Filippo. Drama dum casal. Dirigido por Mario Mattoli. No Art-Palácio, 2, 4, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MINHA POBRE MÃE QUERIDA (Pobre mi madre querida) — Filme da San Miguel. Com Hugo Del Carril, Emma Gramatica, Aida Luz, Graciela Lecube, Horacio Priani, Maria Esther Buschiazzo, Leticia Scury e Julian Freyre. Escola popular. História de sacrifício e amor. Dirigido por Homero Manzi e Ralph Pappier. Nos cinemas Presidente e Leme. 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

NÚPCIAS REAIS (Royal wedding) — Filme da Metro, em tecnicolor, com Fred Astaire, Jane Powell, Peter Lawford, Keenan Wynn, Sarah Churchill, Albert Sharpe, Violet Roache, Henri Letondal e James Finlayson. Muita dança, música, etc. A filha de Churchill, no elenco. Dirigido por Stanley Donen. Nos três cines Metro, 1/2 dia, 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

TORMENTOS DO DESEJO (L'épave) — Filme da Sport, com François Arnoul, André Le Gall, Aimé Clariond, Raymond Cordy, Blanette e Renée Blancard. História impressionante. Drama. Dirigido por Willy Rozier. No Império, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MULHERES SEM NOME (Donne senza nome) — Filme da Novoma, com Simone Simon, Valentina Cortese, Vivi Gioi, Françoise Rosay, Irasema Lilian, Gino Cervi, Mario Ferrari e outros. Maravilhoso filme sôbre o problema de mulheres deslocadas. No Pathé — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

FABIOLA (Fabiola) — Filme da Universália, com Michel Simon, Michèle Morgan, Henri Vidal, Elisa Cegani, Gino Cervi, Massimo Girotti, Louis Salou e outros. Dirigido por Alessandro Blasetti. No Rivoli, Para Todos e Natal, 3, 4 1/2, 7, 9 1/2 horas.

O CORREIO DO INFERNO (Rawhide) — Filme da Twentieth-Century-Fox, com Tyrone Power, Susan Hayward, Hugh Marlowe, Dean Jagger, Edgar Buchanan, Jack Elam, George Tobias, Jeff Corey, James Millican, Louis Jean Heydt, Walter Sande e Dixy Curtis. Western que informam ser muito forte. Dirigido por Henry Hathaway. Nos cinemas Vitória, São Luis, Carioca, Rian, Ipanema, Ideal, Maracanã, Floriano e Odeon (Niterói). 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A FLOR DE PEDRA — Filme da Mosfilm, em Agfacolor, com Vladimir Druzhnikov, Elena Derevschikova, Tamara Makarova, Mikhail Troyanovsky, Alexander Kleberer e Nicolai Temyakov. Uma lenda russa: um escultor procura fazer uma flor eterna. Dirigido por Alexander Ptushko. Em re-apresentação nos cinemas São José, Coliseu e Fluminense. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ALMAS EM FÚRIA (The furies) — Filme da Paramount, com Barbara Stanwyck, Wendell Corey, Walter Huston, Judith Anderson, Gilbert Roland, Thomas Gomez, Beulah Bondi, Albert Dekker, Blanche Yurka e Wallace Ford. Drama violento. Não é um filme novo. Dirigido por Anthony Mann. No Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Star, Cineclat, Primor, Mascote e Haddock Lobo.

☆

Outras programações

AVENIDA — Um homem e sua alma
ALFA — Paixão e fúria
BANDEIRA — Piratas das arábias
BARONESA — Recordações de ontem e Olho de ouro
CAMPO GRANDE — Sangue selvagem e Beijo no escuro
CAXIAS — Rosinha e Marocas e gatinhas
CENTENARIO — Caçadores e Sangue novo
COELHO NETO — Casbah
EDISON — Extorsão
ESTACIO DE SÁ — Adão e ela e Diligência de bandidos
FLUMINENSE — Pimbos de casada e Czar negro
GRAJAU' — Piratas das arábias
GLORIA — Castelão e A terra do terror
GUANABARA — Os amotinados
IRAJA' — Heróis anônimos e Amigos de aventuras
JOVIAL — Salamandra de ouro
MODELO — Na noite do crime
MODERNO — Vinga-se El Macho e Cochimbo da paz
NACIONAL — Minha namorada favorita
OLARIA — Cavaleiro negro e Rei da fôrça
PIEDADE — Patrulha da morte
POLITEAMA — Os mortos falam e Látego vingador
PENHA — Milagres a granel e Espanque do diabo
PARAISO — Não me desampares e Anjo ou demônio
QUINTINO — Na noite do crime
ROULIEN — Eram cinco irmãos e Marido sem cabeça
ROSARIO — Amor selvagem
RAMOS — Boston Blakie no bairro chinês e Por fim mulher
S. CRISTOVÃO — Os corpo e alma
SANTA CECILIA (Volta redonda) — Férias de mar e Solteirona em lua de mel
SANTA CECILIA (Braz de Pina) — Três todos sabidos e Sete homens maus
S. PEDRO — Um homem e sua alma
SANTA HELENA — Romeu e Julieta
TRINDADE — Winchester
TIJUCA — Salamandra de ouro
VELO — Os noivos de mamãe
VILA ISABEL — Os amotinados e Aconteceu na fronteira
VAZ LOBO — O crime não compensa e Reta de criminosos

☆

EM NITERÓI
EDEN — Passado tenebroso
ICARAI — Um homem e sua alma
IMPERIAL — Lola Montes
ODEON — O correio do inferno
PALACE — O garoto e a rainha

☆

EM PETRÓPOLIS
CAPITOLIO — Quando a noite desce
D. PEDRO — Alma em suplício
PETROPOLIS — Um homem e sua alma
IPANEMA — O correio do inferno
MONTE CASTELO — Um homem e sua alma

A VISITA DO PROF. SANTY AO RIO

A convite da Faculdade Nacional de Medicina encontra-se entre nós, desde o dia 7, o professor Paul Santy, da Universidade de Lyon. Ficará no Rio até o dia 27, quando irá a São Paulo.

O sr. Paul Santy tem realizado operações no Serviço de Cirurgia da Policlínica do Rio de Janeiro, a cargo do professor Jorge Grey, e no do professor Brandão Filho, na Santa Casa.

O professor Paul Santy é especialista em cirurgia do coração, pulmões e torax em geral.

Sob o patrocínio da cadeira de Cirurgia do prof. Brandão Filho vem fazendo ainda conferências na Santa Casa, no anfiteatro do Centro de Estudos daquele hospital.

E' o seguinte o programa dessas conferências que se realizarão às 11 horas da manhã.

Amanhã, dia 18 — Os diferentes tratamentos cirúrgicos das Cianoses Congênitas.

Segunda-feira, dia 23 — As anastomoses espleno-renais na hipertensão porta.

Quarta-feira, dia 25 — Câncer do pulmão e Epistomas.

Sexta-feira, dia 27 — As Gastrectomias totais.

Na sexta-feira, dia 20, às 11 horas, fará uma conferência no Hospital Santa Maria em Jacarepaguá sôbre as Exereses na Tuberculose Pulmonar.

Para quaisquer outras informações, os interessados poderão se dirigir à secretária do prof. Jorge Grey, pela manhã, pelo telefone 42-77-58.

NO RIO, O PRESIDENTE DOS BANCARIOS DE SANTOS

O presidente do Sindicato dos Bancários de Santos, sr. Fortunato de Oliveira Martins, encontra-se nesta capital com o objetivo de levar ao conhecimento do ministro do Trabalho o resultado da última assembléia realizada pelos bancários santistas. Amanhã será recebido em audiência pelo sr. Danton Coelho.

A HISTÓRIA DO FAMOSO BANDIDO

GIULIANO O BANDIDO DA SICILIA

VITTORIO GASSMANN
MARIA GRAZIA FRANCIA
UMBERTO SPADARO
ERMANNO RANDI

HOJE

PATHE

2ª SEMANA!

FINANCIAMENTO PARA MÁQUINAS

Realizou-se, no gabinete do presidente do Banco do Brasil, a assinatura de um contrato mediante o qual o Banco abre um crédito de 49 milhões de cruzeiros a ser empregado pelo Ministério da Agricultura na aquisição de material agrícola e reprodutores para revenda aos lavradores e pecuaristas.

Por êsse contrato, ficam consideravelmente ampliadas as possibilidades de revenda do Ministério, cujo Orçamento deste ano consignou apenas Cr$ .... 7.700.000,00 para as operações daquela natureza. Isso quer dizer que um número maior de lavradores e criadores poderá agora ser atendido em suas necessidades de máquinas e animais reprodutores.

MAR E PESCA

Joshua Slocum

Joshua Slocum era um experimentado marinheiro quando adquiriu um "slupe" de 11 metros, alias em péssimo estado de conservação. Reconstruiu-o, equipou-o e lançou-se ao mar para uma viagem em volta da Terra, passando pelo estreito de Magalhães, Austrália e Cabo da Boa Esperança. Suas inúmeras peripécias tiveram intensa repercussão na época.

Daí a grande afluência a tôdas as conferências feitas por Slocum para conseguir recursos. Numa dessas conferências, no Transwaal, o navegante solitário manteve séria polêmica com o general Kruger, que afirmou não poder ter êle dado a volta ao mundo porque a Terra era plana.

A verdade é que o capitão Slocum navegou nada menos de 46 milhas descritas palmo a palmo no seu livro "Sailing alone around the World", dedicado aos que afirmavam que o "Spray" não voltaria.

Morreu como viveu: desaparecido, sem deixar vestígios na sua última travessia por águas de vários continentes.

Terminou o VI Campeonato do I.C.R.J.

No domingo foi corrida a última regata do VI Campeonato Interno do Iate Clube do Rio de Janeiro. Êsse campeonato, que compreendeu quatro regatas — 24 e 30 de junho e 1 e 8 de julho — reuniu seis classes de barcos, sagrando-se vencedores os seguintes:

Classe "Star" — Gem II, comandado por C. Sansoldo.

"Guanabara" — Araucan, comandado por Paulo M. Lima.

"Carioca" — Clementine, comandado por Harry H. Adler.

"Linghtning" — Burity, comandado por Manuel Campos Netto.

"Sharpie" — Inca, comandado por Fernando Caldas Junior.

"Snipe" — Buscapé, comandado por Romero Benevolo.

Tábua de marés

HOJE:

Preamar: 2,05 hs — 1,0 ms; 15,15 hs — 1,2 ms.

Baixamar: 9,20 hs — 0,1 ms; 22,05 hs — 0,4 ms.



Entrar ou não entrar, eis o dilema de todos os passageiros da Central do Brasil, nas estações suburbanas

RECUA O DIRETOR DA CENTRAL DO BRASIL

Restabelecidos vários trens suprimidos — Beneficiadas as linhas 10, 17 e 18 —

O diretor da Central do Brasil compreendeu, por fim, a procedência das reclamações dos suburbanos. Tornou público que determinou o restabelecimento dos horários antigos para os trens das linhas 17 e 18, Campo Grande e Matadouro, respectivamente, e ainda o 10 — Engenho de Dentro — êste para dentro de mais alguns dias.

Assim, como tivemos oportunidade de frisar em várias ocasiões, a supressão das 76 composições diárias entre D. Pedro II e os diferentes ramais era uma medida prejudicial não somente aos passageiros, que ficavam privados de sua única condução, como também à Central do Brasil, que desde o dia da supressão dos trens, começou a apresentar sensível diminuição nas arrecadações.

Na manhã de ontem já os trens 17 e 18 estavam circulando. Os mesmos atrasos anteriores foram observados.

Contudo, os trens já não vinham dos subúrbios tão sobrecarregados de passageiros. Dentro deles já se podia respirar, muito embora ainda estivessem fazendo paradas entre as estações de Deodoro e Cascadura, no período de 9 às 16 horas.

A volta da linha 10-Engenho de Dentro, que agora se anuncia, virá restabelecer a situação anterior para os que residem entre as estações de Madureira e D. Pedro II, parte mais densamente povoada da cidade.

A situação anterior com a supressão do 10 e redução dos 12-Madureira, como mostramos, era desesperadora, para os moradores.

Sem condução, vinham nos trens como podiam: dependurados nas portas e até na parte traseira dos carros, com grande risco de vida.

Pequenas deficiências materiais que existem nas composições elétricas podem ser paulatinamente suprimidas, com um pouco de boa vontade da parte dos responsáveis.

Os defeitos nas portas, quando abrem ou fecham, incomodam os passageiros que se deslocam de um para outro lado procurando entrar ou sair da composição.

Frequentemente, pessoas deixam de saltar ou entrar numa composição em face dêsses defeitos. Para que um passageiro possa descer de um trem, em estação movimentada, é necessário que esteja junto à porta, aguardando a parada do trem, e consequente abertura da porta.

Se ela está defeituosa e não abre, o passageiro terá de correr para outra. Quase nunca chega a tempo de saltar. Sòmente na estação seguinte poderá fazê-lo. Em alguns casos a estação seguinte fica distante 12 minutos, de trem, sendo necessário comprar outro bilhete.

As portas que não se fecham causam também desastres. Não se passa uma semana sem que tomemos conhecimento da morte de um passageiro que viajava dependurado nas portas defeituosas, em consequência da falta de espaço no interior do carro.

De maneira geral, a família do morto entra com uma ação judicial contra a Central do Brasil, e tôdas elas têm ganho de causa. O dinheiro, contudo, não paga a morte de um chefe de família, nem mesmo deixa os seus a salvo de futuras dificuldades financeiras.

Se a família sofre com a falta do seu chefe ou filho, também sofre a Central do Brasil com as constantes despesas de indenização.

SUJOS

Ultimamente os trens elétricos estão se apresentando sem a necessária limpeza. Antes, no fim de cada viagem, nos pontos terminais das linhas, uma turma de operários procedia à limpeza dos carros. O lixo era varrido e a poeira removida dos assentos.

Agora a situação é diferente. Em alguns pontos, o número de operários para êsses serviços é insuficiente para a limpeza. Um homem não pode varrer o trem no tempo exigido, pois a composição atrasada precisa voltar à circulação.

Os trens não estão sendo varridos totalmente. Também o serviço de remoção da poeira foi desprezado.

O prejuízo decorrente é grande, para os passageiros. A poeira suja o terno e a lavagem custa Cr$ 20,00, despesa essa que virá, no fim do mês, gravar o magro orçamento da população suburbana.

Também as janelas apresentam defeitos. Os vidros partidos, nos dias de chuvas deixam penetrar a água, molhando os bancos ou os passageiros que estão sentados.

Quando o trem chega à estação final debaixo de chuva, os passageiros, que entram para a viagem de volta, não podem sentar-se. Ficam olhando tristemente para os assentos molhados, resmungando contra a atitude impassível dos administradores que não tomam providências contra o estado dos vidros.

Também os assentos de couro dos carros de primeira classe sofrem em consequência das águas das chuvas. Logo começam a apresentar defeitos e depois de mais algum tempo estão imprestáveis.

Êsses pequenos defeitos estão ao alcance das oficinas que bem poderiam repará-los.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANALISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s/801 47-3647 e 27-191.

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540 sala 1004
(Das 8 às 18 hs.) tel. 37-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s. 407, tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs.
Res: 37-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons. Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494
Res. R. S. Francisco Xavier, 371 - 48-5537

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A 3.º - Tel. 27-7351 - Tel. res. 26-5976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º s. 905/5, tel. 22-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar
Tels. 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO - NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 22-1517
— Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008
2as., 3as. e sábados, das 14 às 16 horas
— Residência: 26-6664

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS — METABOLISMO BASAL
Av. [illegible] 37. Tels. 22-1068 e 47-415

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Es. Araribóia 5.º, sala 51 — Niterói
Tel. 2-2603

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO
R. Marquês de Abrantes 192 - Diàriamente 2 às 6 hs. — Tel. 26-9030

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEF. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA - UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels. 46-0908 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901
Tel. 42-0646. Depois das 17 horas

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 hs.
R. do Ouvidor, 45, 6.º tel. 22-0116

CLINICA GERAL

Dra. Maria Luiza de Menezes
Cons: Rua Fernandes Lobo 230, 1.º andar
Consultas das 9 às 18 hs.
Tel. 48-1830

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD E. U. A. Miguel Couto 48 42-5571
— HORA MARCADA — tel. 25-5411

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS. Araujo Porto Alegre 70, s/814-15
Tel. 22-5944 — das 15 às 18 hs.
RES. Tels. 37-5558 e 26-3400

Dr. João Almeida
— ATENDE CHAMADOS —
Cons: R. Santa Luzia, 799, sala 1702
Tel: 22-4215 — Resid. tel. 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons: Copacabana, 583, ap. 404
Tel: 37-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg. Carioca 5, s/435, tel. 42-5715
Licínio Cardoso 261, tel. 28-0909
RES: José Higino 23, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia, 799, 2.º sala 204
Das 8 às 12 tel. 52-1104 Res. 22-8967

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosário, 135, 3.º andar
Das 16 às 18 hs. — Tel. 23-4432
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7324 e 52-5975 — Rua México 164, sala 75 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel. 22-5745
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diàriamente das 14 às 18 horas
Tel. [illegible] 48-2696 - 28-7602

Dr. Geraldo Ribeiro
CLINICA MEDICA —
MOLESTIAS DOS PULMÕES —
PNEUMOTORAX — RAIOS X
Consultas: 2as. 4as. 6as. das 16 às 18 h.
Consult. Rua Evaristo da Veiga, 16, gr. 1207
Fones: 52-9708 e 48-4457

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º sala 506 — Diàriamente das 14 às 18.30 Tels. 22-8757 22-4555

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11
Tel: 42-8494 — Res. 22-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS
— CIRURGIA GERAL —
R. Marechal Floriano, 17 - tel. 46-1529

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp, para Nervosos e esgotados. Banho de Luz (Sudação) e de Vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos Medicinais. Eletricidade Medica completa. Raios X. Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório. Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais. Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas. Moléstias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA — RUA DA LAPA, 16, sobrado. De 7 às 15 horas todos os dias — Telefone 32-8272.

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco, 114, 10.º, s. 102
2a. 4a. 6a. - das 2 às 4 hs tel. 32-1130

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDAO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R. México 31, 10.º, s/1007 tel. 22-4317
2as., 3as., 5as. das — Res. tel. 26-7456

Dra. Maria Colen
Medica da Assistência Municipal
PARTOS - HEMORROIDAS - VARIZES
Av. 13 de Maio, 13, 16.º —
Grupo: 1607, sala 19
Horário: 2as. 4as. 6as. das 14 às 18 hs.
Tel: 52-1965

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecologica Hosp. S. Estevão
GINECOLOGIA, CIRURGIA, OBSTETRICIA
R. México 41 s. 1206 — 3as. 5as. sab. — das 14 às 16 — Tel. 52-2536

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Amaral Antisthenes
Vias Urinárias — Doenças Venéreas — Ginecologia — Tratamento rápido de sífilis
Av. Copacabana 540, 11 andar ap. 1101
Horário: 9 às 12 e 15 às 18
Tel: 37-9042 — Res. 37-5001

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — VIAS URINARIAS — [illegible]
Assembléia 98, sala 12, tel. 42-1073
Das 9 às 12 e das 15 às 18 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Tte. das Dantas, 45-B, 9.º andar — das 1 às 7 hs. — tel. 22-5567

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23, 7.º — salas 736-7
Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 511-515
Tels. 22-8757 e 37-1531 — das [illegible]

OUVIDOS - Nariz - Garg

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Tte. Dantas 23, 11.º — das 15 às 18
Tels. 42-1065 e 25-0208

Dr. Oswaldo Queiroz Antunes
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
— Trat. das Otosclerose e Sinusite pelos ondas Ultra Sônicas
Av. Copacabana, 583, s/813 — tel. 37-138
Diàriamente das 16 hs em diante — exceto aos sábados

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Clínica da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º s/502 (Ed. [illegible]) Diàriamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-224

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons. Av. Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a., 5a., sab., das 17 às 19.30 hs. - Res. 42-122

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
AV. 13 DE MAIO, 23, 5.º ANDAR
salas 527/8 — edifício Darke
Tel: 52-5036 — Resid. 25-6059
DIARIAMENTE
Das 14 às 19 horas
— Pela manhã exames marcados —

Dr. George C. Silva
— TOMOGRAFIAS —
— EXAMES EM RESIDENCIA
Largo da Carioca, 13, 1.º - tel. 22-2601
Diàriamente 8 às 12 e 17 às 19
Res: 28-4885

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º s/718-719 — Das 5 às 1
Tels. 22-6034 - 26-9238 - 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba, 606 — tel. 26-0170
Diàriamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-906
De 2as. às 6as., 15 às 18 horas
— Hora marcada —

VIAS URINÁRIAS

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada
Rua México 41, 9.º, grupo 901/903 —
Tels. 22-1219 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO

Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO

Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr. Edmar [illegible] — Dr. Joubert A. Barboza — Dr. A. [illegible] França — [illegible] — Dr. [illegible] — Dr. [illegible] — Dr. [illegible] — ESTRADA DAS FURNAS, 824 — TIJUCA — Tels. 38-0677 e 38-[illegible]

Comércio & Produção

Matarazzo Pesquisa Calcáreo

De acôrdo com decreto do presidente da República o cidadão Francisco Matarazzo Jr. está autorizando a pesquisar calcário e associados no município de Parnaíba, Estado de São Paulo.

Agro-Pecuária

A Companhia Agro-Pecuária e Industrial de Campinas aumentou o seu capital social de Cr$ 3,3 milhões para Cr$ 4,95 milhões. Dirigem a emprêsa os srs. Armando do Vale Bastos e José Carlos Pereira de Sampaio.

Silva Araujo Roussel

Os Laboratórios Silva Araujo Roussel S. A. elegeram o novo Conselho Fiscal, composto dos seguintes membros: Fernando Bastos de Oliveira, Marc Rousseau, Alfred Met den Anxt, efetivos, e Auguste Wester, Clovis Bittar e Henri Fillios, suplentes.

Offset

A Offeset-Grafica Seikel S. A. aprovou o aumento de capital de Cr$ 2,2 milhões para Cr$ 3 milhões.

Exposição

Em sua última assembléia resolveu "A Exposição Modas S. A." constituir uma nova sociedade sob a denominação de Companhia Brasileira de Roupas, na qual serão englobadas as lojas Du-Cal, sendo "A Exposição" a maior acionista.

O capital da nova sociedade será no mínimo de 15 milhões de cruzeiros.

DATA NACIONAL DA BÉLGICA

Passando no próximo dia 21 a data da emancipação política do Reino Belga, quando na Bélgica será coroado o novo rei Baudouin I, sucessor de Leopoldo III, a embaixada daquele país nesta capital pretende fazer celebrar um Te Deum no convento de São Bento, à rua D. Gerardo, 42, às 11,30 horas.

O embaixador da Bélgica e sra. M. H. Jaspar receberão os membros da colônia belga, no mesmo dia, das 18,30 às 20,30 horas, na sua residência, à rua D. Mariana, 41.

Avisa a Embaixada da Bélgica nesta capital que, para comemorar a coroação de S. M. Baudouin I, será aberto um registro na Chancelaria, à rua Barão de Icaraí n. 26, a partir de hoje, das 10 às 17 horas.

TÉCNICO DA FISI

Chegará domingo ao Rio, procedente dos Estados Unidos, o sr. Dean Robert, diretor do Departamento de Criança de Maryland, enviado pela Repartição Sanitária Interamericana, órgão regional da Organização Mundial de Saúde, para visitar os Estados do nordeste, onde estão sendo executadas no momento tarefas do Fundo Internacional de Socorro à Infância.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

CONGRESSO NACIONAL DO ESCAPULARIO



O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro, [illegible] Recife para [illegible] do Congresso Nacional do Escapulário, assim como a Semana de Ação Católica que se [illegible] paralelamente, de 12 a 16 do corrente. Acompanharam Dom Jaime de Barros Câmara, Mons. João Ferrofino, representante do Dom Carlo Chiarlo naquele Congresso, o cônego Paulo Hermógenes do Rego Monteiro e os padres José Lobato Afonso Rodrigues e frei Henrique Telsma. Na foto, o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro

Três milhões de prezuizos

"Legalmente", êstes quatro cavalheiros roubavam carros



Augusto Terzilio, o chefe, e Sidnei Caldas Nogueira, Aginal Romeiro e Benedito Gomes Barbosa, os "auxiliares" da quadrilha

Chefiada por Augusto Tercilio Pereira de Andrade, e integrada por Sidnei Caldas Nogueira, Aginal Romeiro e Benedito Gomes Barbosa, uma quadrilha de espertalhões vinha operando, há mais ou menos dois anos, no "negócio" de automóveis.

Tercilio lia anúncios de vendas de automóveis e em seguida procurava os proprietários, oferecendo preços compensadores. Assinava promissórias, dava alguns milhares de cruzeiros como sinal e depois desaparecia, não sem aconselhar o incauto a procurar informações sôbre êle num banco qualquer.

Aconteceu que a vítima Nicolas Farah, residente à Avenida Antonio Carlos, 201, vendeu o carro e foi ao Banco Cruzeiro do Sul, indicado por Tercilio, para pedir informações sôbre o comprador.

Soube, muito ao contrário, que o "comprador" era grande devedor, no estabelecimento bancário. E queixou-se à Delegacia de Roubos e Falsificações, sendo iniciadas as diligências pelo detetive Rios e seus auxiliares.

Em pouco descobria-se que se tratava de uma quadrilha organizada, responsável pelo furto, daquele modo, de numerosos automóveis que eram revendidos no interior do país e em capitais.

Vários carros foram apreendidos, sendo que os três últimos, localizados e retomados, foram em Ribeirão Preto, um "Chevrolet" modelo 1951, côr cinza, duas portas, um "Dodge", côr verde clara, e um "Mercury", limousine, mesma côr.

Os acusados se encontram presos em São Paulo, para onde haviam fugido, e onde também respondem a inquérito, por outros furtos de automóveis.

Um dos advogados dos quadrilheiros disseram a um repórter que os acusados agiriam também contra algumas vítimas, porque lhes venderam carros no câmbio negro, inclusive automóveis de 80.000 cruzeiros por 160.000...

Os prejuízos montam aproximadamente a três milhões de cruzeiros.

Rendas do Carnaval

INQUÉRITO PARA APURAR O DESVIO

Foi aprovado pela Câmara Municipal o requerimento do vereador Mourão Filho solicitando do prefeito a abertura de inquérito administrativo para apurar as responsabilidades sôbre o desvio das quantias que deixaram de ser arrecadadas pelos cofres da Prefeitura, relativas a licenças para o funcionamento de barracas durante o carnaval.

Ocupou-se do assunto o vereador Joaquim Couto, ex-auxiliar do sr. Mendes de Morais, que também manifestou-se favorável à abertura de inquérito.

FÉRIAS

O ministro Caldeira Neto, presidente do Superior Tribunal do Trabalho, entrou em gôzo de férias regulamentares. Durante esses próximos trinta dias, o ministro Delfim Moreira Junior ocupará a presidência daquele Tribunal.

Victorholt S. A. — Indústria e Comércio

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas da Victorholt S. A. — Indústria e Comércio a comparecerem à assembléia geral extraordinária, que se realizará na sede social, à Avenida Rio Branco n. 138, 5.º andar, no dia 27 de julho de 1951, às 14 horas, para o fim de tomar conhecimento da demissão de um diretor da companhia e providenciar a eleição de seu substituto.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1951. — L. H. Ruffin, Diretor-Presidente.

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PUBLICA
2.º OFICIO

Edital para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo:

O dr. Orlando de Mendonça Moreira, Juiz em exercício na Segunda Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle tiverem notícia que por êste Juízo e cartório do 2.º Ofício se processa uma ação de desapropriação referente ao imóvel da rua do Catete número cinquenta e um (51), movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Cordelia Pereira de Souza Barros, ora em fase de execução para levantamento do preço da indenização na importância de Cr$ 1.589.718,40, em cujos autos, à fls. 92, foi requerido e deferido o seguinte: Petição de fls. 92: — Exmo. sr. dr. Juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública (2.º Ofício) — D. Cordelia de Barros Soares de Gouvêa, nos autos da ação de desapropriação em que contende com a Prefeitura do Distrito Federal, referente ao imóvel sito à rua do Catete n. 51, vem pela presente requerer a v. excia. se digne de ordenar sejam expedidos os editais para conhecimento de terceiros. Nestes têrmos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 12 de junho de 1951. — (a.) Tude Neiva de Lima Rocha, Adv. inscr. 144. Despacho: — J. Sim, pelo prazo comum. Em 13-6-51. — (a.) Orlando. — Em virtude do que é expedido o presente edital que será afixado no lugar do costume e outros de igual teor que serão publicados na forma da lei, para ciência de todos os interessados de que deverão apresentar em Juízo, no prazo de dez dias, as alegações que tiverem, ex-vi do artigo 34 do Dec.-lei n. 3.365, de 21 de junho de 1941. Rio de Janeiro, 21 de junho de 1951. Eu, Sylvio Pereira, escrevente substituto, dactilografei. E eu, Alberto Pôrto da Silveira, escrivão, subscrevo. — Orlando de Mendonça Moreira. Está conforme. O escrivão. — Alberto Pôrto da Silveira.

Guia jurídico

ADVOGADOS

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua México, 74, 11.º, sala 1105
Tel: 52-5066

E. S. Viveiros de Castro
ADVOCACIA TRABALHISTA
Av. Rio Branco, 151, sala 213
Tel: 32-2132

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 824
Tel. 22-6171

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 85, 8.º sala 809 — Tel. 23-5860

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Álvaro Alvim 33-37, s/615-616
Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Expediente 10 às 12 e 16 às 18 hs.
Rua Miguel Couto, [illegible] — 23-4541

RENATO BORGES
Rua da Quitanda 47, 4.º andar, sala 8
Tels. 22-1670 — 22-0341 — 42-4838

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO
R. México 11, 15.º andar, grupo 1501
— Tel. 52-3382

Yamardú Fischer Britos
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 277, sala 1106-A
Tel. 22-5315

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. Ladislau Zin
Do Hospital dos Servidores do Estado
Rua Santa Luzia, 732, salas 1208/10
Telefone 52-5902

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA UNOPA
— RAIOS X —
PONTES FIXAS E MOVEIS
— DENTADURAS —
Rua Riachuelo 405, apto. 14
Tel. 52-5520

DR. WALDIR ROSSI
CIRURGIÃO DENTISTA
Av. 13 de Maio n. 13 — 13.º pav., s/1316-17

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás [illegible]
Sta. Luzia 536, tels. 42-2992 e [illegible]

RUBENS EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTE OFICIAIS
Quitanda 59, s. 12 e 13
Tel. 22-0002 — atr. 12.13

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

MOVEIS DO PARANÁ — Alberto Richter — Rua Paissandu, 153
Telefone 25-0627
SALAS - DORMITORIOS - PEÇAS AVULSAS

VETERINARIOS

Dr. Enos Vital Brazil
Tel. 47-5462.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS
CONSTRUÇÃO
ROSARIO 129, 1.º
Tels 23-5514
43-8110

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 22-667

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, [illegible] Tels. 42-9304 e 42-95[illegible]

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar
Sala 713 - Fone 42-2635

José Humberto Affonseca
CORRETOR DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 590
TEL. 43-4597

PASSOU EM BRANCAS NUVENS O TIRO DO CALMETE

Vinha de péssimas colocações e ganhou como um craque, na grama, onde corre menos — A Comissão de Corridas nada viu de anormal na corrida do filho de Eucalyptus — Para alguns parelheiros o retrospecto nada vale

Diante da surpreendente vitória de Calmete no último páreo de domingo, esperava-se que a Comissão de Corridas, em sua reunião habitual da semana, tomasse conhecimento do fato, punindo os responsáveis pelo animal, diante da flagrante diversidade de performances do pupilo do treinador Pedro Lopes.

Nada porém, aconteceu e, mais uma vez, os carreiristas se vêem desamparados, vitimas dos sabidos que infestam a Gávea, procurando por todos os meios e modos ganhar corridas à custa do apostador.

RETROSPECTO PÉSSIMO

O retrospecto de Calmete na Gávea é o pior possível. Depois de uma série de corridas irregulares, venceu uma corrida em 28 de abril, na pista de areia, em 1.500 metros, marcando para o percurso o mediocre tempo de 99 segundos, chegando na frente de Erin e Waxy.

Daí para cá o filho de Eucalyptus nada mais fêz, vindo uma série de descolocações, como se segue:

Oitavo para Cracóvia e Jolie; 13.º para Urucânia e Mahon; 9.º para Mahon e Lamego; e 6.º para Lamego e Frontal.

Esta última corrida foi a 30 de junho quando, numa raia de areia leve e numa distância à feição para os seus dotes de parelheiro chegador (1.600 metros), Calmete não deu impressão, ganhando só de Irak, Isleda e Taquari.

Como se vê, as melhoras do pupilo de Pedro Lopes, em apenas 15 dias, foram milagrosas. Nesse curto prazo Calmete transformou-se inteiramente, ganhando um páreo em 1.300 metros na pista de grama, numa chegada violenta, que a todos deixou estupefactos.

A diversidade de performances está aí clara, meridiana, insofismável. Entra pelos olhos de todos.

Só os Comissários de Corridas nada acharam de anormal.

vozes do TURF



Irisado reaparece agora em distância melhor aos seus recursos, de vez que o percurso aumentou para 1.500 metros.

Em sua última apresentação, o defensor do Stud Verde e Preto perseguiu Papo de Anjo durante toda a reta e no final vinha se aproximando bastante do vencedor. A distância era de 1.000 metros.

■

Lord Antibes veio no mesmo navio em que viajou Fort Napoleon.

Depois de alguns tropeços em seu treinamento, estreará no 5º páreo de sábado, em parelha com Martingala.

Sua forma é regular e deverá correr razoavelmente.

■

Ondino está novamente inscrito, agora em companhia bem mais camarada.

Feijó continua afirmando que seu pensionista em raia "estalando" não pode perder, sendo um verdadeiro craque.

PEAO

VÃO CORRER EM S. PAULO

Foram embarcados para São Paulo os animais Selvático, Joy e Curupay, que vão atuar no Hipódromo de Cidade Jardim.

Selvático vai aproveitar a temporada na pista de areia, que lhe é francamente favorável.

MONACO NAO TEVE FRATURA

O cavalo Monaco, acidentado durante a disputa do sétimo páreo de domingo último na Gávea, não foi sacrificado.

Depois de um exame mais minucioso, foi constatado que o pensionista de Celestino Gomes não havia sofrido fratura, como se supunha principio.

CURSO DE GEOGRAFIA DO BRASIL

O Curso de Geografia do Brasil da Associação Brasileira de Educação, em colaboração com o Conselho Nacional de Geografia, avisa aos interessados que a aula do prefessor Speridião Faissal sôbre o "Mato Grosso de Goiás", planejada para hoje, dia 17, foi transferida para amanhã, 18, às 17,30 no mesmo local.

Nona deve repetir

Na mesma turma e em distância favoravel — Lampo é o maior adversário

Nona reaparecerá na sabatina com dilatadas possibilidades de êxito. Depois de um expressivo segundo lugar para Mutisia, a defensora da sra. Peixoto de Castro, logrou triunfar, sábado último, derrotando Lys, Radinbe e outros rivais da mesma categoria.

Inscrita novamente, enfrentará quase os mesmos competidores, sendo, pois, esperada uma nova vitória.

LAMPO, O ADVERSARIO

O mais sério obstáculo às pretensões da pupila de Feijó é o cavalo Lampo, bem situado na distância e com regulares exercícios.

Entretanto, levando em conta o excepcional estado de treinamento da égua, acredita-se que no final levará a melhor.



NONA
Tem tudo para bisar

VISITAS À PENITENCIÁRIA

A Diretoria da Penitenciária Central do Distrito Federal e suas Seções, Sanatório Penal e Penitenciária de Mulheres, em Bangu, avisa aos interessados que as visita, aos presos só serão permitidas depois de preenchidas as exigências regulamentares.

Na Portaria da Penitenciária, à Rua Frei Caneca, 463, nas horas de expediente, há um funcionário destacado para atender aos interessados.

VERTICAL
Traz bom cartaz da Argentina

VERTICAL ESTREARA' BEM PREPARADO

Trampolim para o Grande Prêmio a apresentação do filho de Saturno no Handicap Especial de domingo — Tem deixado boa impressão nos trabalhos

Vertical, uma das atrações que o Grande Prêmio Brasil oferecerá êste ano, fará a sua primeira apresentação aos turfistas cariocas no próximo domingo, tomando parte no Handicap Especial Caetano P. Fonseca, em 2.000 metros.

BOAS CONDIÇÕES

Podemos adiantar que o filho de Saturno fará o seu "debut" em condições de vencer, pois correrá credenciado por vários exercicios bons, que têm deixado impressão lisongeira aos observadores.

Vertical traz da Argentina campanha sugestiva, sendo considerado pelos seus conhecedores como um parelheiro de recursos, capaz de fazer grandes exibições na Gávea.

E' LIGEIRO

Sua principal caracteristica é a ligeireza, sendo um corredor que gosta de correr de ponta, quando se torna muito perigoso, pois é valente e duro, só se entregando depois de muita luta.

SERA' UM TESTE

Sua atuação na 5.ª carreira da domingueira servirá de teste e de apuro de forma.

Seus responsáveis querem observá-lo em corrida para tirar as suas conclusões e corrigir o que se tornar necessário.

Vertical é um parelheiro castanho, de físico avantajado, com jeito de corredor.

Corrida de Sábado

1º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,10 horas.

		Ks.
1 — 1	Macaúba	54
2 — 2	Cangapé	56
3	Cadillan	56
3 — 4	Avante	56
5	Gold Dream	56
4 — 6	Comtesse	54
"	Chuva	54

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,40 horas.

		Ks.
1 — 1	Starway	55
2 — 2	Araripe	55
2 — 3	Ancora	56
4	Neva	55
4 — 5	Hell Cat	55
6	Little Baby	55

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,10 horas.

		Ks.
1 — 1	Blue Dream	52
2 — 2	Pânico	50
3 — 3	Balancim	50
4	Lesie	54
4 — 5	Guaranizinho	54
6	Abdin	54

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,10 horas.

		Ks.
1 — 1	Nona	54
2	Holão	52
3	Etincelle	50
2 — 4	Lampo	56
5	Tempo Feio	52
6	Bingo (*)	52
3 — 7	Feusto	56
8	Real	52
9	Diávola	50
10	Nacelle	50
4—11	Percim	56
12	Igino	56
13	Nagi	52
"	Brindeia	54

(*) ex-Libertino.

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,15 horas.

		Ks.
1 — 1	Master Bob	58
"	His Hope	54
2 — 2	Rio	58
3	El Tigre	54
3 — 4	Varsity	54
5	Silicio	54
4 — 6	Macanudo	54
7	Martingala	52
"	Lord Antibes	54

6º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,50 horas. (Betting).

		Ks.
1 — 1	Senta a Pua	56
2	Snowstorm	56
3	Cazuza	56
2 — 4	Elasal	56
5	Ornato	56
6	Gold Mary	54
7	Monsanhês	54
3 — 8	My Prince	56
9	Odilon	56
10	Alquila	54
11	Sacano	56
4—12	Kami	56
13	Obêlio	54
14	Gladio	56
"	Oscar	56

7º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,30 horas. (Betting).

		Ks.
1 — 1	Sol Bonito	54
2	Estalo	58
3	Alpina	48
2 — 4	Jamary	50
5	Crisã	54
6	Aquila	48
3 — 7	Minguinho	52
8	Carinhosa	52
9	Luetzow	56
10	Mavilis	50
4—11	Rio Verde	52
"	Alecrim	52
12	Scaramouche	52
"	Ruivo	50

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 horas. (Betting).

		Ks.
1 — 1	Elan	56
2	Júnior	50
3	Visigôdo	54
4	Grumete	56
2 — 5	Sonho de Ouro	52
6	El Toro	52
7	Lampeira	50
8	Inuno	56
3 — 9	Cabo Frio	58
10	Attacker	52
11	Lutécia	54
12	Bougá	56
4—13	Isleta	50
14	Fair Lady	54
15	Algoz	50
"	Galani	56

Corrida de Domingo

1º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 13 horas.

		Ks.
1 — 1	Inicio	58
2 — 2	Caciula	54
3 — 3	Botticelli	50
4 — 4	Crato	56
5	Inumo	50

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,30 horas.

		Ks.
1 — 1	Frontal	56
2	Galarin	54
2 — 3	Lumrlinda	52
4	Denbill	54
3 — 5	Linda Dona	54
6	Saratoga	54
7	Night Club	56
4 — 8	Mistico	52
9	Kamp	58
"	Bombordo	50

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14 horas.

		Ks.
1 — 1	Irisado	55
2 — 2	Donoghue	55
3 — 3	Fair Prince	55
4	El Garboso	51
4 — 5	Enrico di Savoia	57
"	Fair Baby	53

4º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,30 horas.

		Ks.
1 — 1	Maná	56
2	Darling	54
3	Bibelô	56
2 — 4	Erin	56
5	Abre Campo	50
6	Gericó	56
3 — 7	H-2	52
8	Aviador	58
9	Mandinga	52
4—10	H-3	56
11	La Malinche	56
12	Lingote	54
13	Jolie	56

4º PAREO — Caetano Fonseca — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00 (Handicap Especial) — Às 15,05 horas.

		Ks.
1 — 1	Relang	56
"	Saladito	53
2 — 2	Vertical	59
3	Lord Antibas	52
2 — 4	Bahari	59
5	Chenille	56
4 — 6	Prestana	53
"	Sorbona	49

6º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,40 horas. (Betting).

		Ks.
1 — 1	Jacarei	52
2	Mujique	52
3	Lacrau	58
2 — 4	Intrépido	58
5	Jólo	58
6	Goello	58
7	Ben Hur	52
3 — 8	Jangadeiro	52
9	Cambuci	54
10	Calmete	52
11	Hunter	58
4—12	Brown Boy	52
13	Urucânia	52
14	Hunter Prince	56
15	Malandrinho	56

7º PAREO — Prêmio Jockey Clube de S. Paulo — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 16,20 horas (Betting).

		Ks.
1 — 1	Kurdo	58
2	Guaruman	60
3	Zanzibar	58
2 — 4	Ondino	62
5	Pracinha	62
6	Manimbé	57
3 — 7	Ombú	55
8	Never Moore	60
9	Accordeon	55
4—10	Matador	57
11	Irresistivel	62
"	Elan	59

8º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 horas. (Betting).

		Ks.
1 — 1	Alvear	56
2	Mutisia	56
3	Toropi	56
4	Normalista	56
2 — 5	Rio Formoso	58
6	Baluarte	58
7	Egregious	58
"	Paille	58
3 — 8	Don Pancho	58
9	Noviço	54
10	Rochester	54
11	Ouro Preto	58
"	Tarascon	54
4—12	El Matachin	58
13	Thunderbolt	54
14	Descamisado	58
15	Bola Dourada	52
"	Impacto	54

VEJA SE ARRANJOU O EMPRÊGO

A fim de serem encaminhados ao Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores, 4.º andar do Ministério do Trabalho, estão sendo chamados, com urgência, os seguintes desempregados: Claudio de Almeida Azzoli, Walter Dias, João da Cruz Pitta, Elicenay Abreu de Vasconcelos, Almir da Silva Ramos, Carlos Gonçalves Dias, Gilberto dos Anjos Santos, Stellita Mauricio Figueiredo, Maria Gomes Henriques, João Rodrigues da Silva, Julio Verissimo, Guy da Silva Borges, Pedro Custódio, Francisco Ferreira Sobrinho, Severino Ramos, Edvaldo Amancio dos Santos, Armanda da Cunha Botelho, Cartolino Pereira Elesbon.

UM LAR FELIZ — NOSSO MAIOR TESOURO

Você é afável e tolerante com seus companheiros de trabalho ou com seus clientes no escritório — e frequentemente se mostra áspero e descontente no lar? Esforça-se para viver bem com os estranhos e se despreocupa em relação aos entes mais chegados e queridos?... Leia em SELEÇÕES de julho um excelente artigo, que ensina como conservar o carinho das pessoas amadas. SELEÇÕES de julho contém ainda farta e variada matéria do mais alto interêsse humano, em 22 artigos de grande atualidade, bem como a condensação de dois grandes livros — "Assalto ao Reader's Digest" e "A Verdadeira História Soviética". SELEÇÕES de julho já está à venda em tôdas as bancas de jornais.

MINISTÉRIO DA GUERRA

DESPACHOS DO D.G.A. — O chefe do Departamento Geral de Administração deferiu os requerimentos de Damião da Cruz, Vivaldo Gomes da Silva, José Carneiro Duarte, Fernando Nunes Beijo, Moacir Corrêa, José Franco e Agenor Brayner Nunes da Silva; cancelou os de José Carneiro Duarte, José Corrêa da Silva e Cicero Marques; mandou arquivar os de Alexandre Fontoura, Heitor Pires de Carvalho e Albuquerque, Agostinho Pereira Alves Filho, Manoel de Freitas Vale Aranha, Daniel Tardio, Jaime José de Bonfim e Ricardo Schumer.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOPOLITICA — Realizar-se-á hoje, às 17 horas, a reunião plenária do Instituto Brasileiro de Geopolitica, para debate e aprovação das teses contidas na ordem do dia, devendo comparecer todos os membros titulares e efetivos.

PAGADORIA DE INATIVOS — Todos os inativos e pensionistas que se inscreveram na Pagadoria Central de Inativos, para receberem seus proventos ou pensões por intermédio da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro (Agência Rio Branco e congêneres) e que deixaram de mencionar o número de sua conta de cheques em movimento naquele Estabelecimento de crédito, devem comparecer antes do dia 23 à Agência Rio Branco, a fim de satisfazerem as exigências para recebimento da caderneta e talão de cheques.

FALECIMENTO DE RESERVISTA — A sra. Raimunda Magdalena de Araujo endereçou uma carta ao ministro da Guerra, comunicando o falecimento de seu filho, o reservista de 1a. categoria Helio Pereira de Araujo, portador do Certificado n. 464.183, ocorrido a 9 de abril último na casa n. 29 da rua Corrêa Teixeira, em Realengo.

O chefe do Exército, após ter encaminhado a comunicação ao chefe da 1a. C. R. dirigiu àquela mãe expressiva missiva enaltecendo o seu gesto, que muito contribui para que o Exercito, mandando cancelar o nome do jovem extinto, não venha a chamá-lo inùtilmente em caso de eventual mobilização.

ENCERRADO O CONGRESSO DE ESTERILIDADE

Sob a presidência do sr. Campos da Paz Filho e secretariada pelo dr. Afrânio de Alencar Matos, reuniu-se no auditório do IPASE, a Sociedade Brasileira de Esterilidade. A reunião foi exclusivamente dedicada ao encerramento do 1.º Curso Brasileiro de Fertilidade e Esterilidade, que contou com a presença de considerável número de médicos, professores e alunos do Curso, destacando-se a presença dos vereadores drs. Salmoão Filho, Mourão Vieira Filho e do prof. Thales Martins, a quem o presidente encarregou de introduzir no auditório, o endocrinologista americano prof. Edward Henderson, especialmente convidado pela Sociedade, para ministrar a primeira aula da noite, cujo tema foi o seguinte: "A testosterona no tratamento da infertilidade masculina".

Terminada a aula do prof. Henderson, o presidente deu a palavra ao prof. Octavio Rodrigues Lima, que ministrou a aula de encerramento, com o tema de: "Profilaxia da distócia".

Terminadas as aulas, que despertaram o maior interêsse, o presidente fez a distribuição de diplomas de membros beneméritos aos vereadores drs. Alvaro Dias, Milton Castro Menezes, Antonio Mourão Vieira Filho, Salomão Hassem Handam Filho, senador prof. Hamilton Nogueira, aos laboratórios Industria Quimica Schering S/A, Silva Araujo Roussel, Millet Roux Ltda., Parke Davis Inter-American Corp., Prod. Roche Quim. S/A, Johnson & Johnson do Brasil, Organon do Brasil, Socied. Importadora Grassi, F. A. C. S. São Paulo e ao sr. Antonino Pinto Cardoso, todos pelos relevantes serviços prestados à Sociedade.

Em seguida, o presidente pronunciou algumas palavras de agradecimentos aos presentes, professores e alunos do Curso e à TRIBUNA DA IMPRENSA, que sempre gentilmente publicou as notas enviadas a respeito do Curso, contribuindo para o seu grande êxito e comunicou que de 14 a 19 de outubro próximo será realizado o 1.º Congresso sôbre a especialidade, que contará com a participação de diversos países da Europa e das Américas, representados por cêrca de sessenta relatores.

MAIS FEIRANTES MULTADOS

A Fiscalização do Departamento de Abastecimento da Prefeitura multou os 43 feirantes abaixo:

Guilhermina Pacheco da Mota; Cecilia Maturema da Silva; Augusto de Moura Barreiros; Laviano Donato; Alvaro Matheus dos Santos; Dalto dos Santos Ribeiro, Walter Almeida de Oliveira; Idalina Vicente Eirado; Manoel Cardoso Lopes; João Guimarães; José Lourenço da Paixão Fontes; Eugenio Italiano; Herminio de Oliveira Costa; Waldemar Muniz da Silva; Leonel Luiz Correia; Manoel Francisco de Souza; João Simões de Carvalho; Antonio Ferme; Augusto dos Santos; Joaquim de Almeida; Osvaldo da Silva Pinho; Onésio José da Cunha; Américo Lages Malheiros; Luiz Fonseca; José da Silva; Antonio Guadência Assunção; Manoel Joaquim; José Salvador dos Santos; Maria do Céu de Jesús; Nair de Alcântara Gomes; Jair Magalhães Bastos; Armindo José Pinto; Darci Ferreira da Silva; Orlandino Giuseppe; Henrique Coutinho de Souza; Sebastião Dias Moreira; Joaquim Rodrigues Machado; Elsa Alves dos Santos; José Jorge da Silva; Antonio Valente da Fonseca; Antonio Correia Neves; Celeste Jesús de Carvalho; Henrique Alves de Miranda e José Quintino Pestana.

MAXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO %
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

A temporada em numeros

MORENO REACIONOU BEM GANHANDO CINCO CORRIDAS — BRILHARAM OS PRODUTOS DOS HARAS MONDESIR E ITAIASSÚ — JOÃO VIEIRA E JORGE MORGADO CONTINUAM BRILHANDO — DONA SARAH X DONA ZÉLIA, EM LUTA RENHIDA ENTRE OS PROPRIETÁRIOS — INALTERÁVEL A SITUAÇÃO ENTRE OS APRENDIZES — PRÊMIOS DISTRIBUIDOS — MOVIMENTO DE APOSTAS E COMISSÃO DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Sara de M. Boettcher

PROPRIETÁRIOS

Nomes	Vts.	Cr$
Euvaldo Lodi..	32	1.760.000,00
Stud Seabra...	22	2.026.000,00
S. P. Machado	20	845.000,00
S. M. Boettcher	19	650.000,00
Z. G. P. Castro	14	835.000,00
Jorge Jabour .	14	635.000,00
C. G. R. Faria	13	696.000,00
A. H. Lundgren	13	560.000,00
C. Rocha Faria	13	520.000,00
Stud América..	9	303.000,00
S. Serraverde..	9	275.000,00
S. Rubro Negro	7	222.000,00
Moysés Lupion.	6	205.000,00
Stud Delta	6	200.000,00
Stud 3 de Julho	5	196.000,00

Jorge Morgado

TREINADORES

Nomes	Vts.	Cr$
C. Pereira	39	1.930.000,00
J. Morgado ...	30	1.700.000,00
J. Zuniga	26	2.126.000,00
M. Almeida ...	22	1.032.000,00
E. Freitas	20	848.000,00
A. Corrêa	17	810.000,00
E. Morgado ...	14	600.000,00
W. Costa	14	510.000,00
O. Feijó	13	765.000,00
L. Ferreira	13	510.000,00
L. Tripodi	11	505.000,00
A. Feijó	11	420.000,00
M. de Souza ..	11	360.000,00
C. Rosa	10	310.000,00
G. Feijó	9	357.000,00

JÓQUEIS

Nomes	Vts.	Cr$
L. Rigoni	82	2.107.000,00
C. Moreno	48	1.900.000,00
L. Diaz	41	2.195.000,00
E. Castillo	32	1.942.000,00
D. Moreira	27	900.000,00
O. Ulloa	21	860.000,00
F. Irigoyen ...	17	1.743.000,00
I. Pinheiro	17	600.000,00
J. Mesquita ...	14	575.000,00
D. Ferreira ...	11	553.000,00
I. Souza	11	400.000,00
J. Tinoco	11	362.000,00
O. Macedo	10	587.000,00
A. Rosa	10	385.000,00
J. Portilho	10	333.000,00



Candido Moreno

CRIADORES

Nomes	Vts.	Cr$
H. E. e S. José	44	2.530.650,00
H. M. Italassú.	36	2.560.000,00
H. Guanabara.	34	3.402.250,00
H. Sta. Anita.	33	1.869.200,00
H. V. Alegre ..	19	1.018.500,00
H. Maranguape	18	1.035.650,00
R. do Exército.	17	1.050.000,00
H. B. Esperança	14	834.850,00
H. Paraná Ltd.	9	516.400,00
H. Tamboré...	8	568.300,00
H. Estelo	6	381.750,00
H. Arado	6	189.000,00



A. J. Peixoto de Castro

APRENDIZES

Nomes	Vts.	Cr$
U. Cunha	28	950.000,00
A. Portilho ...	8	225.000,00
C. Caleri	5	150.000,00
W. Meireles ...	3	125.000,00
J. Graça	3	85.000,00
B. Ribeiro	1	30.000,00
A. Dorneles ...	1	30.000,00
S. Machado ...	1	25.000,00

U. CUNHA

PRÊMIOS

Distribuiu o Jockey Clube Brasileiro, em prêmios de primeiros, segundos e terceiros lugares, até as corridas de 15 do corrente, a importância de Cr$ 27.444.250,00.

—o—

MOVIMENTO DE APOSTAS

Foram apostados até as corridas de 15 dêste, Cr$ 493.390.621,00, arrecadando, portanto, o Jockey Clube Brasileiro, a soma de Cr$ 98.678.124,20, correspondente aos 20 por cento de sua comissão.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 1

tatisticas digam que o custo da vida subiu pois todos nós sentimos essa elevação quando compramos qualquer utilidade. Entretanto, como o govêrno só acredita nas estatísticas oficiais, vejamos o que elas dizem.

RIO E S. PAULO

O custo da vida, até maio dêste ano, subiu, no Rio, de 117% em relação à média de 1944, ainda em plena Ditadura.

E' o que nos afirma, de forma insuspeita, a Fundação Getúlio Vargas, por intermédio de sua publicação "Conjuntura Econômica".

Em São Paulo, a situação é semelhante.

Segundo boletim oficial da municipalidade paulista, o aumento foi de 113%, no mesmo período. E assim vamos por todo êsse Brasil...

Um aumento médio superior a 16% ao ano não desperta a atenção de nossas autoridades. A calamidade que tal aumento indica, sòmente no Brasil não é percebida.

NO CANADÁ

No Canadá, segundo telegramas recentes, o líder da oposição, interpelando o govêrno pelo fato de o índice do custo da vida em 1950 acusar uma elevação de pouco mais de 3% em relação ao ano anterior, reclamou medidas severas e urgentes que eliminassem tão grave ameaça à vida do país.

CIDADE TORTURADA

O Rio era uma cidade maravilhosa. Hoje, é um verdadeiro suplício.

Não há moradia, não há água, não há transporte, não há comida, apesar dos planos e das promessas.

Os quase 300 mil favelados do Rio representariam a sétima cidade do Brasil quanto à população. Mas houve um "Plano das Favelas", com dia "D", general e tudo mais. Foi só. As favelas ameaçadas ora aqui, ora ali, continuam aumentando. A Fundação da Casa Popular, essa, dizem que existe. Mas as casas populares, só procurando.

A água, chegou em 6 dias, mas no tempo de Frontin. Hoje, ela falta por vários dias consecutivos. A zona sul, dita "grã-fina" e protegida, que o diga.

O transporte rápido e eficiente, com "metro" ou sem êle, é tão crônico quanto o pôrto de Fortaleza, no Ceará das sêcas.

CUSTO DA ALIMENTAÇÃO

Mas é o custo da alimentação no Rio que pretendemos focalizar.

De 1940 até 1950, o preço do arroz aumentou de 500%; o do café em pó, aumentou de 800%. A carne subiu de 555%, na tabela. Por fora, muito mais. O charque e o pão, foram mais "modestos": aumentaram de 400%. E assim tudo o mais.

Os preços elevados estão influindo decisivamente no consumo de gêneros alimentícios, provocando cada vez mais a subnutrição do carioca.

O consumo anual "per capita" de charque, café moído, pão, açúcar, arroz, batata e feijão, vem diminuindo ano após ano.

A carne bovina, apesar dos decantados aumentos de fornecimentos, não melhorou quanto ao consumo individual. Em 1950, cada carioca comeu pràticamente a mesma quantidade que em 1940: 46 quilos de carne bovina, por ano. E isto, computada a carcassa, ou seja, os ossos e pelancas.

Apenas o leite acusa sensível melhoria de consumo.

Para que bem se descreva a situação do Distrito Federal, basta que se diga que em 1950, tôdas as capitais dos Estados, inclusive a capital do Território do Acre, apresentaram índices do custo da alimentação inferiores aos desta Cidade Maravilhosa, tomando por base os respectivos índices verificados em 1946.

Vamos mais longe. Em 1944, nada menos de 11 capitais estaduais apresentavam índices de alimentação superiores aos do Rio de Janeiro. Ao terminar o govêrno Dutra, com o general Mendes de Morais dirigindo esta infeliz cidade, havíamos vencido a tôdas. Nenhuma suplantava a capital da República nessa matéria. Éramos a primeira do Brasil.

AS PERSPECTIVAS FUTURAS

Não são melhores as perspectivas futuras.

Quando há produção, não há transporte. Se por milagre se consegue transporte, não há onde armazenar os gêneros para oportuna distribuição.

A política continua a ser a da improvisação do remédio imediato, da aparência.

Querem impor preços baixos à custa de tabelas que são burladas abertamente. Se a fiscalização torna-se mais eficiente, verifica-se a impossibilidade do cumprimento das mesmas porque nas fontes ou no atacado, o produto custa mais caro que no varejo. E vêm então as ameaças de greve, como a dos feirantes do Rio, há poucos dias.

Feijão, banha, carne, peixe, não aparecem por fôrça de leis, noticiávamos há dias, repetindo afirmações ditas na Associação Comercial do Rio de Janeiro. Enquanto isto, disputa-se o rendoso cargo de presidente da futura Superintendência do Abastecimento e Preços, ainda em discussão no Congresso.

E o custo da vida continuará subindo, subindo...

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 2

grande número de cariocas na Câmara Municipal.

— "Iremos torcer pelo Palmeiras. Sugiro, entretanto, que o clube paulista preste uma homenagem aos clubes brasileiros, entrando em campo com a camisa da Confederação Brasileira de Desportos".

UM VASCAINO

"A taça deve ficar aqui" — disse-nos o sr. José Carvalho, empregado do bando "Bola Preta".

O sr. José Carvalho é de nacionalidade portuguesa e vascaino de quatro costados. Mas confessa que uma vitória do Palmeiras fará esquecer a desclassificação do seu clube.

DOIS ITALIANOS

Sandro Bruno, ferroviário italiano aposentado e radicado no Brasil há dois anos, diz que torcerá pelo Palmeiras.

Já o seu patrício de nome Vitorio Presta, proprietário da banca de jornais em frente ao ao bar "Amarelinho", torcerá pelo Juventus. Está no Brasil há apenas um ano e a lembrança da Itália é ainda muito viva.

E' FLUMINENSE. QUERIA O VASCO. TORCERA' PELO PALMEIRAS MAS ACHA QUE O JUVENTUS VAI GANHAR

Dilia de Almeida é campeã brasileira de saltos ornamentais e integra a representação do Fluminense, clube de sua simpatia.

Durante as eliminatórias da "Copa do Rio", Dilia torceu pelo Vasco. Preferia a inclusão dos cruzmaltinos nas pelejas finais e aponta razões:

— "Creio que é mais time do que o Palmeiras. Tem melhores valores e estaria em condições de alcançar o título com mais facilidade. "Tenho um pressentimento, porém, de que o Juventus irá vencer. Embora torcendo pelo Palmeiras, receio muito que o quadro não venha a acertar, e a vitória venha, a final, a sorrir para os italianos".

TAMBÉM ELAS

Devemos incentivar o Palmeiras, porque as divergências que por acaso existam entre o Rio e São Paulo devem ceder lugar ao interêsse comum — é a opinião da bancária e funcionária do Sindicato dos Bancos, Cecy Brigagão.

OUTRAS OPINIÕES

Eis as demais opiniões recolhidas, tôdas unânimes em concordar que o Palmeiras merece o apoio integral dos cariocas:

Está em jôgo o nosso nome desportivo — Agnelo de Melo, torneiro, residente à Avenida Gomes Freire, 387.

Numa hora como esta, Rio e São Paulo são uma coisa só — José Floriano, funcionário público, residente à rua Engenheiro Gastão Lobão, 145.

Não seria justo que brasileiros torcessem por italianos — José Cardoso de Oliveira, marinheiro, residente no navio-tanque "Ilha das Cobras".

E' um dever — Waldir Martins, funcionário da polícia, residente à rua Moura Rolin, 26.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 7

dos na mesa redonda, o mais importante é o que fixa a duração do acôrdo — os banqueiros querem um prazo de dois anos. Outro detalhe ainda sem condições acertadas é o que estabelece a época do salário sôbre o qual incidirá o aumento.

IMPASSE

Mesmo sem nenhuma comunicação oficial, a diretoria do Sindicato dos Bancários antecipou a sua opinião sôbre o prazo do acôrdo: por 2 anos em hipótese alguma.

Mas admite negociações e acredita em novos resultados satisfatórios depois de realizada a mesa-redonda. E a hipótese mais viável é a de que o acôrdo vigore até dezembro de 1952, assim mesmo com restrições subordinadas ao aumento do custo de vida, segundo as estatísticas oficiais.

NOTA

O Sindicato dos Bancários distribuiu a seguinte nota:

— Nada sabemos oficialmente. Entretanto, se as notícias que chegaram ao nosso conhecimento são verídicas, não vemos dificuldade em encontrar um denominador comum que atenda a ambas as partes. Pequenas dificuldades ainda existentes deverão ser transpostas como já o foram maiores, desde que não entrem em choque com a resolução tomada pelos bancários em assembléia geral.

OUTROS DETALHES

Outros detalhes que ainda serão acertados: compensação nos aumentos espontâneos já conseguidos e questão de assiduidade.

Quanto à assiduidade, o assunto não foi discutido em nenhuma das duas assembléias — banqueiros e bancários — e não trará nenhum impasse na assinatura do acôrdo.

RESISTÊNCIA

Durante a assembléia, os banqueiros permaneceram por muito tempo firmes no ponto de vista primitivo — 15 por cento de aumento geral e 5 por cento por merecimento.

O ministro Danton Coelho, que presidiu a assembléia, argumentou em contrário, dizendo que o aumento agora pleiteado pelos bancários não deve ser classificado de prêmio, mas de necessidade.

PORTAS TRANCADAS

A assembléia geral dos banqueiros foi realizada a portas trancadas. Dos 66 bancos associados, apenas 21 se fizeram representar.

A mesa redonda ainda não está com data marcada.

AQUISIÇÃO DO LIVRO ESCOLAR

Os srs. Fabio Luz Filho e Waldiki Moura, dois conhecidos técnicos de cooperativismo no Brasil, apresentaram ao ministro da Educação o esquema para uma ampla campanha no sentido de organização no Distrito Federal de uma cooperativa cultural e distribuidora de material escolar, da qual poderão participar pais de alunos, estudantes de mais de 18 anos, professores e cooperativas escolares e universitárias.

Essa cooperativa visa facilitar a aquisição de livros e materiais escolares.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 3

e da Associação Comercial do Rio de Janeiro e seguinte telegrama:

"A Federação das Associações Comerciais do Brasil e a Associação Comercial do Rio de Janeiro, tomando conhecimento do projeto de lei de V. Excia. que acaba de apresentar na Câmara dos Deputados, abolindo a participação dos fiscais nas multas, vêm manifestar-lhe os calorosos aplausos e irrestrita solidariedade à referida proposição, que consubstancia antiga e justificada pretensão das classes produtoras, no sentido de se obter desejada imparcialidade, interpretação e aplicação das leis tributárias. Fazemos votos pela aprovação do referido projeto, colocando à sua disposição anteriores trabalhos por nós enviados aos poderes públicos sôbre êsse momentoso assunto. (a) Carlos Brandão de Oliveira, presidente".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 6

Van Fleet visitaram pessoalmente o "front", de 11 a 13 do corrente, "a despeito dos entendimentos de paz em curso", e começaram a desencadear movimentos de ofensiva no conjunto do "front".

O rádio de Pequim acrescentou que se as tropas das Nações Unidas continuam a "agressão", as tropas comunistas lhes vibrarão "golpes terríveis".

SEUL, Coréia, 18 (A.P.) — O Quartel General da ONU anunciou ontem à noite que os negociadores que estão tentando traçar um plano de armistício para a Coréia chegaram a acôrdo em alguns pontos. Apenas um ponto importante fica dependente de acôrdo para "uma agenda aceitável a ambas as partes".

Com o fim de acelerar o ritmo dos trabalhos, que estavam muito lentos, o almirante Turner Joy, chefe da delegação da ONU, aceitou a redação dada pelos comunistas a dois itens da agenda.

O comunicado da ONU, emitido depois do sexto dia de negociações não esclarece quais os pontos objeto de acôrdo, nem quais os que ficaram em aberto, mas sabe-se que a delegação aliada opõe-se a que a conferência do armistício discuta a retirada de tropas da Coréia.

Acha um membro da delegação aliada que a ONU considera essa questão da retirada de tropas uma questão política, que só poderá ser solucionada mediante entendimentos entre altas personalidades comunistas e da ONU, depois de cessado o fogo.

Acham alguns observadores que, caso as negociações de Kaesong cheguem a um impasse, talvez seja possível uma solução conciliatória, na questão da retirada de tropas, concordando ambas as partes numa "retirada limitada", isto é, de partes das respectivas fôrças.

PARTIU

BASE AVANÇADA NA FRENTE DA CORÉIA, 18 — (AFP) — A delegação das Nações Unidas, completa, partiu hoje pela manhã, pela rodovia, com destino a Kaesong. O último comboio de "jeeps" e caminhões deixou esta base avançada às 8.30 locais. Pela primeira vez ninguém utilizou helicópteros.

CHEGOU

BASE AVANÇADA NA FRENTE DA CORÉIA, 18 — (AFP) — O destacamento precursor da delegação das Nações Unidas chegou a Kaesong às 9 horas locais. Os delegados chegaram às 9.30, e a sexta reunião dos plenipotenciários dos beligerantes começou às 10 horas.

Aumento de salários para os aeroviários

Para discutir o aumento de salários dos aeroviários, está marcada para sexta-feira, no Ministério do Trabalho, a Mesa Redonda composta de representantes do Sindicato Nacional dos Aeroviários, representantes de empregados e empregadores e do diretor da Aeronáutica Civil, brigadeiro Henrique Fontenelle.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 8

niões se prolongarão até sábado e comparecerão representações de tôdas as associações comerciais do interior.

DEBATES

Entre os assuntos a serem debatidos incluem-se os seguintes: instituição dos tribunais populares para o julgamento de infratores das leis de economia popular; alteração do regulamento do impôsto sôbre a renda e a incidência dêste tributo sôbre as ações ao portador; vários projetos de leis em curso nas casas do Congresso Nacional, que tratam de problemas ligados às classes produtoras; a criação da Superintendência do Abastecimento; licença prévia de exportação e importação, etc...

EXPOSIÇÃO

Dos debates resultarão vários documentos contendo o ponto de vista do comércio sôbre os assuntos em questão. Êsses documentos serão encaminhados aos poderes executivo e legislativo.

ESCOLA DE AUXILIARES DE ENFERMAGEM DA AVAN

Realizar-se-á no dia 23 de julho, o exame de admissão para o curso de Auxiliares de Enfermagem e Voluntárias, que terá início no dia 1.° de agôsto.

Mantêm a exigência de trinta por cento

Aumentos pleiteados pelos trabalhadores na indústria de produtos farmacêuticos

Os trabalhadores na indústria de produtos farmacêuticos decidiram manter a exigência de um aumento geral de 30 por cento, em bases amigáveis e imediatas. Esta resolução foi tomada em assembléia geral da classe, realizada ontem.

ACÔRDO

A primeira medida no caso será uma tentativa de acôrdo com os empregadores. Não conseguindo êsse acôrdo, recorrerão à Justiça do Trabalho e reivindicarão um aumento geral de 70 por cento.

DUAS BASES

Para o acôrdo direto e imediato, a classe está disposta a aceitar um aumento na base de 30 por cento. Em caso de dissídio coletivo, entretanto, será suscitada na base de 70 por cento.

REUNIÃO

Os entendimentos entre patrões e empregados prosseguem normalmente. Amanhã, no Departamento Nacional do Trabalho, haverá mais uma reunião, quando os empregadores tomarão conhecimento da resolução dos trabalhadores na indústria de produtos farmacêuticos.

VISITA A VILA MILITAR O PRESIDENTE DA REPUBLICA

A fim de inspecionar e assistir ao desfile das unidades militares aquarteladas em Deodoro e Vila Militar, esteve hoje no Quartel-General da 1.ª Divisão de Infantaria o presidente da República, acompanhado do ministro da Guerra e o chefe da Casa Militar da Presidência, generais Estillac Leal e Ciro do Espírito Santo Cardoso.

O presidente chegou às 10 horas, tendo sido recebido pelo general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, tendo em seguida inspecionado as tropas e assistido ao seu desfile.

Estavam presentes todos os generais atualmente no Rio, comandantes de corpos, o prefeito João Carlos Vital, ministros de Estado, parlamentares, jornalistas e convidados.

Terminado o desfile, realizou-se um churrasco em homenagem ao presidente da República, no Círculo Militar da Vila, tendo o general Zenobio da Costa saudado o presidente.

O ministro da Guerra, em nome do sr. Getulio Vargas, agradeceu as homenagens.

A rêde elétrica partiu-se e feriu os passageiros

Na avenida Presidente Vargas, esquina de rua Marquês de Sapucaí, um ônibus da Copa-Norte, linha 120, bateu num bonde, resultando o elétrico ser projetado sôbre uma árvore. Esta partiu-se batendo na rêde aérea, que caiu, ferindo as seguintes pessoas: Yêda Monteiro da Silva, com 18 anos, moradora à rua Alfredo Barcelos, 381; Miguel de Oliveira, de 42 anos, funcionário público, residente à rua Pereira Landin, 118 e José Carvalho de Abreu, com 29 anos, morador à rua Xisto Baia, 94.

Todas as vítimas foram socorridas, retirando-se do Hospital de Pronto Socorro, à exceção da última, que, com fratura da clavícula direita, ficou internada.

O motorista do ônibus fugiu.

ALARMANTE A SITUAÇÃO DO ALGODÃO PAULISTA

A Assembléia quer uma comissão de inquérito

S. PAULO, 18 (Sucursal) — Acentuam-se diàriamente as baixas do algodão, nesta capital, tornando cada vez mais alarmante a situação do mercado do produto.

Em vista da situação criada, foi enviado à Assembléia Legislativa um requerimento de urgência, no qual se mostra que a produção da atual safra não ultrapassou a casa de 210 milhões de quilos, sendo que o consumo interno do Estado é de 80 milhões e o comércio de cabotagem absorve 10 milhões de quilos.

Para o mercado exterior já foram vendidos — parte já exportada e parte a exportar — 100.000.000 de quilos. Donde uma sobra de 20 milhões de quilos que não justifica em absoluto a corrida que se observa e da qual tão bem se estão aproveitando os especuladores.

Em conversa com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, o deputado signatário do requerimento adiantou:

"— Requeri uma comissão a fim de se instaurar um inquérito parlamentar para elucidar as causas da espetacular baixa do algodão. Quero que se solicite à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil informar qual a quantidade de algodão já vendida para o exterior e por que preço, assim como se pergunte também à Secretaria da Agricultura qual a safra produzida êste ano, qual o consumo do Estado e qual o consumo exportável por cabotagem para outros Estados.

Mantido o govêrno belga

BRUXELAS, 18 — (A. F. P.) — "O atual govêrno prosseguirá a linha traçada na sua precedente declaração ministerial", declarou hoje na abertura da sessão da Câmara, o primeiro ministro Joseph Pholen, que comunicou aos deputados a sua recente conferência com o rei Baudouin.

Acrescentou Pholen: "De acôrdo com a tradição apresentei a demissão do govêrno. Quiz o rei manter a sua confiança no govêrno".

Casos de raiva em três bairros

O Departamento de Veterinária da Prefeitura informa que o exame para diagnóstico de raiva em um cão procedente da av. Cesário de Melo 1605, (Campo Grande), em 13 do corrente, foi positivo, o mesmo acontecendo com os exames feitos em outros caninos procedentes das ruas Mearim, 306, (Grajaú), em 13 do corrente e Castro Maia, 156, (Japeri) — Est. do Rio), em 12 do corrente.

Assim, tôdas as pessoas que estiveram em contato com os referidos animais devem procurar, com urgência, o Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte 11, antiga das Marrecas, para o indispensável tratamento.

Protegendo acusado de crime infamante

O advogado Luiz de Freitas comunicou-nos o seguinte: a Secretaria de Segurança Fluminense, visando certamente proteger Pedro Calib, sargento reformado, e chefe da banda de música de Magé, fez avocar àquela Secretaria o processo a que responde, por crime infamante, o aludido músico.

E o pior, disse-nos o causídico, é que o próprio advogado do acusado é quem foi, com ofício, buscar o processo na Delegacia de Magé.

CENTENÁRIO DE ORVILLE DERBY

Estão projetadas por entidades científicas brasileiras várias homenagens para o dia 23 quando passará o centenário de nascimento de Orville Adelbert Derby, o cientista americano que durante quase quarenta anos viveu no Brasil, dedicando-se ao estudo geológico desta parte da América.

Como parte das homenagens, a Comissão de Educação e Cultura apresentou ao Congresso, um projeto de lei que autoriza o Instituto Nacional do Livro a editar as obras completas daquele cientista, no total de 147 trabalhos versando sôbre mineralogia e geologia econômica, história, geografia física e cartografia, petróleo, geologia, paleontologia, arqueologia, meteorologia, etc.

OS NOVOS PONTOS DOS LOTAÇÕES DA ZONA NORTE

De acôrdo com determinação do diretor do Trânsito, os "lotações" que fazem as zonas oeste e noroeste da cidade, Penha, Méier, Engenho de Dentro, Vaz Lobo, Lins, Abolição, Braz de Pina, terão seus pontos terminais, como anteriormente, transferidos da Lapa para a praça Mauá.

Aos sábados, depois das 14 horas, e nos dias úteis, domingos e feriados, depois das 20, esses lotações acompanharão o itinerário dos ônibus, fazendo ponto final na avenida Presidente Wilson.

Também deliberou o diretor do S.T., visando a melhoria do tráfego, que nenhum lotação, exceto da linha "Mauá-Aeroporto", passe pela rua Uruguaiana, devendo ter o seguinte itinerário:

— Avenida Passos, rua da Carioca, avenida Almirante Barroso, Avenida Rio Branco.

IMPORTANTE DILIGÊNCIA DA JUSTIÇA NO PALACETE GALVÃO BUENO

Uma diligência pericial foi realizada, ontem, no palacete da família Galvão Bueno, na praia de Botafogo, em obediência à decisão do Juiz Bandeira Stampa, do Tribunal do Júri, que funciona no caso do assassinato do advogado Galvão Bueno, por sua espôsa, d. Zulmira Galvão Bueno.

O objetivo da verificação foi comprovar, tècnicamente, as posições em que se encontravam os personagens do crime no momento dêste ser praticado, para caracterização da natureza do fato delituoso.

Participaram da diligência o próprio Juiz, o perito da Polícia, um médico legista, a acusada, o promotor, e advogados das partes.

GRAVEMENTE FERIDA PELO MARIDO

Em São João de Meriti Maria Rodrigues, casada, de 39 anos de idade, residente à rua Rio Douro, 1030, foi agredida a pau por seu marido.

Em conseqüência sofreu gravíssimos ferimentos, sendo socorrida e internada no Hospital Getúlio Vargas em estado de coma.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 5

VANTAGENS À TELEFÔNICA

Continuando, diz o vereador:

— No contrato de 22 a concessionária ficou livre de vários ônus, obteve diversas vantagens e, principalmente, conseguiu que desaparecesse a cláusula de reversão que figurava no de 99, abrindo mão assim a Prefeitura dos direitos que tinha incorporados a seu patrimônio sôbre uma parte dos bens da concessionária. Pelo novo estatuto, a Municipalidade obrigou-se a, findo o contrato, indenizar integralmente a concessionária, aparelhos, material, bens móveis e imóveis. Faltou a vigilância e o espírito público aos intendentes de então, com poucas exceções, entre as quais cabe ressaltar Adolfo Bergamini e Mário Piragibe.

LUTA PELA ANULAÇÃO

O sr. Gladstone Chaves de Melo declara:

— O prefeito Alaor Prata lutou bravamente pela anulação do contrato, obtendo vitória na primeira e na segunda instância. Escreveu um livro a respeito, minucioso e exaustivo, onde se patenteia seu alto espírito público e conhecimento da matéria. O caso dos telefones, publicado em 1929 e hoje raridade bibliográfica.

DIFICULDADES

Acentua o vereador:

— Se o aspecto jurídico da questão não traz dificuldade, os outros aspectos são gravemente embaraçantes. Avisada com onze anos de antecedência que vai ser encampada com indenização integral, como pede o contrato, qual será daqui por diante a atitude da Companhia? E, encampado o serviço, terá a Prefeitura capacidade real para administrá-lo?

INTERESSE PÚBLICO

— Temos de olhar acima de tudo o interêsse público que, no caso, se traduz nisto: pedidos de assinatura atendidos e telefones falando. Será que a encampação resolve o problema? Os serviços públicos atuais da Prefeitura, muito menores, muito mais fáceis estão sendo executados satisfatòriamente: água, lixo, esgotos? E' de lembrar que o serviço de esgotos sofreu majoração de 70% nas taxas em dois anos, e o de água, 60% num ano, afirma o sr. Gladstone Chaves de Melo.

A administração de um serviço como o de telefones é uma administração especializada, complexíssima, que só pode funcionar com uma rotina fortemente estabelecida e apoiada em longa tradição. E' impensável a improvisação neste terreno. Uma preliminar indispensável para qualquer veleidade da Prefeitura nesse setor de administração de serviços públicos é o estabelecimento de cursos eficientes de comunicações. Ora, só há "um" curso dêsses no Brasil, o da Escola Técnica do Exército. A encampação pura e simples, com transferência da administração para a Prefeitura faz prever fácil uma grave piora dos serviços e um grande encarecimento. E evidentemente ninguém quer isso.

SOLUÇÃO

Continuando, diz o vereador:

— Tenho a impressão que uma solução razoável seria a que adotam algumas grandes cidades do mundo e que já foi utilizada por uma cidade brasileira, creio que São Luís do Maranhão. E' a solução de contrato de serviço. O capital é do Estado, mas entrega-se a administração a uma companhia idônea e capaz tècnicamente, companhia "operadora", como a chamam os americanos, que terá plena autonomia administrativa, que poderá admitir e dispensar funcionários sem ingerência da política, alheia aos interêsses partidários sucessivamente em jôgo. Tal companhia receberia remuneração pelo serviço prestado.

DEFEITOS DO PROJETO

— Do ponto de vista técnico-legal, continua o vereador, o maior defeito do projeto Paulo Areal reside nas fontes de renda propostas para munir a Prefeitura do numerário exigido para a encampação. Em primeiro lugar, não se sabe qual é o capital da concessionária: logo, não se sabe quanto se deve juntar nestes dez anos. A renda proposta é, pois, calculada arbitràriamente, aereamente. E em segundo lugar, recorreu-se, como era natural, ao aumento de impostos, inclusive o de transmissão de propriedade imóvel. Ora, sou intransigente partidário da extinção do impôsto de transmissão até uma quantia "x", digamos 400 contos, para facilitar ao munícipe econòmicamente fraco a aquisição da casa própria, direito natural de todo homem mormente do chefe de família. Portanto, não podia concordar, como não concordei, com essa parte do projeto.

DEBATES E COERÊNCIA

Terminando, afirma o sr. Gladstone Chaves de Melo:

— Acho que o problema deve ser ventilado e debatido permanentemente, para se buscar e achar a verdadeira solução, mas tudo com espírito público, com vistas constantes no bem comum, com serenidade, sem demagogia, com coragem de acertar e de falar a verdade.

Acho curioso que todos se revoltem contra o "polvo canadense" que, embora odioso como todo capitalismo histórico, representa de fato um capitalismo superado, o capitalismo manchesteriano, acho curioso, digo, que todos se revoltem, mas não se incomodem com um capitalismo infinitamente mais ruinoso, como êste do tipo Jafet, feito de monopólios, de favores escusos do Estado, frontalmente atentatório do bem comum. A Light, com todos os seus defeitos e tôda a sua ganância, ao menos presta e presta grandes e indispensáveis serviços à população. E o senhor Jafet, que serviços tem prestado a êste pobre país? Sejamos ao menos coerentes e hierarquizados em nossa indignação.

DISCUTE A CÂMARA A ENCAMPAÇÃO

A encampação dos serviços telefônicos, de que trata o projeto 177, de autoria do vereador Paulo Areal, voltou a ser discutido numa prorrogação de cêrca de uma hora e meia. Discutiram o projeto os vereadores Gladstone Chaves de Melo (relator), Elizeu Alves, Celso Lisboa, Mario Martins e Cotrim Neto. Todos se manifestaram favoráveis à aprovação. Criticado por haver demorado a dar parecer, explicou o sr. Gladstone de Melo que um projeto de tal magnitude não podia receber um parecer sem maiores estudos mas que já fôra entregue há vários dias.

O sr. Mario Martins, em seu discurso, declarou que o problema dos telefones "é um abuso que vem asfixiando e envergonhando a população". Está inscrito para continuar as suas considerações sôbre o projeto de encampação da Companhia Telefônica, na sessão de hoje, o sr. Mario Martins, havendo declarado que provará que a Prefeitura dispõe de meios suficientes para arcar, imediatamente, com as responsabilidades decorrentes da encampação.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 4

para atender às necessidades da cidade. E' preciso também construir reservatórios locais, que comandem a distribuição e armazenem água, a fim de impedir a repetição do fato de um simples acidente numa adutora determinar a falta d'água em tôda uma zona da cidade.

Quanto aos esgotos, disse-nos o prefeito, apenas 30 por cento da cidade o possuem. A rêde necessita de uma revisão geral, além da ampliação.

OS VENCIMENTOS DOS FUNCIONÁRIOS

Já está pronto o ante-projeto que disciplinará os vencimentos dos servidores da Prefeitura, informou o prefeito. Conta a Prefeitura cêrca de 58 mil funcionários e 80,2% da renda tributária é destinada ao pagamento do funcionalismo.

80% do funcionalismo recebe vencimentos menores de 2.000 cruzeiros mensais. Na Prefeitura a escala de salários vai de 700 cruzeiros, pois temos servidores que percebem 28 cruzeiros diários, sem pagamento do descanso semanal, até 33 mil cruzeiros. Mais de 100 funcionários ganham mais do que o prefeito.

O ante-projeto fixará as normas dos vencimentos, pois não é possível tal disparidade de salários numa organização democrática.

MATERIAL

Também está em preparo um ante-projeto de lei referente ao material, disse o prefeito.

Como medida de economia para os cofres da Prefeitura, pretende o sr. João Carlos Vital acabar com as compras através de intermediários, pois a Municipalidade passará a comprar diretamente dos produtores.

Informou ainda que verificou que foram feitas compras, através de concorrência pública, cujos preços eram superiores a 30 por cento dos vigentes nos mercados.

Atualmente a Prefeitura compra através de todos os seus órgãos, que não mantêm ligação entre si. Citou o fato da tomada de preço para compra de caminhões, por duas Secretarias. Os preços eram diferentes e, em vista disso, deliberou pedir preço diretamente à fábrica norte-americana. O resultado é que conseguiu o preço de 100 mil cruzeiros por unidade.

ESCOLA DE ENFERMEIRAS

A Prefeitura não conta com enfermeiras. O pessoal auxiliar não é em quantidade suficiente. As escolas de enfermagem não fornecem o número de profissionais necessários. Por isso, vemos trabalhadores, atendentes e outros servidores prestando serviços de enfermagem, declarou o sr. João Carlos Vital.

Para resolver essa situação, a Prefeitura vai instalar uma escola de enfermagem, no hospital Henry Ford, na rua do Bispo. Já foram feitas as obras de adaptação e a escola começará a funcionar brevemente.

HOSPITAL PEDRO ERNESTO

O hospital Pedro Ernesto, na avenida 28 de Setembro, ainda não está totalmente aparelhado, tendo já o centro cirúrgico, afirmou o prefeito.

A manutenção do hospital acarretará uma despesa anual de 100 a 120 milhões de cruzeiros à Prefeitura, pois cada leito diàriamente custa de 90 a 100 cruzeiros.

CONCURSOS

Vão ser abertos concursos na Prefeitura, informou o sr. João Carlos Vital.

Informou ainda que a Prefeitura, para formar os seus futuros funcionários, vai criar cursos de formação, já estando em funcionamento o de atendentes, no qual já estão matriculados cêrca de 700 candidatos.

Para admissão a êsses cursos, o candidato terá de satisfazer a certas condições intelectuais e outras.

OS "COMANDOS SANITÁRIOS"

A Secretaria de Saúde está estudando a criação de uma equipe e de um meio de fiscalização, que seja o meio têrmo entre a fiscalização rotineira e o "comando sanitário", mas sem o caráter de "blitzkrieg" dêste, afirmou o prefeito.

Os "comandos sanitários" não serão restabelecidos, terminou por dizer o sr. João Carlos Vital.

FAVELAS

Em entrevista concedida ontem a um jornal oficioso, o prefeito, em relação ao problema das favelas, fêz as seguintes declarações:

1 — O prefeito está interessado na redução do número de favelas e com a questão de transportes para os trabalhadores e para os cariocas em geral.

2 — Defende a idéia de parte das 30 mil casas populares que o Govêrno pretende construir seja localizada ou nos próprios locais ou próximas das atuais favelas da zona sul e da Tijuca, a fim de servir de moradia aos favelados que trabalham nesses bairros.

3 — Serão, assim, segundo os planos do prefeito, construidos bairros pobres nas zonas ricas. Núcleos residenciais modestos deverão surgir mediante estudos de engenheiros e arquitetos, com a colaboração de assistentes sociais.

4 — Já determinou ao Departamento de Urbanismo e ao Departamento de Habitação Popular o estudo de um plano para a construção de bairro popular na lagoa Rodrigo de Freitas, com apartamentos de 32 e 36 metros quadrados.

5 — A Prefeitura doará seus terrenos para a construção dêsses bairros populares, já tendo sido determinado o levantamento dos terrenos de propriedade da Prefeitura para tal fim. Em tempo oportuno, será solicitada a autorização da Câmara dos Vereadores para essa doação.

6 — A construção será financiada pelos Institutos de Previdência Social, Banco da Prefeitura e Caixa Econômica.

7 — Será estudada a questão do material. Para que a construção não se veja embaraçada, o Govêrno da União terá de tomar medidas para controlar os preços, a fabricação e a distribuição dêsses materiais.

TELEGRAMAS POR VIA AÉREA

Inovação introduzida pelo Departamento de Correios e Telégrafos

O Departamento dos Correios e Telégrafos está enviando telegramas por via aérea, inovando, assim, completamente o sistema de expedição de telegramas.

O fato se vem verificando há muito tempo e os telegramas passados no Rio demoram muito mais tempo do que uma simples carta aérea, que custa mais barato.

4.000 POR DIA

São Paulo, Belo Horizonte e Pôrto Alegre são os lugares para onde o Departamento dos Correios envia com mais freqüência os seus telegramas por via aérea. Para Pôrto Alegre, no entanto, o tráfego é mais ou menos normal.

Em um dia da semana passada foram expedidos para São Paulo cêrca de três mil telegramas. Todos de avião. No mesmo dia foram enviados para Belo Horizonte nada menos de 800.

Sobe assim a quase quatro mil o número de mensagens telegráficas levadas diàriamente por via aérea.

COMO SE FAZ

O preparo das malas com telegramas é feito entre 8.30 e 9 horas da noite, na sala de aparelhos, pelos quatro chefes de turma. Guarda-se o maior sigilo em tôrno do fato.

Ali, todos os telegramas, inclusive os que pagam a taxa de urgência, são jogados em um mesmo saco, como se fôssem cartas e enviados diretamente para as emprêsas de navegação aérea que os levam ao ponto de destino.

De todos os telegramas são tiradas cópias a fim de que, no caso de um desastre com o avião, possam ser remetidos ao destinatário.

CAUSAS

As causas dessa anomalia na remessa de telegramas residem na deficiência de material com que conta o Departamento dos Correios e Telégrafos, na falta de linhas e no acúmulo de serviço.

De qualquer forma é um absurdo, que resulta em prejuízo do público e que necessita ser sanado com o máximo de urgência.

Serão construidas no Jacarezinho as casas populares

Grande parte das casas populares que vão ser construidas pelo Ministério do Trabalho será pre-fabricadas e instaladas em terrenos da União e da Prefeitura, nas proximidades da favela do Jacarezinho com o objetivo de servir aos favelados.

Para tratar dos planos referentes às casas populares, que serão construidas pelos governos federal e municipal em número de 30 mil, com financiamento dos institutos de Previdência Social, Caixa Econômica e Banco da Prefeitura, esteve reunida ontem, novamente, sob a presidência do ministro do Trabalho, a Comissão, composta pelos srs. João Carlos Vital, Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal, e Henrique Dodsworth, presidente do Banco da Prefeitura.

BANDAS DE MÚSICA EM CONFRONTO

COMPETIÇÃO INÉDITA NO CAMPO DO FLUMINENSE

No próximo dia 29, no campo do Fluminense, haverá uma competição entre bandas de música, patrocinada pelo Serviço de Recreação Artística e Popular da Prefeitura.

Comparecerão as bandas da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Batalhão de Guardas e Polícia Municipal.

Cada conjunto executará uma música de livre escolha. Para a competição, foi escolhida a "ouverture" do Guarani.

No final, tôdas as bandas executarão uma música em conjunto, sob a regência do maestro da banda vitoriosa.

MINISTRO SOUZA DANTAS

O estado de saúde do embaixador Souza Dantas é satisfatório. [illegible] boletim informativo do Hospital Samaritano, das 20 horas de ante-ontem às 10 horas de ontem:

— O paciente passou uma noite calma, tendo dormido várias horas. Sua temperatura e pulso [illegible] lidade. O estado geral é satisfatório.



Kimura, campeão japonês de jiu-jitsu visitará o Brasil e lutará com Gracie



HELIO GRACIE
Enfrentará o campeão japonês de jiu-jitsu

Disposto a colaborar na temporada o lutador brasileiro — Treino intensivo para a luta internacional — Todavia, sòmente tomará essa providência quando receber um convite oficial

KIMURA, campeão japonês de jiu-jitsu, há quinze anos, virá ao Brasil.

Êsse lutador que, por sua origem e pelo título que ostenta, pode, sem favor, ser considerado o campeão mundial, deverá se fazer acompanhar por um ou dois companheiros, entre os quais se destaca Yamakute, bem popular no conhecido esporte de ataque e defesa.

CONTRA HELIO GRACIE

Um dos grandes combates que já podem ser prenunciados, deverá reunir Kimura e Helio Gracie, atualmente sem adversário à altura de seus conhecimentos.

HELIO COLABORARA'

Ouvido sôbre o assunto, Helio Gracie informou que recebeu um convite, não oficial, para enfrentar o campeão do Japão, em nosso país.

Coube a um seu amigo particular, levar-lhe a informação da vinda de Kimura, bem como saber suas impressões sôbre uma luta entre ambos.

Helio afirmou que colaborará com os promotores dessa temporada.

TREINO INTENSIVO

Quanto à situação técnica que atravessa, Helio Gracie disse:

"Jamais deixei de treinar pois a minha função de professor a isso me obriga. Todavia, precisarei de um treino intensivo para enfrentar adversário de tal categoria, cujo adiantamento é fácil de ser avaliado".

Finalizando, Helio garantiu que só fará êsse treinamento, se receber um convite oficial.

OS CLUBES EM REVISTA

FLAMENGO

Hoje, à tarde, o rubro-negro ensaiará em conjunto, quando então o técnico Flávio Costa observará mais de perto a produção de seus comandados. Ontem estiveram ensaiando, pela manhã, individualmente.

FLUMINENSE

Viajando por via aérea chegou ontem a esta capital a delegação do Fluminense, que jogou em Goiânia contra o campeão local, obtendo significativa vitória.

BANGU

Amanhã o seu quadro de amadores que se encontra em Campos, voltará a cancha novamente, desta vez para enfrentar o Aliança, daquela cidade.

CLAREL INATIVO 3 MESES

AUGUSTO E CLAREL
O zagueiro central está ameaçado de inatividade

Visando o certame carioca, o Vasco iniciou ontem seus preparativos. Após a apresentação de todos os integrantes do plantel cruzmaltino, verificou-se a revisão médica pelo dr. Amilcar Gifoni que constatou a impossibilidade de Barbosa, Augusto, Ipojucan, Clarel, Tesourinha, Dejair e Ademir participarem do coletivo estabelecido para sexta-feira.

CLAREL INATIVO POR 3 MESES

Dos oito elementos que se acham sob cuidados médicos é Clarel que causa maiores preocupações. No jôgo de domingo, contra o Palmeiras, sofreu séria contusão no tornozêlo, razão pela qual o Departamento Médico prognosticou para o "player" um periodo de 3 meses de inatividade.

LAFAIETE NO SÃO PAULO

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — Deverá chegar amanhã a esta capital, o ponteiro esquerdo Lafaiete, pertencente ao Atlético Mineiro, que será submetido a um período de experiências no tricolor bandeirante.

NIVEO OFERECIDO

S. PAULO, 18 (Asapress) — Divulgou em sua edição de ontem, um matutino especializado desta capital, que o Bangú A. C. do Rio, teria oferecido ao Corintians, o ponteiro canhoto Niveo, uma das mais recentes aquisições e que antes de ingressar no clube de Zizinho, interessou vivamente o alvi-negro.

Clínica Médico-Cirúrgica Botafogo S. A.

DIVISÃO DE REGISTRO DO COMÉRCIO

CERTIDÃO

Certifico que a Clínica Médico-Cirúrgica Botafogo S. A. arquivou nesta Divisão, sob o n.º 19.229, por despacho de 22 de junho de 1951, a ata da assembléia geral ordinária, de 27 de abril de 1951, que aprovou as contas do exercício anterior, elegeu os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e fixou-lhes os respectivos vencimentos, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio. Divisão de Registro do Comércio, em 22 de junho de 1951. — Eu, Dirce Barbosa de Almeida, Escriturário F, escrevi, conferi e assino. — Dirce Barbosa de Almeida. — Eu, Albertino Narciso Moreira, Contabilista, ref. 28, pelo chefe da S. P. E. subscrevo e assino. — Albertino Narciso Moreira.

Selada com Cr$ 7,00.
Proc. n.º 13.804-51.

Ata da primeira Assembléia Geral Ordinária

Aos vinte sete dias do mês de abril de 1951, na sede social, à rua Bambina n.º 98, nesta Capital, presentes acionistas em número legal, conforme se verifica do respectivo Livro de Presenças, foi aclamado o Doutor Isaias Leite de Oliveira Sobrinho para presidir os trabalhos da Assembléia, o qual agradeceu a distinção que lhe era conferida e convidou para secretários os Senhores Peri Castro e Antônio Viana de Sousa. — Constituída assim a Mesa, o Sr. Presidente declarou que, de conformidade com os editais publicados no Diário Oficial dos dias 17, 18 e 19 de abril do corrente ano e no "Jornal do Comércio" também dos dias 17, 18 e 19 do mesmo mês e ano, a presente Assembléia fôra convocada para deliberar sôbre o Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas", referentes ao exercício findo em 1950, documentos êsses publicados no Diário Oficial de 10 de abril e na TRIBUNA DA IMPRENSA de 29 de março, assim como para proceder à eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, fixando-lhes a respectiva remuneração. Procedida a leitura dos documentos acima mencionados, o Senhor Presidente pôs os mesmos em discussão. Não havendo observações, os referidos documentos são aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. — A seguir são convidados os Senhores Acionistas a procederem à eleição da nova Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal, esclarecendo o Presidente que, de acôrdo com a comunicação que lhe fizera o Senhor Armando Moreira Lopes, não podia êste, devido aos seus afazeres à frente de conceituado estabelecimento bancário desta Capital, continuar a exercer o cargo de Diretor-Gerente, no qual prestou assinalados serviços à Sociedade, razão pela qual, se a Assembléia tivesse o propósito de reeleger a Diretoria, caber-lhe-ia, entretanto, dar substituto àquele Diretor. — Distribuídas as cédulas, verificou-se terem sido eleitos para a Diretoria: — Doutor Fausto Cardoso, Diretor Geral; Dr. Mário Porfírio de Oliveira Filho — Diretor-Gerente e o Dr. Abel Faustino de Paula — Diretor-Secretário, todos brasileiros, residentes nesta Capital; e para o Conselho Fiscal: — o Sr. Aguinaldo Viana Tôrres — Presidente, Senhores Osvaldo Lignini e Luís Leopoldo Coutinho Cavalcanti, membros efetivos; e os Senhores Nélson Tinoco, Silvio Moreira de Matos e Adelmar de Melo Franco Filho para suplentes, todos brasileiros, residentes nesta Capital, e nenhum dêles incidindo em qualquer impedimento legal. O Sr. Presidente, proclamando êsse resultado, declarou empossados os novos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e pede aos Srs. Acionistas procedam à votação dos honorários daquêles e da remuneração dêstes. Pede a palavra o Doutor Pércio Pereira Pinto, que propõe sejam atribuídos aos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, durante o período de sua gestão, os mesmos honorários fixados no exercício anterior, isto é, Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) mensais para o Diretor Geral e Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) também mensais, para cada um dos outros dois Diretores, com direito ainda a uma percentagem de 10% (dez por cento) sôbre o lucro líquido apurado em balanço, a lhes ser distribuída nos têrmos do art. 13.º dos Estatutos; e para cada membro efetivo do Conselho Fiscal a remuneração de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por reunião. O Sr. Presidente declarou em discussão essa proposta e, como ninguém quisesse usar da palavra, foi a mesma submetida à votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade, tendo deixado de votar os novos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. — Em seguida o Senhor Presidente declarou franqueada a palavra para assuntos de interêsse geral da Sociedade e como da mesma ninguém quisesse usar, o Senhor Presidente declarou suspensa a Assembléia pelo tempo suficiente para ser lavrada esta ata, a qual, reabertos os trabalhos, é lida, discutida e aprovada e em seguida assinada por mim, Peri Castro, Secretário, pelos acionistas presentes e pelo Sr. Presidente, que, logo após declarou encerrada a Assembléia. — Rio de Janeiro, 27 de abril de 1951. — Isaias Leite de Oliveira Sobrinho. — Peri Castro. — Antonio Viana de Souza. — Abel Faustino de Paula. — Gerson Dias. — Evandro Viana de Lima. — Rui Maciel Ribas. — Aguinaldo Viana Tôrres. — Pércio Pereira Pinto. — Orestes Gomes da Silva. — Mario Porfirio de Oliveira Filho. Arthur de Carvalho Brito. — Alvaro Tasso de Sá e Souza. — Francisco Cupelo. — Fausto Cardoso. — José Felicíssimo de Paulo Xavier. — Luiz Guerra. — Omar Barbosa. — Valeriano Faria Vieira. — Herman Angel Jones. — Lydia Soria. — Pedro Nava. — Adelmar de Melo Franco. — Roberto Pereira da Silva. — Armando Moreira Lopes. — Luiz Leopoldo Coutinho Cavalcanti. — Adauto Lucio Cardoso. — Joaquim Coutinho Cavalcanti. — A presente é cópia autêntica, extraída do Livro de Atas das Assembléias Gerais da Clínica Médico-Cirúrgica Botafogo S. A. — Rio de Janeiro, 21 de maio de 1951. — Dr. Mario Porfirio de Oliveira Filho, Diretor-Gerente.

(Firma devidamente reconhecida.)

A TEMPORADA CICLÍSTICA INTERNACIONAL EM S. PAULO —

Patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo e com a colaboração de "A Gazeta Esportiva" realizou-se na capital bandeirante domingo último a segunda competição internacional de ciclismo que reuniu destacados azes do pedal do mundo. A prova que foi disputada no percurso de 80 quilômetros na pista de Interlagos despertou grande interêsse de vez que foram arrecadados a importância de Cr$ 40.900,00. Laureou-se o argentino Caccavo, seguindo-se nas posições imediatas: o uruguaio Durand: o chileno Erasmo Marin; o português Moreira de Sá; e o uruguaio Luis de los Santos. A melhor colocação dos brasileiros foi obtida por Claus Relit que formou em 12.º lugar. Os aspectos que apresentamos focalizam a prova nos 3 instantes principais: a partida, o meio do circuito quando grande já eram as desistências e a chegada do argentino Rodolfo Caccavo, além dos dois primeiros colocados. — (Serviço da Sucursal de TRIBUNA DA IMPRENSA em São Paulo).

PROGRAMA DO CAMPEONATO DE JUNIORS

Dez provas no sábado e onze no domingo — Tudo no estádio do Vasco — Entradas francas

Sábado à tarde e domingo pela manhã, no Estádio de São Januário, serão realizadas as provas que compõem o Campeonato de Juniors.

240 ATLETAS

Concorrerão a esse certame o Botafogo, o Fluminense, o Vasco da Gama e o Flamengo, somando um total de 240 atletas.

PROGRAMA-HORARIO

Ontem a Federação de Atletismo deu a conhecer o seguinte programa-horário, para ser obedecido no certame de juniors:

Sábado, dia 21:
15.30 — 110 mts. C/Barreiras — Semi-final.
Arremêsso do pêso.
Salto com vara.
15.45 — 100 mts. Rasos — Semi-final.
15.55 — 800 mts. Rasos final.
16.05 — 110 mts. — C/Barreiras — Final.
Salto em distância.
Arremêsso do Dardo.
16.20 — 100 mts. Rasos final.
16.35 — Revesamento 4 x 400 mts. Rasos.

Domingo, dia 22:
9.00 — 400 mts. C/Barreiras Semi-Final.
Arremêsso do Martelo.
9.15 — 200 mts. Rasos Semi-Final.
Salto em altura.
9.25 — 400 mts. Ramos Semi-Final.
9.35 — 5.000 mts. Rasos Final.
9.45 — Salto Triplo.
10.00 — 400 mts. C/Barreiras Final.
10.15 — 200 mts. Rasos Final.
10.25 — 400 mts. Rasos Final.
10.40 — Revesamento 4 x 100 mts. Rasos.

ENTRADA FRANCA

Os desportistas poderão assistir à competição sem qualquer ônus, pois os portões serão franqueados ao público.

UM EXEMPLO A SEGUIR SERA' PUNIDO SCOULAR

LONDRES, 18 (AFP) — O "comitê" de disciplina da "Football Association" anunciou que Jimmie Scoular, meia da equipe nacional escocesa e integrante do Portsmouth, será suspenso pelo periodo de 14 dias, a datar de 13 de agôsto, e condenado à multa de 10 libras esterlinas, por má conduta durante o jôgo entre o Portsmouth e o Fluminense Futebol Clube, no Rio de Janeiro, dia 3 de junho passado. Scoular foi expulso de campo durante o "match" e reembarcado para a Inglaterra antes do fim da "tournée" que seu clube efetuava no Brasil.

NENHUM AMISTOSO MAIS PARA O BANGU

O S V A L D O   E M   A Ç Ã O
O goleiro banguense permanecerá em treinamento até o Campeonato

O Bangú não disputará mais nenhum jôgo amistoso antes do início do campeonato carioca. A direção técnica do clube suburbano ultima agora os preparativos para o certame e dessa forma já amanhã realizará o primeiro coletivo semanal e possivelmente sábado estará novamente em ação com mais um exercício.

RECUPERAÇÃO DA EQUIPE

Atualmente, empenha-se Ondino Viera em promover a pronta recuperação da equipe que não tem sido feliz nos últimos encontros.

Um severo programa de treinamento foi organizado, visando a pronta estruturação do quadro, tendo em vista o certame oficial.

Treinou ontem o S. Cristóvão

Na tarde de ontem, em Figueira de Melo, o São Cristóvão realizou, sob a orientação de Aimoré, o primeiro coletivo da semana.

Após a prática, o "placard" assinalava expressiva vantagem

CUNHA
"Center" dos alvos

pró-titulares, de 5 tentos contra 1. Nônô revelou-se como artilheiro, assinalando 4 "goals" para os efetivos, tendo Ivan completado o marcador dos seus. Nestor obteve o único ponto dos suplentes.

No exercício as duas equipes apresentaram-se assim constituídas:

TITULARES — Mariano; Waldir e Torbis; Bulau, Olavo e Jordan; Amaral, Nônô, Cunha, Ivan e Carlinhos.

SUPLENTES — Altair; Armando e Manoelzinho; Adir, Ari e De Paula; Maurí, Nestor, Barbosa, Herval e Rubens.

Não haverá denuncia do Convênio

O centro-médio Didi assinará com o Canto do Rio — As mesmas vantagens do América

O convênio entre os clubes não mais será denunciado pelo Canto do Rio, que o faria em represália à ida de Didi para o América.

FICARA' EM NITEROI

O centro-médio cantorriense, porém, resolveu não aceitar a transferência e sim assinar contrato com o clube niteroiense, nas mesmas bases que o América havia oferecido.

TREINOU NO VASCO, O PALMEIRAS

Os integrantes do plantel do Palmeiras estiveram ontem, à tarde, em São Januário, em visita de cortesia ao plantel cruzmaltino. A direção vascaina, num gesto simpático, colocou tôdas as dependências do Estádio à disposição dos visitantes, inclusive o Departamento Médico. Nessa oportunidade, os "players" bandeirantes foram submetidos a aplicações de massagens e duchas e realizaram intensiva prática individual sob orientação do técnico Cambon.

NOVA QUADRA PARA O BANGU

Sábado o Bangú inaugurará sua quadra de basquetebol. As festividades terão início às 17 horas e apresentará vários jogos, nos quais participará a representação suburbana.

DOIS EXTREMAS PARA O C. DO RIO

Os extremas Helio e Rapadura, oriundos de Friburgo, treinarão amanhã no Canto do Rio, clube que deverão defender na próxima temporada.

BATE — BOLA

O Canto do Rio e o Vasco chegaram a acôrdo com respeito à transferência de Edmur para São Januário, tanto assim que, embora o jogador tivesse sido dispensado da concentração vascaina, continuará treinando entre os bi-campeões até o dia 22.

■

Olaria e Bonsucesso que em várias oportunidades iniciaram demarches no sentido de fusão dos dois clubes, ainda não chegaram a acôrdo e assim, pelo menos nesta temporada ainda serão adversarios.

UM JORNAL DE MINAS PARA OS MINEIROS!

Cem por cento dedicado à informação e à defesa dos interêsses do Estado

LEVE!
VIBRANTE!
IMPARCIAL!

A informação exata, o comentário justo, a reportagem atual, tudo que se exige de um jornal cem por cento mineiro.

■

TRIBUNA DE MINAS

O MATUTINO QUE OS MINEIROS PREFEREM LER

■

Presidente:
SEBASTIÃO DE BRITO
Diretor-Secretário:
VASCONCELOS COSTA
Diretor:
OSVALDO NOBRE

■

ASSINATURAS
Ano .... Cr$ 140,00
Semestre ... Cr$ 80,00

■

Rua Tamoios, 1.023
Belo Horizonte

■

REPRESENTANTE COMERCIAL NO RIO:
PEDRO F. CURY
Rua Monte Alverne n. 12
Sala 53 — Fone: 52-5474

ILEGÍVEL

DO FLUMINENSE AOS CLUBES: PINDARO É INEGOCIÁVEL

O Fluminense endereçou a todos os clubes do Rio e de São Paulo, uma circular dando ciência de que não abrirá mão do concurso de Pindaro e frisando que por importância alguma o atestado liberatório será negociado. Além dessas informações o grêmio tricolor dava conhecimento aos seus co-irmãos de que havia feito ao zagueiro uma proposta para a renovação do compromisso, porém o "player" recusara-se a renová-lo, dando a entender que existem pelo menos dois clubes interessados em sua conquista. Atendendo a essa circunstância foi que o clube de Alvaro Chaves comunicou aos clubes do convênio que Pindaro é inegociavel.

TODOS OS ESFORÇOS PARA A INCLUSÃO DE PAROLA

SUBMETIDO A TRATAMENTO INTENSIVO O "PIVOT" DO JUVENTUS

PAROLA
O centro-médio foi atendido ontem no Estádio

À direção do Juventus vem envidando todos os esforços para contar com o concurso do centro-médio Parola no combate de hoje com o Palmeiras — primeiro da série decisiva da "Copa Rio".

Diariamente, o centro-médio italiano vem sendo submetido a um tratamento por massagens e radioterapia, a fim de ser colocado em condições de participar da batalha desta noite.

Ainda ontem, Parola esteve no Estádio Municipal, sendo submetido a uma série de exames.

Contra o Penarol, o América

O América jogará hoje pela segunda vez, em Montevidéu, tendo como adversário a forte equipe do Penarol.

Depois do empate com o selecionado de clubes, o grêmio de Campos Sales credenciou-se para uma grande exibição, sendo provável que os locais encontrem um antagonista tão difícil como o Vasco ou o Palmeiras.

SEM JORGINHO

Os rubros não poderão contar com o extrema Jorginho, um dos bons valores de seu conjunto, uma vez que o mesmo se encontra contundido.

O seu pôsto deverá ser ocupado por Lopez, já que Walter ocupará o retor direito.

OS QUADROS

Para o encontro de hoje, no Uruguai, as duas equipes deverão formar desta forma:

AMERICA — Osni, Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Ivan; Walter, Maneco, Dimas, Ranulfo e Lopes.

PESAROL — Paz, Uzal e Romero; Etchgoeyen, Obdulio Varela e Ortunio; Ghighia, Abady, Miguez, Schiaffino e Vidal.

OBDULIO

VOLTA À FRANÇA

PARIS, 18 (AFP) — O ciclista francês Geminiani foi desclassificado como vencedor da 13a. etapa da "Volta Ciclística da França" porque foi empurrado por um seu compatriota, Lauredi.

A classificação, desse modo, é a seguinte: 1.º) Biagioni; 2.º) Bauvin; 3.º Lauredi; 4.º: Geminiani.

REGRESSOU O AUSTRIA

Regressou ontem a equipe do Austria que disputou a Copa Rio, chegando as semi-finais do certame.

A delegação embarcou num dos aviões internacionais, no aeroporto do Galeão, rumando para Viena, cêrca das 22 horas.

QUE SEJAM POUPADOS OS JUÍZES

A Confederação Brasileira de Desportos enviou ofícios a tôdas as suas filiadas pedindo a estas que não procurem os árbitros estrangeiros que estão atuando na Copa Rio, antes do final do certame, para integrar seus quadros de juízes.

Contra Greigh - Sim; Contra Grill - Não

A atitude do Vasco em relação aos juízes de domingo

O Vasco vetará o nome de Greigh, caso seja êle indicado para atuar no Campeonato Carioca.

A atitude do juiz inglês, quando bandeirinha do último jôgo entre cruzmaltinos e palmeirenses, foi de causar ressentimentos.

NADA CONTRA GRILL

Essas informações nos foram prestadas pelo vice-presidente do Vasco da Gama, o qual adiantou, ainda, que contra o árbitro Grill, que dirigiu o encontro, não existe qualquer ressentimento.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 483 — RIO DE JANEIRO, 18 DE JULHO DE 1951

FRANZ GRILL, NOVAMENTE

Franz Grill e Greigh, são dois dos árbitros indicados para a direção do prélio de hoje, sendo Tordjman o restante. Ao primeiro, caberá a responsabilidade principal da arbitragem — tal como ainda domingo aconteceu, por ocasião do jôgo Vasco x Palmeiras. Hoje, novamente terá sôbre os ombros a árdua tarefa de dirigir a peleja, que é a primeira da série decisiva do certame internacional. No clichê, Franz Grill em companhia de mr. Greigh.

DISPOSTO MARIO POLO A ATENDER OS CLUBES PERMITINDO O REGRESSO DE MR. POWERS

Inclinado a reconsiderar a decisão que proibiu o árbitro inglês de atuar no Brasil — Condição: que haja um retratamento — Franz Grill será contratado

Desde que o árbitro inglês, mr. Powers se retrate com a C. B. D., o sr. Mário Polo, presidente da entidade máxima, está disposto a atender ao movimento que os clubes cariocas iniciaram no sentido de que a Confederação Brasileira de Desportos reconsidere sua decisão proibindo-o de atuar no Brasil, em virtude de sua fuga ao compromisso assumido com a mentora do esporte durante a Copa Rio.

MARIO POLO

PARA O CAMPEONATO CARIOCA

O movimento está sendo feito em carater de urgência uma vez que é propósito dos clubes utilizarem o juiz britânico para o Campeonato Carioca que terá início nos primeiros dias de agosto, pois as opiniões são de que Mr. Powers foi o melhor árbitro que surgiu na Copa e que sem dúvida será uma boa aquisição para o quadro de juizes da F.M.F.

FRANZ GRILL SERA' CONTRATADO

Em declarações prestadas à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Romeu Dias Pino diretor do Colégio de Arbitros, informou que o árbitro austriaco Franz Grill será contratado pela Federação, dizendo tambem que não procedem as informações de que o Vasco seria contrário a indicação do juiz em virtude da sua atuação no encontro Vasco x Palmeiras.

A Central não concedeu abatimento nas passagens

Porque a Central do Brasil não quis conceder abatimento no preço das passagens, o Madureira vão mais irá jogar em Corinto. Foi cancelado o compromisso, que previa jogos a 21 e 22 naquela cidade, desistindo o tricolor suburbano da viagem.

INCIDENTES COM OS "CRACKS" DO JUVENTUS

Domingo: ruidosas comemorações no Hotel; ontem, queriam permanecer despidos no Estádio do Maracanã

Por duas vezes em poucos dias, os "cracks" do Juventus viram-se envolvidos em dois graves incidentes. Primeiro, foi no Hotel Bragança, onde se haviam hospedado transferidos do Hotel Paineiras. Ali, excederam-se, domingo, nas comemorações do triunfo alcançado pelo Palmeiras, provocando tumultos, culminando com a solicitação da gerência do hotel no sentido de que procurassem outro local para hospedarem-se. Ontem, foi no Estádio Municipal. La compareceram alguns "cracks" para tratamento médico (como Parola); outros apenas para banhos de sol. Surpreendentemente, alguns despiram-se completamente e assim queriam permanecer, passeando pelas dependências daquela praça de desportos. O fato provocou imediata advertência da Superintendência da A. D. E. M., chegando a tomar aspecto delicado, tornando-se necessária a intervenção do próprio serviço de policiamento do Estádio. Finalmente, cessada a exaltação, concordaram os "cracks" do Juventus em vestir-se, deixando, logo após, a praça de desportos do Maracanã.

DURANTE O BANHO DE SOL
Johan Hansen estava vestido; o treinador, porém, tinha apenas uma toalha

RESULTADOS DA COPA DAVIS

ESTOCOLMO, 18 (AFP) — Em partidas semi-finais da zona européia da Taça Davis de tênis, a Suécia está vencendo as Filipinas por 2x0.

O sueco Davidson venceu o filipino Ampon por 6-1, 6-4, 4-6, 0-6 e 6-2 e Bergelim, da Suécia, derrotou Deyro, das Filipinas, por 6-1, 63-3 e 6-2.

MUNIQUE, 18 (AFP) — Em partida de tênis semi-final da zona européia da Taça Davis, a Alemanha eliminou a Itália por 3x2.

A última simples do encontro, que foi interrompida ontem, devido ao mau tempo, foi hoje reiniciada e terminou com a vitória do alemão von Cramm sôbre o italiano Rolando del Bello por 7-5 6-4, 4-6 e 6-4.

UM GRANDE ESPETACULO PROMETEM PALMEIRAS E JUVENTUS

Contra o invicto Juventus, o quadro do Palmeiras em recuperação — Como deverão formar as duas equipes

Palmeiras e Juventus iniciarão esta noite a série final da Copa Rio, no Estádio Municipal. Uma peleja que não permite qualquer prognóstico, pois tanto a invencibilidade do Juventus como a visivel recuperação do Palmeiras impedem que se diga a "priori" qual o provável vencedor. Sabe-se apenas que a peleja deverá constituir-se em grande espetáculo, pois as duas equipes estão em grande forma.

O merecimento da invencibilidade do Juventus não pode ser contestado. Suas atuações firmes desde a primeira à última peleja em que se empenhou não deixaram dúvida. Iniciou seu roteiro na Copa Rio surpreendendo a todos quando venceu o Estrela Vermelha, que era um dos favoritos na opinião geral. Venceu-o por 3x2 atuando realmente com maior desenvoltura.

Apenas na peleja com o Nice, os juventinos não cumpriram uma performance apreciável, todavia repetiram o mesmo resultado do jôgo anterior, e mereceram vencer realmente.

SALVADOR E VILLA
Dois valores com que conta o Palmeiras para o cotejo desta noite

Dias depois, definia-se como grande esquadrão. Enfrentando o Palmeiras em seus próprios domínios, os juventinos realizavam a maior proeza da Copa, derrubando seu adversário desta noite, por 4x0. Veio a fase semi-final, e o Juventus empatou com o Austria também em São Paulo, por 3x3. Na segunda peleja, esta no Rio, o quadro italiano que se apresentava ao público carioca pela primeira vez, colheu um triunfo nitido, por 3x1 e assim não só classificou-se finalista, como justificou seu galardão de invicto.

O PALMEIRAS

Com o Palmeiras não aconteceu a mesma cousa. O clube brasileiro que esta noite defenderá o prestigio do nosso futebol, foi bisonho no inicio da Copa. Suas duas primeiras vitórias (Nice 3x0 e Estrela Vermelha 3x2) não convenceram nem mesmo à sua grande torcida em São Paulo. O conjunto estava apático, sem espirito de luta, fraco mesmo para o prestigio que desfruta.

Essas atuações culminaram com o desastre dos 4x0. Só então, parece terem despertado os palmeirenses, e percebido o grande titulo que disputavam do qual evidentemente não estavam sendo merecedores. Veio então a primeira peleja com o Vasco que exigiu de todos um desempenho combativo que lhes valesse a reabilitação. O Palmeiras lutou e merecidamente venceu. Em seguida, uma outra prova de fogo, de novo frente a um Vasco que lançar-se-ia sem reservas, disposto a ganhar e não de pouco. O Palmeiras jogou para o empate que valeria a vitoria, e conseguiu empatar.

HOJE A REVANCHE

A peleja de hoje terá portanto um duplo significado: decisão da Copa e ao mesmo tempo revanche dos 4x0. O Palmeiras disposto a vingar-se, o Juventus esperançoso de novo triunfo. Duas grandes fôrças numa peleja que está empolgando.

QUADROS

JUVENTUS — Viola, Bertucelli e Manente; Mari, Ferrari Parola e Piccinini; Muccinelli, J. Hansen, Boniperti, K. Hansen e Praest.

PALMEIRAS — Fábio, Salvador e Juvenal; Fiume, Luiz Vila e Dema; Liminha, Richard, Lima, Jair e Rodrigues.

O QUADRO DO JUVENTUS
É o último invicto na "Copa Rio"; hoje jogará uma cartada arriscada

O AUSTRIA NÃO IRA' À ARGENTINA

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — O representante do Austria, de Viena, anunciou aos dirigentes da Associação Argentina de Futebol que o clube austriaco, que no Brasil disputou o Torneio dos Campeões, não jogará em Buenos Aires por não coincidirem as datas de 10 e 20 de agosto proximo com o itinerário da viagem já marcada.

Acrescentou que em vista de não ter havido acôrdo para a fixação de novas datas ficava sem efeito a proposta.

NO EXPEDIENTE DAS ENTIDADES

Foram solicitados pelo São Cristovão os passes de Amaral e Mariano, da Federação Mineira para o seu quadro de profissionais. Pediu ainda, o grêmio, licença para preliar amistosamente, com sua equipe mista, domingo, em Bicas, contra o Leopoldina.

O Bonsucesso pediu à entidade metropolitana o passe de Lusitano, do América mineiro, para o seu plantel de profissionais.

O Botafogo comunicou que se interessa pela renovação dos contratos de Juvenal, Paraguaio e Hélcio.

O Canto do Rio pediu cancelamento da inscrição de Mario Ineco, como não amador, concedendo passe livre.

O América comunicou que o dr. Waldemar Areno assumiu a chefia do seu Departamento Médico.

O Olaria comunicou à Federação que cedeu todos os direitos que tinha sôbre o "player" Mical, ao Bangu, do interior paulista.

Foram registrados na F. M. F. os seguintes contratos: Deolinhr, Manteiga e Almir, com o Flamengo; Maneco, Tetralio Cola, Gilberto e Ernesto, com o Bonsucesso.

O Bonsucesso pediu o passe de Fachaca, do Fluminense para o seu plantel de profissionais.

A Assembléia Geral da F.M.F. está convocada para quarta-feira da proxima semana, a fim de aprovar o Regulamento do Colégio de Arbitros e a constituição do seu quadro de apitadores.

ILEGÍVEL